DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1338 BRASIL — Rio de Janeiro — Terça-feira, 22 de Maio de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 12 paginas

A POLITICA PACIFISTA DA AMERICA DO SUL

No seu primeiro editorial de 16 de maio, o grande jornal portenho — "La Nación" — commenta longamente o artigo em que, poucos dias antes, analysavamos os perigos de certas fórmulas e certas phrases feitas da velha diplomacia européa e a que impensadamente, os paizes novos da America do Sul procuram dar sentido e alcance. Os nossos collegas do Buenos Aires, numa solidariedade de pensamento que muito nos honra, demonstram brilhantemente que todas estas idéas e palavras, que fizeram a gloria dos diplomatas do Velho Mundo durante o seculo passado e provocaram tantos conflictos armados até a propria catastrophe de 1914, de armamentismo, de hegemonia continental, e quejandas só pódem revelar entre os povos do nosso continente, uma lamentavel mania de imitação. Nada, nada absolutamente, nenhum conflicto de raça ou de religião, nenhuma tradição historica, nenhum entrechoque de interesse economico, justifica ou explica sequer o ambiente de rivalidades que, tantas vezes se tem querido criar, por equivocas ou falsas noções de patriotismo, entre as grandes ou pequenas nações do continente. "A funcção renovadora do Novo Mundo, escreve, em verdade "La Nación", é outra. As democracias sul-americanas, fundadas nos anhelos de bom estar e alheias ás causas de separação que têm modelado as almas, sempre em guarda, das nações seculares, não pódem reproduzir artificialmente, num ambiente inadequado, os factores de discordia e aggressão que desencadeavam sobre a Europa tão grandes desventuras".

Porque sempre pensamos assim, porque sempre julgamos indispensavel aos paizes da America do Sul, principalmente os que constituiam o antigo e mallogrado A. B. C., sairem definitivamente do equivoco criado pelo jargon da diplomacia imperialista da Europa, é que applaudimos todas as tentativas de um accôrdo sincero em bases estaveis para o desarmamento gradual e consequente reducção das despesas militares, que já tanto sacrificios custam aos nossos orçamentos respectivos. A Conferencia de Santiago, com a acceitação entre as suas theses da reducção dos armamentos, proposta pelo Chile, pareceu a todo o continente um passo definitivo para a grande victoria final da "paz desarmada", que é a unica sincera e fecunda. Infelizmente e sem embargo da bôa fé e da sinceridade dos intuitos pacifistas das tres grandes nações interessadas no assumpto, ella resultou, sob este aspecto, pelo menos, inutil. E como a natural tendencia humana é para os raciocinios logicos e simples, o espirito publico aqui como na Argentina e no Chile, concluiu que o insuccesso da Conferencia de Santiago na questão de armamentos equivalia á victoria da these contraria do armamentismo, da paz armada, mais temivel, para lembrar uma opinião feliz do deputado argentino sr. Albarracin, do que a guerra...

Reflectindo este estado de espirito é que este proprio representante argentino propoz ao Congresso do seu paiz uma série de medidas militares preventivas, que conduziriam fatalmente a grande nação ao flagello da paz armada.

A que viria, pois, semelhante projecto? O sr. Albarracin conhece e o diz nas considerações do seu projecto, como o conhecem a "La Nación" e a opinião argentina que deve ser levada em conta, o espirito profundamente pacifista do nosso povo. Elle sabe, como sabe a "La Nación", que a repetiu e commentou, como é verdadeira a affirmação do sr. Mello Franco, de que nenhum governo brasileiro teria força para levar-nos a uma politica de aggressão e de imperialismo, porque neste dia, a opinião publica, apparentemente adormecida, saberia despertar e reagir. Acreditamos que na Argentina como no Chile se verificaria o mesmo phenomeno.

Se tudo não concorresse para demonstrar o absurdo d'uma politica de prevenções e rivalidades armadas entre os paizes despovoados economicamente desapparelhados da America do Sul, chegariam alguns dos argumentos do projecto Albarracin para evidenciar-lhe o ridiculo — as nações da America do Sul para se entredevorarem nos campos de batalha, teriam que adquirir as armas assassinas nas fabricas estrangeiras. Quer dizer que, em definitivo, um conflicto armado entre qualquer dellas ficaria ao arbitrio, dos Estados Unidos ou da Inglaterra, por exemplo...

Não. Precisamos enterrar de vez estas velhas idéas e estas velhas palavras do diccionario diplomatico e que tanto nos tem envenenado. A guerra ou a paz armada que nella abrolha fatalmente, é uma monstruosidade inconcebivel na America do Sul: Se a Conferencia de Santiago não soube ou não póde extinguir-lhe os germens primeiros, renovemos a tentativa, procuremos outros caminhos, outras fórmulas. O profundo sentimento pacifista dos povos sul-americanos não se contenta mais com as declamações vãs e as phrases rhetoricas dos banquetes e protocollo diplomaticos que já constituem tambem um balofo jargon do pacifismo inocuo. Elle precisa, elle ha de concretizar-se, máo grado todos os impecilhos que possam surgir em bases positivas e concretas.

OS UNIFORMES DO EXERCITO

O "Diario Official", de 16, publica as alterações feitas no plano do uniformes do Exercito pelo decreto n. 16.035, de 11 de maio.

Vamos estudar as modificações feitas, desprezando a circumstancia de não haver sido o decreto referendado por todo o Ministerio, como o exige disposição de lei, não revogada.

Não podemos deixar, entretanto, de lastimar que ainda não tenhamos fixado o typo de uniformes, que nos convém. Não possuimos, como muitos paizes, uniformes tradicionaes, impostos pela necessidade de rememoração de glorias passadas, pela lembrança historica de acontecimentos em que tal, ou qual Regimento tenha tomado parte.

O magnifico album cuja confecção o Ministerio da Guerra entregou ao sr. João do Norte, para a Commemoração do Centenario, representa uma prova flagrante da nossa inconstancia. Rara tem sido a administração nesses 34 annos de vida republicana que não tenha os seus projectos de modificação de uniformes. Actos dessa natureza devem corresponder a necessidades de varias ordens, entre as quaes avultam a da impropriedade dos uniformes usados e a da opportunidade de modifical-os.

A impropriedade dos uniformes resulta da materia prima empregada, das côres e feitio adoptados, tudo isso examinado á luz das condições do clima, em nosso caso, muito differente nas regiões do Norte, Centro e Sul do Paiz.

Nesse particular a unica modificação feita foi a do feitio e essa consistindo na adopção do côrte e cinta na parte posterior das tunicas, á semelhança dos uniformes francezes; evidentemente o côrte e cinta exigem maior comprimento, que concorre, incontestavelmente, para dar mais elegancia aos uniformes militares.

Mas essa, a da elegancia, não deve ser a unica preoccupação nos uniformes; é, aliás, contraproducente, porque em campanha a commodidade está sempre em luta com ella.

Na materia prima e na côr nada foi alterado. Entretanto quanto se poderia ter feito nesse particular!

A opportunidade da modificação de uniformes é verificada pela situação financeira do paiz e da que della decorre para os officiaes.

Ora, não ha como negar o encarecimento da vida para todos. Os pequenos augmentos que obtém os officiaes, pela allegação de que as exigencias de apresentação, com um sem numero de uniformes, os obriga a despesas vultuosas, augmentos que são immediatamente extendidos aos funccionarios civis que não têm obrigações maiores que a do uso do paletot de alpaca, esses augmentos, diziamos, são quasi sempre seguidos de um imposto que deixa quasi "tudo como dantes, no Quartel General d'Abrantes".

E para cumulo dos pezares apparece logo depois uma modificaçãosinha nos uniformes. E' typico o caso de uma revista estrangeira que, precisando publicar em album os uniformes de todas as nações, attribuiu a representação do Brasil a um homem nú, porque "não se conhecia ainda o ultimo modelo".

Modificações feitas como a actual, decretando a obrigatoriedade para futuro muito proximo, deixam em sérias difficuldades os officiaes que terão necessidade de recorrer ao credito e, nesse caso, sujeitar-se aos exorbitantes preços que lhes quizerem cobrar.

A obrigação de fazer novos uniformes quando tudo está caro e promette encarecer ainda mais devia ser acompanhada de qualquer auxilio do governo, como aliás se procedeu na penultima reforma dos uniformes da Marinha. Urge uma declaração de que o governo emprestará aos officiaes, para pagamento a longo prazo, uma quantia razoavel, dentro, aliás, da faculdade regular de abonar até tres mezes de soldo.

Feitas as nossas observações a respeito da propriedade do uniforme e da opportunidade da alteração, cumpre-nos constatar que a adopção do uniforme de parada correspondeu a uma necessidade sentida por todos do Exercito. Os nossos uniformes de panno eram inestheticos, funebres e anti-hygienicos para taes solemnidades. Quando em concurso com a Marinha e Policia, a comparação era sempre desfavoravel ao Exercito que, por melhor que se apresentasse, (aliás o fazia sempre com grande correcção e em condições taes que só os entendidos podiam bem apreciar) dava a impressão de uma tropa destinada a prestar honras funebres.

Uma observação, porém, se nos afigura necessaria: por que não usarão os officiaes e praças das armas a pé pennacho e pom-pom, quando os montados usam o chorão de crina?

A suppressão do kepi e a adopção consequente do bonet americano, com capa de flanella branca, não foi má; apenas não achamos muito proprio o emblema dourado: preferiamos vel-o bordado a ouro sobre velludo preto ou então feito de metal bronzeado. Para os generaes, porém, o gorro de panno de côr da tunica com a cinta bordada a ouro dá a impressão de caixão funebre de 1ª classe.

O uniforme de tolerancia adoptado será de effeito bellissimo; o official poderá apresentar-se, d'ora em diante, em solemnidades, como soldado fardado e não como soldado de casaca. E' perfeitamente acceitavel a combinação da calça de flanella com a tunica preta, azul ferrete, azul marinho ou mescla.

Os officiaes de infantaria tiveram mudada a côr das platinas, que passou a ser, como nas outras armas, a mesma da tunica.

A disposição, determinando que a 2ª classe da reserva e a 2ª linha conservem os seus actuaes uniformes, precisa ser convenientemente redigida, para que não se queira entender que as modificações constantes do decreto sejam extensivas aos officiaes da reserva. Seria preferivel ter-se dito: com a modificação (côr da platina) etc.

Fazemos votos para que os uniformes ora adoptados tenham maior duração do que os precedentes.

Numa agencia de casamentos

— A senhora desejava?...
— Se fosse possivel queria um marido que usasse collarinhos n. 42. Tenho muitos desse numero que ficaram do meu defunto marido.

O conto do O JORNAL

DESPREZADA

MINHA QUERIDA — Escrevo-te de F., tiritando de frio, com uma grande vontade de chorar. Estou só e, por isso, aproveito a occasião para te fazer sinceras confidencias. Vou abrir-te o meu coração, vou contar-te as minhas tristezas... Escuta-me e consola-me.

Que desillusão, minha amiga! O Aluizio é um barbaro, um homem sem coração. Enganou-me completamente! Julguei-o mais amavel, mais carinhoso do que é. Em noivo, era tão gentil! Vivia a olhar para mim, a dizer-me que eu era bonita, que estava doido de amor por mim, que seria perfeita a sua ventura quando casasse commigo, e outras phrases mentirosas... Mentirosas, sim! Porque agora, minha Lili, o senhor meu marido é um homem indifferente, que vive a admirar a Natureza, que me obriga a levantar cedo, a passear, cheia de frio e de somno, pelos detestaveis caminhos de F., a andar muito para vêr cascatas e rios, a subir montanhas, que sei eu! tudo porque gosta da solidão, da roça, sem se lembrar de que não tenho, positivamente, as suas predilecções! Nem fala em voltar ao Rio... Diz que está muito bem aqui, nesta cidadesinha triste, onde não ha bailes, onde não ha cinemas, onde só ha frio e arvoredo! Sou muito infeliz, não é verdade?

Ainda se elle se importasse commigo, se repetisse o que me dizia em noivo, eu supportaria melhor este exilio: mas não. O senhor meu marido só tem attenções e elogios para a Natureza, para o clima, para o luar deste retiro... Se me visto com elegancia, diz-me que estamos na roça, que devo trajar com simplicidade; mal rompe o dia, já elle está fóra do Hotel, a inventar passeios; se me mostro aborrecida, zanga-se; se não concordo com a sua admiração pelas paizagens, fica furioso, diz que só me preoccupo com futilidades, que tenho prazer em contrarial-o... Um inferno!

O Hotel, com o inverno, está quasi sem hospedes. Isso é o que o prende aqui. Se estivessemos no verão, elle não supportaria F. Sabes porque? Porque no verão a cidade torna-se alegre, os hoteis ficam cheios, ha bailes, ha festas, ha diversões!

Hontem, Aluizio quiz ir á Villa Edy — uma linda vivenda rustica, especie de fazendinha moderna. Apesar do frio, fez-me levantar ás seis horas, levou-me lá. A principio, tudo correu bem. Iamos sós, muito juntinhos, por entre a neblina. A meio do caminho, o sol libertou-se das nuvens que o cobriam, e surgiu, triumphante. Logo, enthusiasmado, o senhor meu marido deixou-me, poz-se a caminhar na frente, elogiando a belleza da manhã. Muito carinhosa, a tiritar, approximei-me delle:

— Olha para mim...

Absorto, elle afastou-me:

— Espera... Ah, que belleza!

Estavamos á beira de um regato, onde o sol tremulamente se espelhava. Puxei-o para mim, quiz dar-lhe um beijo... Elle desvencilhou-se, impaciente:

— Deixa-me... Fica quieta...

O senhor meu marido esquecia-se de mim! Furiosa, com os olhos humidos, cheia de ciume, encolhi os hombros, decidida a contrarial-o, só por prazer:

— Não sei que graça acha você nisto! Melhor seria que tivessemos ficado no Hotel!

Aluizio sorriu, escarninho:

— Você não entende...

— Nem quero perder tempo em entender essas futilidades!

Eu queria que elle se zangasse, para poder-lhe dizer o que sentia. Mas qual! Fascinado pela natureza, Aluizio limitou-se a encolher os hombros — e seguiu, sem se importar commigo, costeando o rio, cantarolando. Ah, minha Lili, tive impetos de voltar... Mas não quiz vir só — e acompanhei-o, mordendo os labios, retendo as lagrimas, com vontade de lhe ser desagradavel, de o desgostar, de o magoar — mas sem ter coragem para tanto, porque, apesar de tudo, gosto muito delle!

E é essa a vida que levo aqui. Parece que Aluizio já não gosta de mim... Preoccupa-se apenas com a paizagem — e nem se lembra de que estamos ainda na lua de mel! Agora mesmo, lá está na varanda, a fazer não sei o que, quando devia estar ao pé de mim, como em outros tempos... E' verdade que estamos zangados, porque eu não quiz ir á estação, vêr partir o trem da manhã, — mas isto não tem importancia, não quer dizer nada, o seu dever era estar commigo, não é verdade?

Vejo-o daqui, pela janella, sentado numa das cadeiras de palha da varanda. Tem a cabeça apoiada á mão, pensa de certo em alguma coisa... Ah, minha Lili, como o amo, apesar de tudo! E' pena que elle seja tão mão — porque é, positivamente, um rapaz bonito!

Escreve-me, aconselhando-me. O que devo fazer? Resignar-me? Revoltar-me? Entrego-me á tua experiencia, minha querida, porque, com franqueza, estou indecisa... Tenho tantas saudades do Rio!

Escreve-me uma carta bem longa, dando-me noticias da capital, que eu adoro e que o senhor meu marido detesta, só para me contrariar, e, se fôr possivel, remette-me os ultimos figurinos — que, ao menos, me servirão de consolo...

Fecho esta carta ás pressas, porque elle vem ahi. Sinto-lhe os passos na escada — e começo a ficar nervosa... Se elle viesse para me dar um beijo... Mas não... Com certeza vem me convidar para algum passeio... Valha-me Deus! Tua aborrecidissima — DAISY.

Tijuca, 1923.

Luiz LAMEGO.

BAGOS DE HISTORIA

X

Bôbos na Côrte

D. SEBASTIÃO E OS BÔBOS

(Conclusão)

Profundamente sensibilizados com a morte do nosso illustre collaborador, conde de Sabugosa, cuja noticia publicamos em outro logar, inscrimos aqui o ultimo original que delle haviamos recebido e que faz parte da interessantissima serie de estudos historicos por elle especialmente escriptos para O JORNAL. — N. da R.

E' tempo de dizer que n'esta jornada de El-Rei D. Sebastião, contada pelo "coronista" João Gascão, a comitiva era numerosa, e variada. Quando sahiu de Evora em sexta-feira, 2 de Janeiro de 1576, o soberano ia a cavallo entre o Infante D. Duarte e o Duque de Aveiro, "cada um vestido de sua côr. El-Rei levava um gabão e roupeta de vaxa côr de rosmaninho, o chapeo alto pardo." D. Duarte ia tambem de gabão e capotilho; o Duque levava "jubão e roupeta, e calças de vaxa côr de pinha muito verde e chapeo alto da mesma côr com trança de ouro de martello e huma coura de verdevão muito bem feita, aberta pella ilharga sobre a roupeta."

Era um elegante este Duque de Aveiro.

Além d'estes era numerosa a lista de Fidalgos que acompanhavam: o Conde do Vimioso e dois filhos, o Conde Guarda-Mór, D. Alvaro de Castro, o Estribeiro Mór, Francisco de Tavora, Reposteiro-Mór, o Alferes-Mór D. Pedro de Menezes, Sancho le Toar, D. João de Castro, e muito outros; além dos moços fidalgos e de "cortezãos", ou officiaes menores, entre os quaes os Bôbos. A estes seguiam-se os musicos, os caçadores, os toureiros, e toda a creadagem. Por detraz d'El-Rei e logo pegado com elle, D. Alvaro, filho mais novo de D. Aleixo, levava o Guião.

O "Couto" acompanhava sempre El-Rei até durante as touradas em que estava "pegado com elle de joelhos".

Na lista da gente meuda que vinha na comitiva não encontrámos entre os que tinham por officio distrahir e alegrar a jornada, o celebre Bôbo "João do Castilho", cuja acção, como vamos a ver, teve alcance e deixou vestigio.

Já uma vez o citei. E por signal o meu amigo Julio de Castilho, muito cioso, e com razão, do seu appellido, aprostrophou-me n'uma carta que publiquei na 2ª e 3ª edição das "Donas de tempo Idos". "Desejo muito saber (diz elle), onde achaste um bobo mencionado na pag. 173 (da 1ª edição) e chamado com grande espanto meu João de Castilho, no tempo de D. João III. N'esse tempo já cá havia Castilhos que eram nossos, já brilhava o talentoso João, engenheiro e architecto de El-Rei D. Manoel... etc.

....

Como é que se pavoneia na Côrte um miseravel jogral, usando o nome e o appellido do eminente auctor da pontada, e do cruzeiro e do Claustro dos Jeronymos, das lindezas de Thomaz, etc., etc., etc., a quem o Allemão Alberh Haupt chamou "der grosse Castilho", o grande Castilho?"

Era melindre demasiado, o do meu querido amigo, pois o ter havido no seculo XVI um histrião assim chamado, em nada affectava o brilho da prosapia illustre dos Castilhos em Portugal.

Para lhe responder invoquei o testemunho do Padre Bayão, que a pag. 366 do Liv. III, Capitulo 15 do "Portugal Cuidadoso e Lastimado", diz que João do Castilho era "grão chocarreiro" (sic.) e "gracejador".

Não me abonei com as referencias de Gascão por desnecessarias. Mas tambem este, na relação da jornada de D. Sebastião conta as suas proezas.

"João de Castilho", diz o chronista, andou de uma vez "aos touros a pé com uma cadeyra raza nas mãos e tinha uma logea aberta aonde se recolhia."

De outra vez, narra, "Em Vianna ha um homem o qual, e João de Castilho são muito grandes amigos, e este sabendo que vinha João de Castilho na Companhia se foy ao aposentador de El-Rey e lho disse que era muito... do Snr. João de Castilho, que pedia a sua mercê que lho desse por hospede, o que o aposentador fez, é João de Castilho chegado á casa, e vendo este homem voltou muito depressa gritando, e benzendo-se e foi fazer queixume do aposentador, não quiz pousar n'aquella casa e d'esta maneira se soube livrar o homem do hospedes."

Não está explicado claramente como as coisas se passaram, mas está-se a ver que o bôbo fez das suas partidas.

Antes de contarmos a aventura, em que João, teve uma notavel interferencia, continuêmos a acompanhar D. Sebastião n'esta jornada em que elle ia ora caçando as lebres, ora toureando elle proprio e fazendo os do seu sequito tourear, com mais ou menos aptidão para isso, como foi no dia em que forneceu ao "Alferes-Mór" um cavallo seu, ao qual mandára tingir os brancos dos pés para que elle não o conhecesse. Era um animal "ardego" o que o tornava difficil de manejar. Logo que sentiu o touro começou a dar saltos e a fazer corcovos, em vista do que o Alferes-Mór se apeiou a tremer de medo. Mandou-lhe El-Rei que se tornasse a montar, e tantos saltos deu o animal que o cavalleiro teve de descer outra vez, entre as apupos do rapazio, jurando que ia viver para Moscovia. (Gascão accrescenta ironicamente: "Mas até agora não é partido para lá".

D. Sebastião era loucamente destemido e não gostava de ver que alguem da sua casa mostrasse receios.

Este Alferes-Mór, D. Pedro de Menezes, prestava-se á caturrice. Por isso lhe deram como hospedes Lopo Ruiz, e o Marmanjo Mór. Um dia Manoel Vaz o physico de El-Rey, passando por elle disse-lhe que embora Alferes-Mór, estava destinado a alojar e agasalhar chocarreiros, ao que Lopo Ruiz atalhou que era para aprender esse officio, para o qual tinha aptidão.

A par das diversões futeis como as conversações á noite com os marmanjos, e as audições de musica nos aposentos de D. Duarte, grande amador desta arte, o moço rei gastava o seu tempo em colher impressões de ordem mais séria; porque o seu temperamento caprichosamente fantasioso levava-o a passar da folia ás preoccupações graves do officio que a sorte lhe destinara.

Quando chegou a Sagres, em 22 de janeiro, foi logo á "fortaleza a que o Infante D. Henrique poz o nome de villa de Infante".

Então, depois de visitar o recinto, que do lado do mar, a pique, tem mais de 30 braças de altura, desceu ao estreito local a que chamam "Miradouro do Infante". Ali, deixando descair a cabeça, naquelle gesto contemplativo que lhe era tão proprio, recolheu-se, ensimesmou-se abstracto, como aconteceu tambem em Alcobaça, na Batalha e em Coimbra; olhou o mar, e sentiu dentro da alma levantarem-se ondas como as desse oceano, que iam, encapellando-se, bater nas praias além visinhas da Africa, sua miragem, como já o fôra de Henriques, o "Navegador". Ambos poetas, ambos ambiciosos de fortuna para a sua Patria, e de gloria para o seu nome, ambos tendo na mente um mundo vasto, aquelle descobrindo terras, este defendendo-as da moirama, os dois espiritos uniam-se numa ambição: — glorificar Portugal!

O principe gigante que engrandeceu esta Nação, e o rei que tentava conservar-lhe a grandeza, aspiravam ambos á suprema realização de um esforço levado a cabo, pelo amor a esta terra.

O Infante ganhara a sua féria, e podia dormir descansado. A elle que futuro o esperava?

Tinha fé, tinha confiança nas forças dos portuguezes e na justiça da sua causa. O "capitão" de Deus havia de vencer...

Assim esteve alhelado, absorto, pensativo naquella posição, em que depois o concebeu, o estatuario Simões de Almeida, quando modelou o marmore que será sempre um motivo de louvores para o seu talento.

Durou uma hora aquelle recolhimento do moço rei. Ninguem se atrevera a quebrar o seu encantamento. Depois, elle proprio arrancou-se á contemplação mystica em que estivera recolhido e foi para o mosteiro. Entre o lusco e o fusco, á hora do cahir do dia, ainda na embriaguez de sonho que o tomara, refugiou-se debaixo de uma lapa, ouvindo musica. A musica é um grande calmante para os nervos vibrantes dos imaginativos.

Nesta phase da viagem, a musica era-lhe necessario. Quando chegou a Lagos, mandou preparar dois bateis. Num levou D. Fernando Alvares, e o estribeiro-mór, e Domingos Madeira, e ordenou que no outro embarcassem os musicos, seguindo ao longo da costa até chegar a Alvar.

Nesta jornada é que João de Castilho tomou o encargo de desempenhar uma missão melindrosa.

* * *

Dissémos já que o Mestre Martins Gonçalves da Camara alcançára grande imperio no animo de el-rei. E dissémos tambem que D. Alvaro de Castro e D. Christovão de Tavora tinham resolvido libertal-o daquelle dominio. Já lhe haviam ponderado que a ignorancia do jesuita levava o Reino á ruina. Mas como não sentissem ainda o animo do monarcha sufficientemente abalado, recorreram a um expediente inesperado e para a sua execução industriaram João de Castilho.

Um dia que D. Sebastião no seu quarto repousava e fazia, talvez, um balanço espiritual pesando os seus projectos tão combatidos, e por elle tão amados, sentiu que batiam á porta, e interrogou.

Antes mesmo de obter uma permissão definida, abriu-se a porta e João de Castilho, com as suas vestes mais espalhafatosas, proprias do officio, aos pulinhos, ás mesuras, ás reverencias affectadas, cahiu aos pés do soberano. Então, entre graças e veneras, conta o chronista padre Bayão, disse elle a el-rei, entregando-lhe uma petição, "que bem a podia despachar; que emquanto não voltava a Lisboa era rei de Portugal, e tinha liberdade."

D. Sebastião engullu em secco. Sabiam bem os mandatarios do bobo qual era o ponto fraco da alma daquelle rei, tão voluntarioso, tão contumaz, tão feito da sua vontade.

Sentindo-se ridicularizado e amesquinhado pelo dominio do seu mestre, resolveu libertar-se daquelle poderio; e quando voltou a Lisboa vinha resolvido a ser rei.

Os conjurados tinham ganho a partida.

Martim Gonçalves é que não comprehendeu desde logo a sua derrota. Como todos os favoritos, julgou o seu valimento inabalavel.

O rei, na sua volta a Lisboa, mostrou-lhe frieza; mas não o despediu ainda. O que determinou o rompimento, foi um incidente que demonstra a feresa de animo do celebre Gonçalves da Camara.

Tivéra elle um irmão, D. Nuno, que morrera, deixando viuva dona Maria de Noronha, senhora de boa estirpe. Casou ella em segundas nupcias com um tal Marçal Nunes, que, por ser de origem modesta, não teve bom acceitamento pela familia dos Camaras, orgulhosos dos seus pergaminhos. O poderoso ministro, irritado com o procedimento da cunhada, que assim offendia os brios da sua fidalguia, mandou prendel-a, algemar-lhe as mãos, e, montada sobre uma mula, de andilha, ser passeada pelo centro da cidade, para sua vergonha, e depois conduzida á Torre de Belém.

A pobre Dona, imaginando que a queriam matar, logo que chegou á porta de Santo Antonio da Sé, deixou-se escorregar da mula, na intenção de procurar refugio na egreja, a esse tempo abrigo respeitado. Como levava as mãos presas, caiu na rua, e tão descomposta ficou, com offensa para o seu pudor, "que seus parentes o tiveram por grande affronta."

Não só essa parentella, mas muitas pessoas da Côrte, incluindo a propria rainha, a quem fizera impressão saber assim exposta uma senhora honesta e recatada, levaram queixas a el-rei. Este, indignado com o desacato praticado pelo seu ministro, affrontando, assim quem tinha direito a ser respeitada, quando Martim Gonçalves entrou nos seus aposentos, fez-lhe "grande carranca, não lhe quiz falar e mandou-lhe perguntar com que autoridade se fizera aquella prisão."

O padre embezerrou e saiu do Paço.

Estava assim afastado do valimento de El-rei, depois de ter sido durante seis annos omnipotente.

E para isso não concorreu pouco o gesto do bobo na remota aldeia algarvia.

* * *

Esboçámos no capitulo anterior uma hypothese de plausivel desavença entre o "Panasco", bobo de D. João III e Luiz de Camões.

Se não ha confirmação directa dessa briga, ha indicios que ajudam a robustecer a conjectura, verificando a indignação com que alguns espiritos sisudos encaravam a importancia e influencia que os graciosos tinham na Côrte.

"Ande o pobre poeta hum doudo feito,
Mendicando o comer e os conso antes,
Compondo seus poemas sem proveito,
Bem tenho eu (diz o vil) por mais galantes
Os truhães chocarreiros com guitarras
Que aplazem aos reis, aos principes e infantes."

São estes versos da celebre satyra que André Falcão de Rezende, grande amigo do Camões, dirigiu e dedicou ao grande épico, indignado por ver que ao poeta de genio eram preferidos os manicelas e remedadores.

André Falcão de Rezende, sobrinho do antiquario André de Rezende e do chronista Garcia de Rezende (familia de gente douta) era um espirito sisudo, levemente casmurro, e a quem a folia crispava os nervos.

Além disso a sua indole literaria, embora o merecimento não lhe escaceasse, (a ponto de uma poesia sua andar largo tempo entre as de Camões sem protesto da critica), não se amoldava ás diversões hilariantes e ás praticas jogralescas. Accresce tambem que a amisade que dedicava ao poeta dos "Lusiadas", que lhe parecia sentir pouco apreciado, levava-o a detestar os truões e a desabafar em versos (bastante hirtos mas impeccaveis na arte) com o seu amigo a indignação, que lhe causava, ver a importancia dada nas rodas finas aos pantomimeiros e dizedores. Tudo era de molde a inspirar-lhe a famosa tirada satyrica.

Elle, que escrevia com a pena molhada em erudição a "Microcosmographia e descripção do mundo pequeno", não podia tolerar as frivolidades dos chocarreiros que eram bem alimentados e muito queridos.

"Festejam Bacho e a Ceres todo o anno,
E o prazer tem seguro a quatro amarras
Nunca lhes falta o pão, calçado e o panno,
Seja um doudo, é Dom Felix, Dom Briando,
E bem que parvo, é ciceroniano,
Bem que frio; assim basta o ir alçando
Não só casas e quintã, farto e quente,
Mas seu nome com Dom e dões se honrando."

As graciosidades de "Dom Felix" e "Dom Briando", os ditos agudos ou picarescos dos chocarreiros; aquella especie de philosophia morbida ou critica inconsciente que caracteriza as sentenças dos bufões; a alegria das guizalhadas, o rufo nos pandeiros, o retinir das soalhas, as chulipas com as bexigas nas costas dos cortezãos bisonhos; as gargalhadas que ao redor resoavam quando os "Panascos" e os "Coutos" agradavam alguem, todo o ruido das galhofas, motejos e risotas, escapavam ao douto Rezende, que as não comprehendia, e que só via nessa cambada de inuteis os açambarcadores de benesses em prejuizo dos sabios e dos poetas.

Não lograram os seus versos, aliás, de boa escola literaria, mas insossos que os bobos fossem escorraçados da Côrte e das casas nobres. Era uma costumeira, uma tradição, não só portuguezas mas universal, não só naquella época, mas de todos os tempos.

Não a defenderemos. Tanto mais que nunca nos attrahiram os Caturras, nem perdemos tempo com as suas facecias. Mas respondamos com consciencia. Quem é que nunca riu com a fantochada de um palhaço no circo, com os dichotes chulos dos farçantes no palco, ou com os remoques de alguns trocistas de espirito?

D. Sebastião seria mais frivolo do que era para desejar, por se divertir durante os seus pospastos no communio dos marmanjos ao seu serviço?

Que o diga quem na sua roda nunca procurou num disparate o esquecimento de arrelias mofinas.

Os mal humorados, os carrancudos, embora empreguem nas suas satyras versos bem medidos e embora tenham razão, raramente conseguem corrigir e reformar antigos costumes.

André de Rezende fez o seu protesto juvenalesco, mas os bobos continuaram a ter as mesmas prerogativas. São verrugas da humanidade que o bisturi de um poeta erudito não consegue extirpar.

D. Sebastião, que nas horas de sonho guerreiro sentia agitar-se-lhe na alma o furacão de pensamentos desordenados, carecia, talvez, de encontrar no contacto de loucuras alegres, um derivativo para a sua loucura tragica!

Conde DE SABUGOSA.

COMMENTARIOS

ESTRADAS DE RODAGEM

Sempre queremos ver de que lado vão procurar despertar os governadores dos Estados, com estradas de rodagem construidas pela União. Dessas estradas, como todos sabem, ha algumas inter-estaduaes, porém, o maior numero é de estradas dentro dos limites dos Estados, servindo aos seus municipios, facilitando-lhes as communicações e os transportes, assim para o commercio interno, como para o de exportação, levando ás estações do caminho de ferro e aos portos fluviaes e maritimos a respectiva producção.

Apesar disso, do beneficio que representam essas vias de communicação, principalmente depois do automovel, poucos Estados, um ou outro, apenas, e dos de mais fartos recursos, construiram estradas dessa natureza, por sua conta, e ainda assim de pequeno desenvolvimento, salvo a excepção que representa a rêde, já consideravel, de estradas de rodagem de S. Paulo.

Do mesmo modo que o Thesouro Nacional é que assume os encargos mesmo quando creados sem lei, de obras de assistencia, propagação do ensino profissional, subvenções de escolas superiores, de hospitaes e outras casas de caridade, e um sem numero de coisas, algumas que só se conhecem pelas rubricas orçamentarias que as custeiam ou subvencionam, assim tambem as estradas de rodagem, das quaes tiram os Estados o maior e mais directo beneficio, nunca chegariam a existir, em muitos delles, na grande maioria, se a União não as construisse. Parece que sobre isso não haverá sombra de duvida e ahi está o exemplo flagrante do grupo de estradas construidas na zona das seccas, no Nordeste.

Desde que se assentou a necessidade de systematizar a viação, quer a ferroviaria quer a de rodagem, naquella região, como preliminar do que fosse possivel fazer, em grande, contra os effeitos das seccas, começaram os ensaios das estradas de rodagem, sempre que o governo federal teve que construir obras de soccorros publicos. Os primeiros trechos fizeram-se na secca de 1888, ainda no passado regimen e, dahi por deante, sempre alguma coisa se foi fazendo, pouco, embora, mas em todo o caso um bom inicio, e ao menos como modelo e incentivo até que, ultimamente, a Inspectoria de Obras Contra as Seccas construiu grandes extensões de estradas de rodagem, em todos os Estados que a sua acção abrange, e, agora, como é natural, trata-se de prover a conservação dessas obras sem o que serão, dentro em pouco, como se não existissem. O ministro da Viação dirigiu-se aos governos regionaes, directamente interessados, e é a resposta a esse appello, o modo como elles se disporão a corresponder, ao menos nessa parte minima, não em palavras, mas em actos, aos sacrificios da União, contribuindo, ao menos, para conservar essas estradas, construidas para uso, beneficio e gozo delles.

Provavelmente sabe o ministro que, do que se havia construido até 1921, não resta um metro sequer, por falta de conservação. Vamos ver o que succederá com as centenas de kilometros, agora construidos, e que é preciso conservar.

HOJE

Reuniões

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão: I — "Morte subita, devida á ruptura intra-pericardica da aorta" — pelo dr. Bonifacio Costa.

II — "Tratamento cirurgico do ozena" — pelo dr. David de Sanson.

III — "A educação sexual" — pelo dr. Oscar da Silva Araujo.

IV — "O extracto hypophysario no trabalho do parto" — pelo dr. Arnaldo de Moraes.

— Da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, ás 16 horas, sob a presidencia do dr. Lyra Castro.

S. Exa. — O LIXO

Na Natureza nada se crea, nada se perde; tudo se transforma — disse um poeta em dia de carraspana homerica.

E essa lei, applicada á materia cosmica em geral, rege tambem as condições particulares de cada coisa, no tempo e no espaço.

Assim, qualquer porção de materia existindo sob uma determinada fórma; qualquer objecto ou noção que nos rodeia; em summa, a "coisa", num momento dado, não é mais do que um estado passageiro, um modo de ser transitorio do mesmo plasma universal e unico.

Ora, todo esse palavrorio de erudição de almanack vem a proposito da questão do lixo.

O lixo é o ostracismo da materia.

Assim devia ter pensado Platão.

Hoje o lixo é um coisa muito séria; hoje o lixo é o élo que liga um millionario a outro millionario, uma potencia a outra potencia, um conforto a outro conforto, um asseio a outro asseio. O sr. conde de Pereira Carneiro fuma, após o almoço, um charuto Havana, que lhe custou 6$000. E' realmente um charuto delicioso; o conde mamma-o, goza-o e, ao terminar o gozo e a mammata, atira a ponta ao ostracismo, isto é, ao cinzeiro. Vem o criado, despeja o cinzeiro na lata do lixo, e lá vae a ponta para o monturo. Já o charuto, ou melhor, a ponta de charuto passou a ser lixo. Nesse monturo vão catal-a os emigrados não politicos de todos os paizes que governam o mundo; em seguida, é a ponta de charuto comprada pela fabrica "Flor de Cuba", que a lava, desfazendo-a, impregnando-a de um aroma synthetico, bem ennervante e bem toxico, transformando-a assim numa cigarrilha, que vae para os queixos do sr. Matarazzo.

O trapeiro é o symbolo da civilização.

Os allemães tiram do lixo um partido largo.

Tive occasião de visitar em Leipzig uma usina, onde havia uma machina que me impressionou: por um dos lados entrava lixo, e pelo outro saia antipyrina. Os inglezes aproveitam o lixo para fazer pickles. Os hollandezes, povo asseiadissimo, fazem fermentar o lixo, congelam-n'o, e delle tiram queijos e sabãos; os portuguezes, menos machinaristas, empregam-n'o como adubo; os americanos, trepados na arrogancia do dollar, dão-se ao luxo de usar o lixo como lixo mesmo, e destarte exportam-n'o para a America do Sul, como soda caustica. Os francezes usavam o lixo, antes do Ruhr, como combustivel; hoje usam-n'o como moral politica. Os chinezes batem o "record" no aproveitamento do lixo; elles seleccionam-n'o tambem-n'o, polem-n'o, e revendem-n'o como "artigo restaurado" nos celebres "chinas" ou casas de pasto em que envenenam os freguezes, não com opio, mas com a bola. Ahi come o camarada todo aquelle lixo alimentar, que os chinezes foram escolher e recolher de um deposito de lixo, que a Prefeitura consente ali perto do cáes dos Mineiros; desse monturo retiram os amarellos batatas greladas, frutos pôdres, verduras em decomposição, aparas de toucinho ardido, em summa, todo o lixo dos hoteis e mercearias (imaginem, o lixo dos hoteis!) e apresentam-n'o á mesa dos seus estabelecimentos, convenientemente restaurados, cobertos com ovos pôdres, porém batidos. A esses comedouros dão os filhos da lua o nome honesto de "Restaurante" — casa de lixo comestivel restaurado. E olhem que já é uma vantagem dos amarellos; porque os envenenadores brancos impingem o lixo sem restaural-o, nas "Rotisseries", onde se come mayonaise, galantine, fezandé, choucroute, e outras "camouflages" que, em portuguez, querem dizer: lixo com batatas, lixo com petit-pois, lixo com couve-flor, lixo com lixo, etc.

* * *

Neste ponto o Brasil é um paiz nacional. E talvez seja sómente neste ponto; ainda bem; já é um começo de nacionalidade. O lixo brasileiro, aproveitado pelo colono estrangeiro, segundo a utilidade que, no lixo, descobre o paiz desse mesmo colono — apresenta ao brasileiro uma utilidade unica: meio de vida para os lixeiros.

Mendes FRADIQUE.

Rio-Commercial

CASA FORMOSINHO

O nome da "Casa Formosinho já é bastante conhecido no nosso meio commercial e social. Esse estabelecimento vem de ampliar a sua acção, inaugurando nova loja na rua do Ouvidor, 136, para o commercio de chapéos, leques, luvas, meias e outros artigos para senhoras.

CONDE DE SABUGOSA

Falleceu, em Lisboa, o illustre collaborador d'O JORNAL

DADOS BIOGRAPHICOS

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceu nesta capital o distincto homem de letras, conde de Sabugosa.

LISBOA, 21 (A.) — Causou profundo pezar em todas as rodas intellectuaes e sociaes, desta capital, a noticia do fallecimento do illustre escriptor, poeta e erudito pesquizador da historia patria, sr. Antonio Maria Vasco de Mello, conde de Sabugosa.

O fallecido era natural desta cidade e contava 69 annos de edade.

LISBOA, 21 (U. P.) — O Parlamento approvou hoje um voto de pezar pela morte do conde de Sabugosa, associando-se o governo a essa homenagem.

N. DA R. — O conde de Sabugosa, cuja morte em Lisboa, hontem, refere-nos o telegrapho, era bem uma figura representativa simultaneamente das letras e da velha fidalguia portugueza.

A dizer com justiça, era elle "conde" de Sabugosa menos propriamente, porque o titulo que lhe cabia, ou de pleno direito deveria caber-lhe era o de marquez, — 4º marquez de Sabugosa, como fôra 3º, o pae e respectivamente foram segundo e primeiro o avô e o bisavô.

Conde, sel-o-ia elle melhor de São Lourenço, e undecimo do titulo, desde que o decimo lhe fôra o pae, — alferes-mór do reino, veador da rainha d. Maria Pia, par do reino e ministro d'Estado honorario.

Por motivos, porém, que não vem a pêllo cemerilhar agora, manteve-se Sabugosa conde ao invés de marquez, e de Sabugosa ao invés de São Lourenço. E foi como conde de Sabugosa que seguiu vida fidalga em altos cargos e honrarias da côrte, e se fez e celebrizou artista na republica das letras.

De nome Antonio Maria José de Mello Cesar e Menezes, nascido em 1851, fez em rapaz o curso de Direito na Universidade de Coimbra. Em 1898 foi feito par do reino, em 1903 foi nomeado mordomo-mór da Casa Real. Foi tambem veador e mordomo da casa da rainha d. Amelia, e ministro plenipotenciario.

Homem de letras, fez parte do celebre grupo literario e bohemio dos "Vencidos da Vida" e filiou-se á escola parnaseana. Do Sabugosa citam-se: "De braço dado", livro de contos, em collaboração com o conde de Arnoso (1894); o "Auto da Festa", de Gil Vicente, por elle encontrado na sua magnifica bibliotheca e de que não havia noticia, com uma explicação prévia e notas elucidativas (1906); o "Paço de Cintra", com desenhos originaes da rainha d. Amelia (1903); "Embrechados" (1908) e "Gente de algo".

Collaborou na Revista de Portugal, publicou muitas peças que andam avulsas em jornaes e revistas, não só portuguezas, mas brasileiras, sendo o nome literario do conde de Sabugosa conhecido em todo o nosso paiz. Era collaborador effectivo d'O JORNAL, que desde seu inicio lhe publicou magnificas e brilhantes chronicas de arte e historia portugueza — uma das quaes, recentemente recebida, inserimos em nossa edição de hoje.

A fundação de um banco em Sergipe

A A. C. RECEBE TELEGRAMMA A RESPEITO DA SUA CO-IRMÃ DE ARACAJÚ

A Associação Commercial desta praça recebeu da sua congenere de Aracajú, o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial de Sergipe declara que a fundação do banco estadual satisfaz prementes necessidades da lavoura e commercio do Estado, cansados de esperar inutilmente que outros governos viessem em seu auxilio. Bancos existentes não transigem com a lavoura a prazo longo, juros modicos e hypothecas, ficando proprio commercio na época da safra privado de quaesquer descontos bancarios. Presidente Graccho Cardoso inteiramente apoiado pelas classes conservadoras do Estado congrega em torno de sua administração todos os interessados na grande obra saneamento moral economico financeiro de Sergipe, de que elle se fez seguro pioneiro, é obra patriotismo secundar-lhe proveitosa acção, de modo que possa continuar a servir sua terra como agora o vae fazendo. Honesta e proficuamente fineza publicar. — Manoel M. Cardoso, presidente; Nicola Mandarino, 1º secretario; José Couto de Faria, Isaac Uderman, André Ramos da Fonseca, Ceciliano Teixeira de Andrade, Joaquim Lins de Carvalho, José Nogueira Fontes e Torquato Fontes."

Exoneração e prisão de funccionarios do alistamento militar

Foi mandado recolher preso no quartel do 1º regimento de cavallaria divisionaria afim de cumprir a prisão de 10 dias, imposta pelo chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento, o capitão reformado Henrique José da Costa Guimarães, chefe da 2ª secção da referida circumscripção.

Tambem foi exonerado dessa circumscripção o 1º tenente da reserva Eugenio da Cruz Machado, por ter dado logar a desagradavel incidente.

Os vencimentos dos empregados municipaes

Reclamação do sr. Paulo de Frontin apresentada á consideração do Senado

Durante a hora destinada ao expediente, na sessão de hontem, do Senado Federal, o sr. Paulo de Frontin, senador pelo Districto Federal, pronunciou o seguinte discurso relativo aos vencimentos dos empregados municipaes:

Visto. Em 21 — 5 — 1923. — Mendonça Martins, 1º secretario.

O sr. Paulo de Frontin — Sr. presidente, se a organização do Districto Federal não fosse toda especial, não viria tomar a attenção do Senado para o assumpto que vou submetter á sua alta consideração, afim de que repercuta perante o poder executivo e que s. ex. o sr. presidente da Republica tome providencias a respeito.

V. ex., sr. presidente, e o Senado sabem que o Districto Federal não tem, por emquanto, a organização de um Estado. A sua organização corresponde á de uma municipalidade e tem, pela Lei Organica do Districto, uma feição especial, segundo a qual o governo tem o Direito de nomear o chefe do executivo municipal, sob a denominação de prefeito do Districto Federal. Nestas condições, não é perante o Conselho Municipal que podem ser discutidas as providencias que certos actos determinam, porquanto não ha eleição de prefeito; a sua designação não é feita directamente pela população, pelo eleitorado do Districto Federal, e, assim, sendo elle de nomeação do presidente da Republica, os seus actos independem em grande parte, do Conselho Municipal e este mesmo tem as suas attribuições restrictas, por isso que despresa, desde que não seja proposta pelo prefeito, não póde ser votada pelo legislativo. A consequencia é o véto, cabendo ao Senado, afinal, resolver o assumpto.

No anno passado, considerando a carestia da vida, que perdura e perdurará ainda em maior escala, o Conselho Municipal, resolveu conceder aos funccionarios e operarios municipaes, um augmento provisorio, procedendo de modo analogo ao Congresso Nacional, que já havia estabelecido um outro augmento provisorio, denominado "tabella lyra", que tomou o nome de seu autor, o honrado senador pelo Estado do Rio Grande do Norte.

Essa tabella municipal determinou um accrescimo de despesa, que não está precisamente calculado, mas que se póde estimar em cerca de 11 mil contos de réis. Perante a situação difficil das finanças da municipalidade do Districto Federal, para fazer face a esse novo encargo, o Conselho Municipal creou um imposto addicional, não sobre todos os impostos pagos no Districto Federal, mas sobre grande numero desses, afim de obter a renda que se presuppunha ser equivalente á despesa exigida pelo augmento provisorio. Esse imposto não só foi creado, como tambem foi cobrado.

No anno passado, durante o trimestre em que se effectuou a cobrança, isto é, nos mezes de outubro, novembro e dezembro, a quantia arrecadada foi relativamente pequena; importando apenas em 394:340$372, quantia que absolutamente não deu para as despesas corespondentes ao augmento provisorio que visava attender.

No anno corrente, as condições se modificaram. A cobrança desse imposto melhorou, produzindo, no mez de janeiro, a quantia de .... 623:033$661; em fevereiro elevou-se a 1.053:809$023, sendo em março de 746:089$045. Com a renda addicional, correspondente a esses tres mezes, obteve-se mais 27:406$105; quer dizer que se chegou a 2.450:398$730, no trimestre de janeiro a março.

E' exacto — e devo declarar com toda a franqueza — que o primeiro trimestre do anno é aquelle em que o imposto votado dará maior renda. Por isso, não é possivel contar com o quadruplo daquella importancia para esse pagamento. Se, effectivamente, a arrecadação attingisse á somma citada por trimestre, esse imposto elevar-se-ia a 10 mil contos, approximando-se sensivelmente da quantia prevista para fazer face a esses augmentos.

Mas, devo confessar ao Senado, isso não se dará. O imposto predial, cobrado em março e em setembro, não está sujeito a essa taxa addicional. Essa taxa só pesa sobre os impostos de licença, volantes e outros cobrados nos mezes de janeiro, fevereiro e março, de modo que para solver esses compromissos, a Prefeitura só poderá contar com o addicional cobrado sobre esses impostos e nesses mezes. Por isso, é facil de vêr que dado que não se attinja á quantia exigida pelo augmento provisorio, ter-se-á uma parcella avultada, quasi correspondente.

Parece-me, portanto, logico, que, a municipalidade proceda de modo semelhante ao que fez o Congresso Nacional com relação á tabella Lyra: fixe uma percentagem sobre os augmentos feitos, podendo essa percentagem ser alterada de accordo com a arrecadação que fôr feita.

O Congresso Nacional, o anno passado, fixou em 75 mil contos a importancia total do augmento provisorio, estabelecendo, approximadamente, como devendo corresponder a 75 °|° do total da despesa e calculou em 75 °|° do augmento provisorio a importancia a pagar no primeiro semestre. Conhecida esta importancia, relativa ao primeiro semestre, por subtracção se determinará facilmente a quantia restante dos 75 mil contos, podendo-se, então, a partir de julho, fixar a quantia ou percentagem a pagar no segundo semestre.

Ora, parece que um procedimento analogo se poderia ter com os funccionarios diaristas e operarios da municipalidade. Sabe-se que, no primeiro trimestre, a importancia addicional attingiu a cerca de 2.500 contos. Pague-se, portanto, uma certa percentagem — admittamos a de 75 °|°, por ser egual a do funccionalismo federal — a esses servidores. No fim de junho, saber-se-á quanto rendeu o addicional no primeiro semestre, podendo-se manter ou reduzir a percentagem relativa ao segundo.

Não parece justo que os contribuintes do Districto Federal paguem uma quota addicional, votada com determinado objectivo, e não recebam a importancia addicional aquelles em favor de quem foi estabelecida essa cobrança.

Não se póde allegar que as difficuldades financeiras da municipalidade determinem esse procedimento, porquanto, se taes difficuldades requerem uma modificação de impostos ou exigem qualquer operação de credito, para resolvel-as, essas medidas devem ser tomadas com objectivo directo e positivo, nunca absorvendo recursos que têm outro destino.

Não fôra a actual organização do Districto Federal, e esta questão deveria ser debatida perante o poder legislativo local. Mas, como o acto só póde partir do sr. prefeito do Districto Federal e a nomeação deste incide em pessoa de confiança do sr. presidente da Republica, venho á tribuna para reclamar de ss. exs. providencias que ponham um paradeiro a esta situação.

Não é justo que no momento em que todos reconhecem as grandes difficuldades, oriundas da carestia da vida por que passam os funccionarios e os operarios de todas as classes, quer os que trabalham para a União, quer aquelles que prestam os seus serviços á municipalidade, quando providencias foram tomadas no sentido de que os contribuintes concorressem para supprimir um determinado augmento de vencimentos, por meio do imposto addicional — não é justo que, deante desta situação, não se tome uma providencia conciliatoria, de modo a empregar a importancia desse imposto addicional, exclusivamente, em favor dos funccionarios, operarios e diaristas da municipalidade.

E' esta a reclamação que submetto á alta consideração do Senado e que desejo seja tomada como um elemento, fornecido a s. ex. o sr. presidente da Republica e ao sr. prefeito do Districto Federal, afim de que possam resolver o problema, que se torna cada vez mais premente áquelles que deviam gosar de um favor que, até hoje, ainda não lhe foi outorgado.

E' este o appello que desejo fazer ao sr. presidente da Republica e ao exmo. sr. prefeito do Districto. ("Muito bem; muito bem").

A proxima partida do ministro japonez

VISITA DE DESPEDIDA A "O JORNAL"

Recebemos, hontem, a visita do sr. Kesuma Horigoutchi, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Japão, que nos apresentou suas despedidas.

O sr. Horigoutchi, que representou o seu paiz junto ao nosso governo, por alguns annos, regressa á sua patria, onde se demorará em gozo de férias.

Aqui, será substituido pelo primeiro embaixador do Japão no Brasil, pois, ha poucos dias, esse paiz elevou á categoria de embaixada a sua representação em nosso paiz.

O sr. Horigoutchi deve ser acreditado ministro junto ao governo da Hollanda, de onde sáe o primeiro embaixador japonez no Brasil.

Amanhã, na legação japoneza, ás 17 horas e 30 minutos, o sr. Kesuma Horigoutchi offerecerá, em despedida, um chá ás pessoas de suas relações e aos membros do corpo diplomatico.

Politica e Politicos

Está ainda nesta capital o sr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes.

Está a chegar, de um momento para outro, o sr. Washington Luis, presidente do Estado de S. Paulo.

Hontem, em rodas politicas, affirmava-se com insistencia numa proxima reunião desses dois presidentes de Estados e do presidente da Republica, reunião durante a qual serão examinados, afim de serem resolvidos satisfatoriamente, os casos politicos dos Estados do Rio, da Bahia e do Rio Grande do Sul, bem como outros aspectos da situação geral do paiz.

Commemoração do centenario de Pasteur

A Congregação da Faculdade de Medicina desta capital, alliando-se ás Universidades de Paris e Strasburgo, nas homenagens em commemoração do centenario de Pasteur, resolveu consagrar uma sessão solemne de toda a corporação docente á memoria do sabio francez.

Por designação do director, ficou incumbido de orar, em nome da Congregação, o professor Mauricio de Medeiros, na solemnidade que terá logar no dia 31 do corrente, por ser esse o dia em que será inaugurada em Strasburgo a estatua de Pasteur.

A semana legislativa

O Senado consagrou uma sessão á memoria de Ruy Barbosa. O sr. Estacio Coimbra, na qualidade de presidente, communicou, officialmente, em breve e discreta fala, o fallecimento do eminente brasileiro, "a gloria mais alta e mais pura do Senado da Republica".

Falou, depois, o sr. Antonio Azeredo, em nome dos seus collegas, e fallaram ainda os srs. Alfredo Ellis, Soares dos Santos, Miguel de Carvalho e Antonio Muniz. O senador de Matto Grosso não se póde, em verdade, dizer que fez uma oração. Referiu ao Senado alguns actos da vida partidaria de Ruy, no periodo republicano. O seu discurso constou de notas esparsas de algumas "Memorias", que pretende, talvez, publicar. Interessantes, mais tarde, quando coordenadas e revistas, como documento da nossa vida politica, a narrativa do sr. Azeredo deu a impressão de ausencia daquella sympathia que Goethe recommendava no estudo da acção intellectual dos altos espiritos.

O senador paulista foi longo. Falou no "monolitho" e Dedo de Deus apontando para o Firmamento e para as Estrellas", que elle vê na vasta cordilheira que enquadra a Guanabara"; falou no "radium da cultura humana que é Ruy Barbosa"; falou no pharol de Eddystone, lançando feixes de luz momentos antes do mar derribal-o; falou na Cruz que encima a cupula da basilica de S. Pedro, vista á tarde, á luz de um poente de setembro ao atravessar a desolada campanha romana.

O sr. Soares dos Santos, fez, através da commemoração á Ruy Barbosa, votos para que "possam os fulgores daquella palavra illuminada influir como uma vontade convincente, que restitua a seus patricios a tranquillidade indispensavel para o trabalho fecundo de reconstrucção das forças economicas do Rio Grande, que são fontes productoras da riqueza nacional".

O senador fluminense, sr. Miguel de Carvalho, para não se julgar "desnazizado" "não se propõe a fazer a necrologia de Ruy Barbosa, depois das bellas orações que acabou de ouvir".

Tém, porém, uma idéa: que seja collocada na cadeira que Ruy occupou durante tantos annos e que foi apellidada pelo seu collega de S. Paulo, com tanta propriedade — a trincheira da Republica — uma lamina de prata, apenas com estas palavras — Ruy Barbosa.

Entendendo que o sr. Azeredo "cumpriu com muita felicidade a incumbencia que por nós lhe foi outorgada, limita-se o sr. Antonio Muniz, senador pela Bahia, a declarar que é inteiramente solidario com todas as homenagens prestadas á memoria do grande brasileiro".

Em seguida, a sessão foi suspensa, como pediu o sr. Alfredo Ellis. O Senado acabára de commemorar a memoria de Ruy Barbosa...

Lembramos de uma pagina de Montaigne depois de termos as orações funebres do Senado: "Et pourtant leur est le silence, non seulement contenance de respect et gravité, mais encores sourent de proufict de mesnage: car Megabyzus estant allé voir Apelles en son ouvrouer, feut longtemps sans mot dire: et puis commence á discourir de ses ouvrages: dont il receut cette rude reprimende: "Tandis que tu as gardé silence, tu semblois quelque chose, á cause de tes chaines et de ta pompe; mais main tenan qu'on t'ai oui parler..."

O final procurem os curiosos nos "Essais" (tomo II, livro III, capitulo VIII).

A sympathia que Goethe recommendava, o que acima nos referimos, a teve copiosa e calorosa, o sr. João Mangabeira, orador dos seus collegas da Camara, na sessão consagrada á memoria de Ruy.

O deputado bahiano tomou dos brilhantes aspectos da vida do grande morto, deante de uma camara republicana "o que sobreleva sobre a todos os aspectos, é a qualidade do homem de Estado: a sua capacidade administradora, seu papel primacial na construcção do novo regimen: até mesmo porque esta, aliás a sua qualidade maxima, é exactamente aquella que a politica, para elle hostil, nunca lhe reconheceu e sempre injusta e seguidamente lhe negou." e o orador faz a demonstração positiva, de cifras, sem perder contacto com a eloquencia da obra formidavel de Ruy no governo provisorio, não só no dominio financeiro, como juridico, social, daquelle que na phrase de Barthou, que para a Patria foi uma gloria e para a Humanidade uma consciencia.

O sr. João Mangabeira, no seu discurso da sessão de 19, realizou o que disse Anatole France, a proposito de alguns grandes oradores do senado francez: "Parler, c'est se donner; bien parler, c'est se donner genereusement et tout entier".

A Camara vingou o Senado.

Agradecendo aos seus pares a prova de confiança mais uma vez dispensada para occupar o alto cargo de presidente da Camara, o sr. Arnolpho de Azevedo apontou, entre outras medidas da attenção do Parlamento, o preceito da nossa Constituição, que impõe a rigorosa proporcionalidade da representação nacional, estabelecendo em lei ordinaria as bases definitivas que devem substituir as de representação actual dentro da proporção de um deputado por setenta mil habitantes, estatuida naquella magna, lei."

Que fará o Congresso? Não sabemos; mas devemos recordar aos leitores que foi o Partido Republicano Paulista que, nas vesperas da abertura do Congresso, levantou de novo a idéa, já levantada na Commissão de Constituição da Camara, por occasião della dizer sobre o projecto de recenseamento de 1920.

Dizem que o sr. Arthur Bernardes, consultado, naquella época, objectara que a medida, além de vir augmentar a desproporcionalidade da representação existente, na Camara, entre grandes e pequenos Estados, gravaria enormemente as despesas publicas, em momento em que o paiz tinha avultados compromissos financeiros a saldar.

Em documento publicado, ha dias, sobre o augmento de deputados, em uma das gazetas matutinas, foi dito que adoptada a base de 9.727 por habitante, a Camara passará a ter 325 em vez de 212 membros.

Haverá vantagem pratica em uma assembléa tão numerosa?

Um eminente professor de direito, na opinião do "Temps", um dos maiores publicistas francezes contemporaneos, no dizer de Ruy Barbosa, o sr. Joseph Barthélemy, deputado á Camara franceza, ainda em abril proximo findo, na discussão de um projecto que reduzia numero de deputados, affirmava:

"Toda democracia quer uma assembléa popular numerosa.

Em todos os tempos, as assembléas democraticas foram numerosas e as assembléas restrictas foram reaccionarias. A Convenção contava 749 membros, e ainda 20 membros eleitos pelas colonias. Comparae a Convenção com o corpo legislativo de 1852. Napoleão III que, deve-se-lhe fazer esta justiça, fôra mestre na arte de humilhar o corpo legislativo, dizia na sua proclamação: 'O Senado comprehenderá todas as illustrações do paiz: o Conselho do Estado, todas as competencias e o Corpo Legislativo... o voto."

Napoleão III que fazia do escrutinio "d'arrondissement" um principio constitucional que supprimia a tribuna do orador e as galerias do publico e que prohibia aos jornaes de noticiar os debates parlamentares, fazia, do Corpo Legislativo, um parlamento "croupion" de 261 membros.

De um lado, tendes a tradição democratica representada por Jaurés e Pelletan annos atraz, e do outro, a tradição reaccionaria. A Convenção, como a Assembléa Nacional de 1871, eram camaras de 750 membros, os Communs contam 670 membros.

Ao par destas verificações que valem os argumentos "a priori" do sr. Bonnefons? (Este deputado, presidente da Commissão de Suffragio Universal defendera o projecto.)

As assembléas menos numerosas mostram-se com mais calma, mais dignidade, mais compostura? Preconceito, illusão de optica!

Se as assembléas da monarchia de julho tinham outro tom que o nosso, é porque ellas eram de salão, camaras de burguezes eleitos por burguezes!

Em realidade, as assembléas têm necessidade de um methodo, de um ... e de um governo que dirija os seus trabalhos. Sem methodo, sem governo nada ha a fazer.

Na Convenção, Moissy d'Anglas dizia que o Conselho dos Quinhentos seria a imaginação da Republica e o Conselho dos Anciãos sua razão.

E' preciso assembléas numerosas para representar a physionomia do paiz com todos os seus traços, para se manter em contacto intimo e permanente com a nação e para ousar as imprudencias algumas vezes necessarias.

Foi por este motivo que a Constituição de 1875 estabeleceu um orgão idoso, restricto, o Senado, porque, nesto duplo caracter, achava-se uma garantia de tradicionalismo, de ponderação e, para dizer o termo, de conservação."

Apesar dos conceitos do "Temps" e de Ruy Barbosa sobre o sr. Barthélemy, damos estes argumentos a titulo de curiosidade.

As eleições das commissões permanentes do Congresso se procederam sem demorada confabulação, sem alarido, nas urnas. O criterio de reeleição, aceito deteve ambições e comprimiu vaidades.

Apenas no Senado a exclusão do sr. Irineu Machado da Commissão de Finanças provocou do sr. Jeronymo Monteiro um protesto "sem o mais leve espirito de opposição á situação actual" contra a attitude do Senado "lamentando que esse parlamentar tenha sido exactamente o objectivo das iras, das zangas e das impertinencias estranhas a este meio onde até aqui, desde que é senador tem sentido uma atmosphera de paz, de cordura, de transigencia e boa amizade."

Explicado o facto pelo sr. Azeredo, o senador espiritosantense, em replica agradece e "aceita as palavras do eminente senador vendo nellas mais uma lição indispensavel ao seu aperfeiçoamento, quer na vida privada, quer na vida publica."

O sr. Jeronymo Monteiro fez talvez sem querer uma pagina de humorismo.

O Conselho do Bureau Internacional do Trabalho reunido em Genebra, em março ultimo, examinou, a proposito de uma questão levantada pelo sr. Poulton, em nome das "trade unions" inglezas, na parte relativa ás 8 horas de trabalho, as hão ratificações por parte de alguns Estados das convenções internacionaes do trabalho de Washington.

Como nós estamos neste caso, esperamos que a Commissão de Legislação Social obtenha da mesa da Camara a discussão e approvação nos 2º e 3º turnos do projecto Andrade Bezerra mandando approvar estes solemnes compromissos que tomámos, por intermedio do sr. Afranio de Mello Franco, em 1919, em Washington.

Approvadas estas convenções poderemos na 6ª Conferencia Pan-Americana repetir as justamente orgulhosas palavras do sr. Monte de Oca, em Santiago, quando o dr. Rivas Vicuna apresentou as suas conclusões sobre o futuro programma das questões sociaes.

Dando o seu caloroso apoio á proposição da delegação chilena, disse o delegado argentino:

"A Argentina é uma das nações do Continente que maior attenção tem prestado ao estudo do trabalho humano, tanto na esphera legislativa, como nas conferencias entre Estados, convocadas para promover melhoras na condição da classe operaria.

A legislação social argentina alcançou um alto nivel como o comprovam com a eloquencia dos factos em vigor e os projectos que seguem hoje a evolução parlamentar e que se converterão amanhã em novos preceitos e novas conquistas.

O grande livro das leis argentinas registra disposições sobre accidentes de trabalho, protecção ás mulheres e creanças, sobre patronato de menores, caixas e jubilações para funccionarios publicos, empregados ferroviarios, sobre credito hypothecario para habitação dos empregados da nação, sobre salario minimo, sobre o homestead. Ha muitos annos creámos o Departamento Nacional do Trabalho.

A Republica Argentina tem cooperado com a Organização internacional do trabalho, tanto por sua concurrencia nas Conferencias especiaes, como as de Washington e as de Genova, quanto pela celebração de convenções, como as subscriptas ultimamente com a Italia e com a Hespanha sobre indemnização nos casos de accidentes.

A delegação argentina, ao partilhar com enthusiasmo as recommendações suggeridas pela delegação chilena, faz votos para que, na proxima Conferencia, ao reunirem-se os representantes da America, possam apresentar um quadro analogo de realidades diffundidas em todas as latitudes, no qual despojado por completo o trabalho humano do caracter archaico e cruel de mercancia, appareça consolidado o bem-estar do operario no Continente da democracia."

Amen!

FACTOS E INFORMAÇÕES

DE REGRESSO DA CONFERENCIA DE SANTIAGO

A recepção da embaixada brasileira

A's primeiras horas da manhã de domingo, ancorou no nosso porto o novo paquete italiano "Conte Verde", vindo de B. Aires e escalas, depois de realizar sua primeira viagem entre os portos italianos e os sul-americanos.

A unidade italiana veiu de Santos, trazendo um inspector sanitario, que permittiu a sua entrada em nosso porto, completamente desembaraçada. Assim, veiu o "Conte Verde" atracar em frente á praça Mauá, festivamente embandeirado em arco.

Entre os passageiros aqui desembarcados figuram os seguintes membros da embaixada do nosso paiz junto á 5ª Conferencia Pan-Americana de Santiago: srs. ministro Afranio de Mello Franco, chefe da delegação; seus filhos Affonso de Mello Franco e Afranio de Mello Franco, secretarios; ministro José P. Alves e senhora; James Darcy, Affonso Bandeira de Mello, Alberto Cunha, Luiz P. Ferreira Faro Junior, general Tasso Fragoso, majores Leitão Carvalho, Joaquim de Souza Reis Netto e Rodolpho Villa Nova Machado e senhora; Gastão de Carvalho e Pio de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana.

O DESEMBARQUE NA PRAÇA MAUÁ

Apesar da hora em que atracou o paquete, muitas eram as pessoas que, na praça Mauá, aguardavam a chegada dos membros da embaixada. A praça tinha o aspecto dos dias festivos.

Entre as pessoas que ali se encontravam notavam-se altas autoridades da Republica, diplomatas sul-americanos, prefeito do Districto Federal, senadores, deputados, ministros do Supremo Tribunal, jornalistas e pessoas gradas.

Effectuado o desembarque, foram os membros da embaixada acclamados pelos presentes, sendo que duas bandas militares tocaram nessa occasião.

O embaixador Mello Franco desceu as escadas do navio, ladeado pelos srs. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, e foi recebido, no Cáes, pelos membros do corpo diplomatico e altas autoridades presentes.

AS MANIFESTAÇÕES PRESTADAS

Em meio de grande numero de pessoas, os membros da embaixada encaminharam-se para a avenida Rio Branco, recebendo, então, ricas "corbeilles" de flores naturaes.

Formado o cortejo, dirigiram-se o embaixador Mello Franco e sua comitiva para o Club de Engenharia, em cujo salão de honra teve logar a recepção official.

Tomando assento á mesa, o embaixador do Brasil ficou ladeado dos srs. Estacio Coimbra, Arnolfo Azevedo, Felix Pacheco e Alcor Prata.

Em primeiro logar falou o sr. José Domingues, representando o Centro Republicano Popular, que foi seguido pelo sr. João Baptista do Espirito Santo, tendo o embaixador Mello Franco agradecido em improviso.

Finda a solemnidade, o manifestante retirou-se do Club de Engenharia, em automovel do Estado, dirigindo-se para a sua residencia, onde recebeu novas demonstrações de sympathia, partidas das altas autoridades e representantes de varias associações de classe.

A DANSARINA PERANTE O JUIZ

MLLE. RAHNA, DE PARIS, QUASI REPRODUZIU O GESTO CELEBRE DE PHRYNÉA NO AREOPAGO

A scena evoca outra, occorrida ha muitos seculos, outras eras pois, e ambiente muito diverso: Phrynéa, vencendo os juizes com a ostentação victoriosa de sua belleza, e arrancando-lhes, assim, a absolvição — foi, "mutatis mutandis", reproduzida por uma dansarina de "music-hall", de Montmartre. Mlle. Rahna, que, accusada de especializar-se em dansas immoraes, condemnaveis, pediu, e obteve, permissão para exhibir-se immediatamente nessas dansas, ali mesmo, perante o juiz, o commissario de policia e o escrivão!

A dansarina do seculo XX não se animou a reproduzir, integralmente, o gesto que immortalizou á cortezã grega: não foi ao cumulo de exhibir-se perante o juiz parisiense nos trajes — ou, melhor, liberta delles, como fez a outra, perante o areopago de Athenas. Pouco, porém, faltou para isso.

Formulada a accusação por outra dansarina, sua rival, mlle. Rahna solicitou do juiz Blacquart, que lhe instruia o processo, permissão para executar, ali mesmo, na audiencia, alguns passos da dansa incriminada.

O juiz accedeu ao pedido. Avançaram alguns empregados do tribunal, removeram mesas e carteiras, deixando na sala um amplo espaço livre, e, então, viu-se á dansarina adeantar-se, por sua vez, segura de sua arte, e, deante do juiz, do escrivão e do commissario de policia, executar os passos da tal dansa, com requinte de consciencia artistica, como se o fizesse á luz das gambiarras, no tablado do "music-hall", perante o seu publico, costumeiro e enthusiasta!

Na sala da audiencia, os espectadores eram poucos. Pouquissimos. De notaveis, apenas os tres, já referidos. Eram, porém, os bastantes, para o effeito visado pela artista, — tendo o juiz proclamado sua convicção de que a tal dansa não constituia delicto passivel de punição — apesar das torrentes de tinta que fez correr na imprensa em discussão memoravel...

Não merecia punição — ao menos como a dansou mlle. Rahna naquelle "palco", e perante "publico" especialissimo...

O transporte de gado

O transporte de gado, na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, teve o seguinte movimento:

Dia 19 — Em transito para Santa Cruz, 642 rezes; stock em Cruzeiro, para embarque, 719.

Dia 20 — Em transito, 392 rezes; stock em Cruzeiro, para embarque, 1.135.

Não ha carros pedidos.

Et si cette histoire vous embête...

Valerá a pena commentar? O facto repete-se, porque a confusão existe, e parece que existirá sempre, apesar das embaixadas e commissões de propaganda que multiplicamos lá fóra... A velha historia de Buenos Aires, capital do Rio de Janeiro, ou, mais amplamente, do Brasil, continúa imperterrita no noticiario dos jornaes francezes, mesmo após toda a atoarda, que poderia e deveria, ter despertado a attenção dos nossos amigos francezes, para esta capital e nossa terra, com a commemoração recente do Centenario...

Agora mesmo, recem-chegado, temos o "Figaro", que bem nos deveria conhecer, e, entanto, insére em sua edição de 11 de abril a seguinte noticia sob o titulo "Au Brésil" Lettre de M. Poincaré:

"M. Alexandre Sux, le distingué correspondant literaire de "La Prensa", de Buenos Aires, vient de recevoir une lettre de felicitations du president du Conseil M. Raymond Poincaré, pour son article intitulé: "La destinée de la France, publié dans le journal où il collabore usi brillamment".

Não resta duvida: Alex. Sux, "La Prensa", Buenos Aires..., tudo isso "Au Brésil", estaria certo si... não estivesse errado...

Mas, que fazer? Os francezes, absolutamente, não conhecem geographia...

A chegada do presidente de Minas Geraes

Conforme era esperado, chegou, domingo, a esta capital, ás 10 e 15 minutos, o presidente do Estado de Minas Geraes, dr. Raul Soares, acompanhado de sua comitiva em que figuram os srs. Mello Vianna, secretario do Interior; Flavio dos Santos, prefeito; Christiano Machado, official de gabinete, e major Oscar Paschoal, ajudante de ordens.

O dr. Raul Soares veiu, conforme noticias já publicadas, em visita á Exposição do Centenario e, particularmente, á secção do Estado de Minas, cujo encerramento depende dessa visita.

Durante a viagem, ás primeiras horas da manhã, foi collocado á frente da machina um carro de inspecção, para onde o presidente de Minas se passou, em companhia de sua comitiva, fazendo nelle a viagem até esta capital.

A recepção do chefe do Executivo de Minas compareceram as mais altas autoridades da Republica, elementos da sociedade brasileira, representações, etc.

O dr. Raul Soares acha-se hospedado no Hotel Gloria, onde tem recebido innumeras visitas.

A AUDIENCIA PRESIDENCIAL

O chefe do Estado recebeu, domingo, á tarde, em audiencia particular, o dr. Raul Soares, presidente de Minas Geraes, que permaneceu algum tempo em conferencia com o dr. Arthur Bernardes e, aproveitando a opportunidade, agradeceu-lhe o ter-se feito representar no seu desembarque pelo general Santa Cruz, chefe da casa militar.

O alistamento militar

ESTÃO INSTALLADOS OS TRABALHOS DE REVISÃO

O chefe da 1ª circumscripção de recrutamento communicou ao commandante da Região que, de conformidade com o art. 83 do Regulamento do Serviço Militar, foram installados os trabalhos de revisão preliminar do alistamento militar do corrente anno.

A Exposição Internacional

A inauguração do Pavilhão das Industrias Portuguezas

EM CIMA — O presidente da Republica, o embaixador de Portugal e outras pessoas gradas presentes á solemnidade. EM BAIXO — a fachada do Pavilhão inaugurado.

A inauguração do Pavilhão das Industrias Portuguezas, na Avenida das Nações, realizada hontem, ás 14 horas, revestiu-se, como era de esperar, de singular brilhantismo. O numero de pessoas presentes á solemnidade foi, realmente, enorme, vendo-se na grande assembléa altos representantes do mundo official brasileiro, a começar pelo chefe da Nação; membros do corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo, vultos influentes da colonia portugueza, industriaes, commerciantes, homens de letras, etc. O elemento feminino fez-se, igualmente, representar, na linda festa, pelas suas figuras de maior distincção no meio social carioca.

A justificada impaciencia com que vinha sendo aguardada a abertura do bello palacio de Portugal, sem duvida um dos mais sumptuosos de quantos se erguem no recinto da Exposição, explica, de sobejo, a consideravel affluencia de convidados á imponente ceremonia, que marcou, por isso mesmo, um acontecimento de inconfundivel relevo na chronica mundana do Rio.

Inaugurando os mostruarios enviados pelo seu paiz á exposição commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil, o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal e commissario géral do seu governo junto ao grande certamen, pronunciou expressivo discurso, pondo em evidencia, mais uma vez, os sentimentos que unem o povo de sua terra á gente brasileira. Alludiu o orador aos motivos que determinaram o retardamento da abertura do pavilhão portuguez, salientando que esses motivos foram, de todo, alheios aos desejos do seu governo, que, desde o começo, tanto se interessára por concorrer, de maneira brilhante, ás commemorações da nossa Independencia. Frisou o sr. Duarte Leite que Portugal assim procedera, não por descabida vaidade, mas impulsionado pelo proprio coração do seu povo, tão intimamente ligado á alma brasileira.

O discurso do embaixador portuguez, cujas ultimas palavras provocaram vibrantes palmas da assistencia, foi respondido, em nome do governo brasileiro, pelo titular da pasta da Justiça, sr. João Luiz Alves.

O representante do nosso governo, em phrases cheias da mais viva admiração pelo nobre paiz de que descendemos, salientou a solicitude com que Portugal acompanha a alma nacional, em successivas manifestações de carinho, de que a ceremonia que então se realizava era mais uma nova e eloquente prova.

Encerrando o seu discurso, o ministro da Justiça pediu ao embaixador de Portugal que transmittisse ao governo e ao nobre povo de sua terra os sentimentos de gratidão do Brasil, pelo realce que a representação portugueza viera emprestar á grande feira internacional da Avenida das Nações.

Finda a ceremonia, todos os presentes fizeram demorada visita ao palacio, em cujas magnificas salas, cheias de luz, o velho Portugal, numa convincente documentação de sua vitalidade, revive as suas tradições de intelligencia e de trabalho, através das mais variadas mostras das suas industrias sempre florescentes e das suas artes de tão perfeita e originaes concepções de belleza.

Durante a solemnidade e no correr da recepção dada pelo embaixador Duarte Leite ás autoridades brasileiras, o trecho da Avenida das Nações, onde se acha localizado o pavilhão portuguez, esteve repleto de pessoas de todas as classes sociaes, inclusive grande numero de familias.

"SMOKER BRASILEIRO" NO PAVILHÃO AMERICANO

Dedicado ao Circulo de Imprensa e á Associação de Imprensa

O Pavilhão Americano, desde já, está sendo enfeitado para a grande festa que será o "smoker brasileiro" no dia 26 do corrente, em honra aos directores e membros do Circulo de Imprensa e da Associação Brasileira de Imprensa.

Um numero especial do "O Yankee", que tem farta distribuição em nossa cidade, está sendo preparado caprichosamente, contendo, em sua primeira pagina, o humoristico convite que abaixo transcrevemos:

"Diziam os antigos, com a sabedoria do costume, que a variedade é a alegria da vida: ""Variare delectat"". E', pois, no interesse da variedade que o ""yankeee"" tira o seu chapéo hypothetico e cumprimenta na realidade a mais ""critica"" de todas as assistencias brasileiras. Tendo cumprimentado é justo que comecemos. Como se viu da entrada ultra-americanizada e americanizante, trata-se de um numero convite, sendo o seu unico objectivo (e que objectivo unico!) convidar as associações jornalisticas do Rio de Janeiro e os seus amigos, em nome do director da Alegria, coronel D. C. Collier, commissario geral dos Estados Unidos, para assistir a um "Smoker Brasileiro", dado em sua honra, no grande auditorio do Pavilhão Norte-Americano, na noite de 26 de maio, na hora do plantão, ou seja de nove á meia noite.

O desejo do coronel Collier é que o mortal que receber este convite se julgue naturalmente convidado e desobedecendo a todas as ordens emanadas dos secretarios corram ao Palacio dos Estados Unidos a receber a festa preparada em sua homenagem, em signal de boa amizade."

PAVILHÃO NORTE-AMERICANO

O Pavilhão dos Estados Unidos, recebeu, hontem, a visita official dos officiaes e marinheiros do couraçado "S. Paulo", que assistiram ao grande "film" intitulado "A esquadra americana em acção".

Quarta-feira, ás mesmas horas, o pessoal da 2ª divisão naval, virá, por sua vez, assistir á represenação desse documento do poder das forças navaes dos Estados Unidos.

— No proximo dia 25, data da Independencia argentina, o coronel D. C. Collier, offerecerá no Pavilhão americano uma festa commemorativa do grande feito, para a qual o commissario geral argentino, sr. Enrique Nelson, já está distribuindo convites aos seus patricios e amigos. A festa promette revestir-se do maior brilho com a apresentação de "films" argentinos e o comparecimento de grande numero de americanos, admiradores da grande Republica do sul.

— O programma de hoje, nos dois cinemas norte-americanos, constará de varios "films" da "Universal", entre os quaes figuram duas impagaveis comedias e um drama de palpitante interesse.

O major Pessoa deixou o commando da C. de Carros de Assalto

Devido a ter sido promovido, deixou o commando da companhia de carros de assalto o major José Pessoa Cavalcante de Albuquerque.

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, registrando esse facto em Boletim, fez-lhe o seguinte louvor:

"Ao sr. major José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, que acaba de deixar, por effeito de promoção, o commando da companhia de carros de assalto, de que foi o organizador, agradeço os grandes esforços empregados em prol do perfeito andamento de todos os serviços affectos áquella unidade, patentes a todos nós e louvo-o pelas suas alevantadas qualidades de caracter, intelligencia, criterio, dedicação e grande capacidade de trabalho, disciplinado e disciplinador e sua fina tempera de soldado. Este commando sente-se satisfeito em tornar publico esse louvor, que não é mais do que confirmar a justiça dos conceitos, a respeito deste official, feitos e sobejamente proclamados por distinctos chefes sob cujas ordens serviu e que levaram ao governo, justamente, a recompensal-o, promovendo-o por merecimento."

As reformas no Exercito

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o coronel pharmaceutico graduado Alfredo Pereira da Cruz.

Amparo aos flagellados da Amazonia

No intuito de amparar de modo efficiente a população flagellada da Amazonia, o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, resolveu pôr em execução o plano organizado pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, consistente na installação de campos de cultura, criação e colonização em varios pontos daquella região.

Para a realização de taes obras, o titular da Agricultura vae solicitar do Congresso o credito necessario.

A proxima reabertura do Conselho Municipal

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente terão logar as sessões preparatorias para a reabertura das sessões do Conselho Municipal que, como é sabido, occorrerá no dia 1º de junho.

A mesa do Conselho julga que a reabertura da legislatura deverá ser no novo predio, confronte ao Theatro Municipal. Esse predio, porém, ainda está passando pelas ultimas demãos e o estado em que se encontra internamente leva a crer que o seu acabamento não será dentro de tão poucos dias. Desse modo a inauguração da nova séde não será completa e, assim, os que forem pela primeira vez ao novo edificio não terão uma impressão agradavel.

No caso de persistir essa idéa, é possivel que nem todas as dependencias do Conselho possam funccionar conjuntamente no novo predio.

Material para a Rêde Sul Mineira

Foram approvadas pelo sr. secretario da Agricultura do Estado de Minas as concorrencias para acquisição de mais 100 kilometros de trilhos, accessorios e cruzamentos completos para a substituição dos trilhos velhos e gastos de alguns trechos de linha.

Tambem foi approvada a concorrencia aberta para o fornecimento de quatro carros de primeira ordem, completos, com estrado de aço, para os trens expressos.

Foram aceitas em ambas as concorrencias as propostas apresentadas pela firma Soares de Sampaio & C., Ltda, desta praça, que fornecerá trilhos fabricados pelo "Comptoir Metallurgique Luxembourgeois", e carros construidos pela "Société Anonyme de Travaux Dyle & Bacalan".

BELLAS-ARTES

Exposição Georgina de Albuquerque, na "Galeria Jorge"

Os nossos artistas trabalham e o publico, felizmente, os vae acompanhando com a sua sympathia, interessando-se pelas producções dos mesmos e movimentando as exposições que elles realizam. A semana que se inicia apresenta o attractivo de mais uma exposição individual organizada pela pintora patricia sra. Georgina de Albuquerque.

Quando outras qualidades não sobrassem a essa mostra de arte, bastaria, por certo, o facto de realizal-a, para que a acolhessemos com vivo prazer, de tanta importancia acreditamos o valor das exposições individuaes na evolução artistica do nosso meio. Ellas, como temos accentuado, nos offerecem margem para conhecer dos progressos manifestados pelo artista e para melhor se avaliar da unidade da sua obra.

A exposição da sra. Georgina de Albuquerque tem equilibrio e homogeneidade; nas télas que apresenta, fruto da sua palheta limpa, de tonalidades claras, exuberantes de frescor e de alegria, ha luz e ar, fulgor e vida.

Não cogitemos desta ou daquella difficuldade que não foi vencida, de um ou de outro ponto mais descuidado, quando o trabalho é bello no seu conjunto. O que não ha negar é que a artista tem de facto valor. Os seus interiores são flagrantes de graça e de naturalidade. A luz que irrompe pelas janellas ou as meias sombras

A pintora patricia sra. Georgina de Albuquerque

da intimidade, são reproduzidas pela sra. Georgina de Albuquerque com certa justeza e uma doce poesia.

O brilho da plena luz e a largueza do ar livre, attraem a artista, mas o seu pincel como que se amolga e avelluda ao traduzir as scenas do interior na terna suavidade das tonalidades macias.

Podiamos divergir da pintora na attitude da criatura que repousa na rêde, mas não levariamos essa divergencia a desconhecer a graça daquelle busto, o caracter e a expressão daquella physionomia em que ha, de envolta com um mixto de belleza e de bondade, um não sei quê de indolencia e de fadiga...

Um bom nú, o "dorso de mulher", e a "flôr da manhã", que já viramos no salão annual, enche de perfume o ambiente, mesmo envolvida naquelles effeitos de luz bebidos com ardencia nos dominios da fantasia!

Pela "Galeria Jorge", desfilou um escól de artistas e intellectuaes. Varias télas foram apresentando, no decorrer da tarde, a nota de "adquirida".

Os seguros e uma homenagem argentina

Não ha negar que a Republica Argentina, não sómente em obediencia aos protocollos diplomaticos, mas tambem por inequivocas provas de todas as suas classes sociaes, não poupou esforços no sentido de uma intelligente e opportuna demonstração da amizade reciproca, que cada vez mais nos vem approximando, como nações vizinhas, e da mesma finalidade historica e politica no continente americano.

A edição de luxo, com que "La Nacion" nos brindou, nas festas centenarias, não ficou isolada e, além de outras manifestações de carinho, temos á vista, em homenagem ao "Centenario de la Republica del Brasil", o numero extraordinario da revista mensal, "Seguros", que, ha cinco annos, se edita em Buenos Aires, cimentando as mais promissoras tradições.

E' realmente um livro precioso que acabamos de manusear, contando-se, em seu completo summario, um artigo do sr. Pedro de Toledo, sob o titulo "La Independencia del Brasil", e outro do sr. David Peña, El Brasil y la Argentina", além de copiosos documentos referentes á representação da Republica vizinha, na Exposição Internacional; aos bancos e companhias de seguros argentinos e brasileiros; estatisticas diversas, sobre a evolução da industria de seguros nos dois paizes e no estrangeiro; trabalhos de critica, de propaganda scientifica e de incentivo aos profissionaes da especialidade e á associação dos capitaes necessarios ao engrandecimento do instituto e á expressão dos beneficios que, delle, com razão, esperam a sociedade em geral e o futuro economico dos paizes interessados.

"Seguros", de 7 de setembro de 1922, que só agora se está distribuindo nesta capital, não é um numero de revista, mas uma interessante e luxuosa edição de livro que precisa ser lido e deve encontrar espaço nas melhores bibliothecas.

Para attender ao Consulado do Brasil em Nova York

A Associação Commercial recebeu da Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares um officio pedindo que sejam remettidos á Camara de Commercio Brasileira-Americana de Nova York todos os folhetos, informações, quadros de estatistica, etc., afim de que possa servir aos fins daquella instituição.

Esse officio é para attender a um pedido do nosso Consulado Geral em Nova York.

Concurso de praticantes de conferentes na Central do Brasil

Nos dias 22 e 23 do corrente serão chamados á prova oral os candidatos seguintes:

Dia 22 — Galiano Biglo, Renato Chaves da Costa, Altair de Araujo Pereira, Satyro Ernesto de Rezende, Diomar Baptista Guimarães, João do Prado Machado, João Franklin da Cunha Filho e Florencio Tatú.

Dia 23 — Guaracy Callado Rodrigues, João de Araujo Dias, Ernani de Souza Carvalho, Fernando de Brito, Faustino Benther da Costa, Eduardo Velloso, Edjalmo Carvalho de Almeida e Carlos Fernandes Pinheiro.

Chronica da Cidade

FUGA DE SENTENCIADOS

FOI CAPTURADO UM DOS EVADIDOS

Ha dias, conforme noticiámos pormenorizadamente, fugiram do logar denominado "Covanca", onde estavam trabalhando os sentenciados: Henrique de Lima Mesquita, vulgo "Mesquita Barulho", e Antonio Benedicto de Oliveira, o primeiro cumpria pena de 10 annos, por ter assassinado, em 1914, uma corista, a tiros de revólver, e o segundo por crime de morte.

Por suspeita, ambos foram presos em Paracamby, mas Benedicto conseguiu fugir dos seus conductores, sendo entregue ás autoridades fluminenses somente Mesquita.

Communicado o caso ao 4º delegado auxiliar, foi enviado a Paracamby o investigador 223, que obteve a confissão do evadido, conduzindo-o a esta capital, encaminhando-o á Casa de Correcção.

Mesquita é infeliz nas fugas. Já de outra vez em que fugiu com Benoit, assassino de "Lulu' Pombinha" foi capturado como succedeu desta evasão.

ENTRE PADEIROS

COM UM FURADOR FERIU O COMPANHEIRO

Na rua da Lapa 15, onde trabalham, por questões de serviços, desavieram-se, hontem, á tarde, os nacionaes Fernando Coelho, de 23 annos de edade e residente á rua Senador Dantas 140, e Domingos Villela Monteiro, de 24 annos de edade e morador á avenida Passos 128. Em meio da luta, que encetaram, Fernando, armando-se de um furador, produziu um ferimento inciso no braço esquerdo do companheiro.

Praticado o delicto, Fernando pretendeu fugir, sendo, porém, preso e conduzido á delegacia do 13º districto, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

A victima, após receber curativos na Assistencia, foi internada na Beneficencia Portugueza, de onde é socio.

PERSEGUINDO O JOGO

As autoridades do 7º districto prenderam, hontem, quando bancavam e "apontavam" o denominado jogo do "monte", os seguintes individuos: Antonio Ferreira da Cunha, Alfredo Fernandes, Oswaldo Gonçalves, João Lopes da Silva, Pedro Ribeiro da Silva, Jasper Andrade, Raul Costa, Antonio Nunes, Oliveira Ferreira e Carlos Paes, sendo este proprietario da "banca", que funccionava na casa n. 44 da rua Capitão Salomão, séde do Club Flôr de S. João.

Todos os presos ficaram de ser regularmente processados.

HISTORIA MAL CONTADA

Antonio Fernandes, casado, portuguez, com 30 annos de edade, empregado no commercio, residente á rua S. Pedro n. 323, foi medicado na Assistencia por apresentar um ferimento inciso no hemithorax, produzido por instrumento perfuro-cortante. Ahi, declarou elle que fôra victima de uma aggressão, mas, levado á delegacia do 3º districto, negou, dizendo que caira sobre cacos de vidro e se ferira, parecendo ter interesse em occultar o nome do aggressor.

Foi aberto inquerito.

DOIS LARAPIOS PRESOS

Os investigadores 89 e 221 prenderam, na Avenida Rio Branco, os larapios Miguel Simeiro e Julio Tavares, o ultimo especialista em roubos de carteiras e relogios.

A VIAGEM INAUGURAL DO "SUSQUEHANNA"

TRES CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Entre os paquetes chegados ao nosso porto, durante o dia de hontem, figura o norte-americano "Susquehanna", da United States Shipping Board, que vem de ser destinado a viajar na linha entre os portos do Pacifico e os da America do Sul, no serviço de transporte de passageiros e carga.

O referido paquete veiu de Seattle, com escalas em Partland, San Francisco, Los Angeles, Panamá, Porto Rico, conduzindo 14 passageiros para este porto e outros tantos em transito para o Rio da Prata, sendo de notar entre os mesmos alguns excursionistas norte-americanos.

Dotado de possantes machinas, o novo paquete norte-americano conseguiu realizar a travessia em 36 dias, tendo escalado em varios portos, descarregando e carregando mercadorias diversas.

A sua tonelagem bruta é de 17 mil toneladas e de 5.773 liquidas, sendo o seu interior dotado de porões e camaras frigorificas espaçosas, o que lhe permitte fazer o transporte de todas as mercadorias, sem perigo de avarias.

Quanto ás accommodações para passageiros, foram construidas de accordo com as mais modernas installações possuidoras de asseio, luxo no mobiliario e serviço de cozinha de primeira ordem, o que vem offerecer aos viajantes o melhor conforto, ao par das gentilezas que lhes são dispensadas pelo commandante C. Custer e os demais officiaes.

O paquete "Susquehanna" veiu em boas condições sanitarias, sendo promptamente desembaraçado para poder operar na nossa bahia.

As autoridades policiaes maritimas permittiram o desembarque de Pedro Luiz, brasileiro, de 17 annos de edade, maritimo, que veiu repatriado pelas autoridades de San Juan, e impediram o desembarque dos seguintes individuos: Delfine Font, Tomas Baldomero Garcia Perez e Venancia Soto, naturaes de Porto Rico e que fugiram dali, embarcando, clandestinamente, no "Susquehanna".

A NAVEGAÇÃO ALLEMÃ PARA A AMERICA DO SUL

PASSOU PELO RIO O PAQUETE ALLEMÃO "WUTTEMBERG"

Procedendo de Hamburgo e escalas do costume, passou, pela primeira vez, pelo nosso porto, o paquete allemão "Wuttemberg", de 5.526 toneladas de registro e 126 homens de equipagem.

O paquete allemão fez a viagem em boas condições sanitarias, tendo gasto 22 dias na travessia.

Entre os passageiros aqui desembarcados figura o consul geral do Brasil em Hamburgo, sr. Henrique Pinheiro de Vasconcellos, que viajou em companhia de sua familia.

Em transito para os portos do sul, viajam no referido paquete cerca de 500 passageiros, sendo a maioria composta de immigrantes allemães, austriacos e tchecos, que se destinam á Argentina.

A unidade mercante allemã veiu consignada á firma Theodor Wille & C., e possue installações confortaveis para passageiros das tres classes.

MORREU NO HOSPITAL

Na Santa Casa falleceu, hontem, a nacional Antonia Rosa Telles, de 50 annos de edade e residente á rua S. Clemente 168, casa 7, que fôra ali internada na vespera, com guia da Assistencia.

O corpo foi removido para a "morgue" policial, onde o necropsiou o medico legista R. de Lamare, que attestou como causa da morte: fractura da base do craneo, com lesão do encephalo.

Recomposto, foi o cadaver inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ABREVIANDO A VIDA

DEU DOIS TIROS NA CABEÇA — Henrique Ferreira Lima, empregado no Pavilhão Belga, na Exposição do Centenario, no Cáes do Porto, accommettido de um accesso de loucura, tomando de um revolver, deu tres tiros a esmo, e, em seguida, dois na sua propria cabeça. Em estado grave, foi, após os soccorros da Assistencia, internado no Hospital de S. Francisco de Assis.

INCENDIOU AS VESTES — Domingas Maria da Conceição, solteira, brasileira, com 24 annos de edade, moradora em Nova Iguassú, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, após ter embebido em kerozene as vestes e ateado fogo ás mesmas, com intento de matar-se.

Foi internada na Santa Casa.

BEBEU SAL DE AZEDAS — Em sua residencia, á rua S. Clemente, 20, tentou contra a existencia, ingerindo sal de azêdas, a portugueza Lia Corrêa, casada, e de 36 annos de edade.

SOB AS RODAS DE UM BONDE — A nacional Maria Julia, solteira, de 23 annos de edade e empregada na casa de n. 110 da rua Joaquim Murtinho, porque fôra seduzida e abandonada pelo individuo de nome Ivan, tentou suicidar-se, atirando-se sob as rodas de um bonde linha Sylvestre, conduzido pelo motorneiro Antonio Machado. Maria, que recebeu ferimentos graves pelo corpo, após receber os primeiros curativos na Assistencia, foi internada na Santa Casa.

HORARIOS ERRADOS

E ASSIM MESMO SE VENDEM NAS "GARES" DA CENTRAL!

Em toda parte editam-se pequenos folhetos, indicadores uteis, que se vendem a preços modicos, contendo, entre outras coisas, os horarios dos comboios ferroviarios. Além desses "indicadores", ha, ainda, os propriamente "horarios" de estradas de ferro, que se vendem nas estações, está-se a ver que com informações detalhadas e precisas sobre tudo quanto aos serviços ferroviarios se refere e directamente interessa passageiros ou freguezes — principalmente na indicação da chegada e partida dos comboios, não só nas estações terminaes, mas, rigorosamente, em todas as do percurso, das linhas tronco e dos ramaes.

Aqui, por vezes, têm-se feito tentativas identicas, que vêm falhando todas. E outras vêem-se que se produzem... contraproducentes, como a que se está produzindo com os horarios da Central.

Um particular qualquer lembrou-se de editar os horarios da nossa principal via ferrea e vendel-os a preço modicissimo — duzentos réis cada exemplar. Descobriu uma mina. Toda gente que reside nos suburbios vastissimos e zona rural, e mesmo muita da cidade, que tem interesse em qualquer das estações ali indicadas, compra o tal papel, cujas venda é permittida em todas as estações da Central.

Ora, disso resulta mal, ao invés de bem, porque os taes horarios estão lamentavelmente errados, de fio a pavio! Quem por elles se guiar, para espera ou tomada de qualquer comboio, corre, irremissivelmente, o risco de perdel-o.

Chamamos para o caso a attenção da directoria da Estrada. Deveria esta, directamente, editar horarios a preços modicos, e distribuil-os, ao alcance de todos. Que não o faça, é lamentavel. Mas que, além de não os fazer, permitta que os faça e venda nas "gares" um particular, apenas com fito de lucros faceis, mas prejudicando o publico com servir-lhes horarios errados...

E', positivamente, inadmissivel.

POLICIA MILITAR

MAIS UM BATALHÃO DE INFANTARIA E UMA COMPANHIA DE METRALHADORAS

São fartamente conhecidos os termos da mensagem presidencial em que é suggerido o augmento do effectivo da Policia Militar.

Ante esse desejo do chefe da Nação, manifestado em documento official, estão sendo postas em actividade providencias capazes de organização de um projecto a ser apresentado para execução do augmento solicitado.

Embora não nos fosse fornecida nota officiosa pelos dirigentes da Policia Militar, conseguimos saber que é pensamento do actual commandante da milicia crear mais um batalhão de infantaria a ser aquartelado no Andarahy ou em S. Christovão, em edificios ali existentes, pertencentes á corporação e uma companhia de metralhadoras, em substituição á actual que é composta de soldados afastados dos seis corpos existentes.

Para esse fim está sendo redigido o mappa demonstrativo do augmento de officiaes e praças, que acarretará a creação dessas unidades e, bem assim, da quantia necessaria para cobrir esse accrescimo da verba.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA CRIANÇA COLHIDA E MORTA POR UM AUTO — O auto particular n. 2.110, de propriedade do sr. Alexandre Aner, e conduzido pelo motorista Fernando Marques da Conceição, na avenida Niemeyer, atropelou o menor Wanfredo, de 3 annos de edade, filho do pharmaceutico Joseph Santoro, e residente á rua Progresso, 5, em Paula Mattos. O menor gravemente ferido, foi, acompanhado de sua genitora, removido para o posto central da Assistencia, onde falleceu, quando lhe ministravam os primeiros curativos. O cadaver da infeliz criança, foi, com autorização do delegado auxiliar de serviço, removido para a propria residencia. A policia do 21 districto deteve o motorista culpado.

TRES CRIANÇAS ATROPELADAS POR UM SO' CARRO — No largo do Machado, o automovel de praça n. 5.765, cujo conductor conseguiu escapar á acção do flagrante, atropelou ás crianças Adaléa da Silva, filha de Carolina da Silva, e de 6 annos de edade; Irene Ferreira, filha de Joaquim da Silva, e de 3 annos de edade, e Dóra da Silva, filha de Albino Nogueira.

Todas as tres meninas receberam curativos na Assistencia, tendo as autoridades do 6º districto registrado a occorrencia.

UM OPERARIO FERIDO — O operario Alpio Avelino dos Santos, de 22 annos de edade, solteiro e residente á travessa Oliveira, 45, ao passar pela rua Coronel Figueira de Mello, foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

UM TRABALHADOR COLHIDO — José Carvalho, com 21 annos de edade, portuguez, morador á rua Pedro Americo n. 1, ao passar pela avenida Mem de Sá, foi colhido pelo automovel n. 5.126, dirigido por Julio de Almeida Ferreira, residente á praia de Botafogo n. 442. O motorista foi autuado em flagrante no 12º districto e a victima, que recebeu escoriações no frontal e nas pernas, foi recolhido á casa.

UMA MULHER ESPANCADA

A nacional Maria do Carmo, casada, de 44 annos de edade e residente no morro da Favella, foi, proximo á sua residencia, aggredida, a páo, por um desconhecido, que se evadiu.

Maria, que recebeu ferimentos nos membros superiores, após ser pensada na Assistencia, retirou-se.

UM JOVEN DESAPPARECEU

EM CIRCUMSTANCIAS MYSTERIOSAS

Hontem, pela manhã, o sr. Domingos Fortes, gerente da camisaria Vieira Nunes, sita á avenida Rio Branco 142, procurou o commissario de dia ao 5º districto, e participou-lhe que o caixa da mesma casa, Deusdedit de Sá e Oliveira, com 21 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua Alegre 24, na Aldeia Campista, ante-hontem, á tarde, após ter dado a guardar suas vestes ao roupeiro do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, de onde é socio, afim de se banhar, na praia de Santa Luzia, não mais appareceu. Receioso de que o mesmo tivesse morrido afogado, o sr. Fortes levou o caso ao conhecimento da policia.

O commissario, por commodismo peculiar a alguns desta classe de funccionarios policiaes, limitou-se a registrar no livro de occurrencias o succedido, não se dando ao trabalho de effectuar uma busca nas roupas do desapparecido, que se achavam no club, afim de colher qualquer indicio.

E para a policia, o caso ficou nesse pé: — o rapaz havia desapparecido.

Mais tarde, porém, pessoa da familia, supprindo a falta da policia, resolveu agir por conta propria. Indo á "garage" do Club e dando uma busca nos bolsos da roupa, encontrou um bilhete assim redigido: "Filhinha — Não esmoreças. Sou forçado a isso. Adeus. — Deusdedit."

Presumem as pessoas da familia do desapparecido e seus companheiros do trabalho que o bilhete acima é cópia de um outro, talvez dirigido a uma moça chamada Dinahyr, em companhia da qual Deusdedit era visto todos os dias.

O que levou o sr. Fortes a procurar a policia foi, exactamente, o facto dessa moça, cuja moradia é ignorada, ter procurado, logo pela manhã, na loja, a Deusdedit, affirmando que o mesmo, desde a vespera, não mais apparecera em casa, de onde saira para ir ao Club. Ahi, as informações que obtiveram pessoas da familia foram as mesmas que o sr. Fortes prestou á policia do 5º districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR UM BLOCO DE TERRA — O operario Sebastião Francisco, de 18 annos de edade e morador em Passa Tres, no Estado do Rio, quando trabalhava nas obras na Lagôa Rodrigo de Freitas, foi colhido por um bloco de terra, que lhe produziu diversos e graves ferimentos pelo corpo. Pensado na Assistencia, Sebastião foi internado na casa de saude Pedro Ernesto.

COLHIDO PELA PROPRIA CARROÇA — O carroceiro Alberto Rodrigues da Silva, de 23 annos de edade e residente á Avenida Gomes Freire, 75, quando passava, conduzindo uma carroça, pela rua Marcilio Dias, aconteceu cair, sendo colhido pelas rodas do proprio vehiculo.

Após receber curativos na Assistencia, Silva retirou-se para sua residencia.

OS BONDES TAMBEM

QUATRO VICTIMAS — Por terem caido de bondes, receberam curativos na Assistencia, José Joaquim Ribeiro, residente em Campo Grande; João Luiz da Costa, residente em D. Clara; Antonio de tal, morador á rua São Clemente, e Hercules Russoni, residente á rua Tobias Barreto, 3, tendo sido, este ultimo, internado na Santa Casa.

FOGO

DEVIDO A UM CURTO CIRCUITO — Na residencia do major medico do Exercito, sr. Theotonio de Britto, á rua Hermengarda, 92, no Meyer, devido a um curto circuito, na installação electrica, originou-se um principio de incendio, apagado pelos bombeiros da localidade, que, pressurosamente, acudiram.

MORTES SUBITAS

O nacional Emilio Guadagni, casado, de 32 annos de edade, residente no morro do Pinto, e empregado no Moinho Fluminense, quando viajava em um bonde na rua da Saude, foi victima de um mal subito, motivo porque foi transportado para o posto central da Assistencia. Ali, quando era medicado, veio Guadagni a fallecer, sendo o seu cadaver removido para a "morgue" policial.

— Tambem falleceu subitamente, em sua residencia, no morro do Senado, a nacional Brasilina Maria da Conceição, solteira e de 45 annos de edade. O seu corpo foi removido para a "morgue" policial.

PEQUENOS FACTOS

QUEIMADOS — Por terem recebido queimaduras, foram pensados na Assistencia, Maria da Gloria Amaral, residente á rua Mariz e Barros, e Luiz Ferreira, morador á rua da America, 150.

CAIU DA ESCADA — Leopoldina Teixeira Pontes, de 50 annos de edade, em sua residencia, á rua Emancipação, 9, aconteceu cair de uma escada e receber ferimentos pelo corpo.

AGGRESSÕES — Por terem sido victimas de aggressões, foram pensados na Assistencia, Manoel Gonçalves, morador á rua Senador Alencar, 81; João de Oliveira, morador á rua São Matheus, e Sylvestre de Azevedo, residente no becco dos Meiões.

COLHIDO POR UMA CARROÇA — Norival Pereira da Silva, residente á rua Jardim Botanico, 343, casa de n. XIII, ao passar proximo á lagôa Rodrigo de Freitas, foi atropelado por uma carroça, recebendo ferimentos pelo corpo.

AGGRESSÃO A PEDRA — Manoel Messias Alves, sem profissão nem residencia, foi autoado pela policia do 5º districto, por ter, com uma pedra, ferido no rosto a Antonio Martins de Castro, em desordem no botequim á rua Santa Luzia, 14.

CAIU — Nelson Joaquim Modesto, carregador, com 28 annos de edade, morador á rua da Misericordia, 88, caiu de um bonde, á praça 15 de Novembro, ferindo-se na cabeça.

PAULADAS — Quando se divertia, no recinto da Exposição do Centenario, foi aggredido á pao, por um desconhecido, o operario Amadeu Mendes, morador á rua Catumby, 52.

SEQUESTRO E VIOLENCIA

Claudino Rodrigues Chaves, Armindo Rodrigues da Costa, Antonio José Pereira, Luiz Braz e Adolpho Barbosa, empregados e residentes no sitio de Antonio Moura, em Ussurunga, em Jacarépaguá, foram presos e estão sendo processados pela policia do 24º districto, por terem sequestrado e maltratado uma mulher residente nas proximidades.

Congresso dos Operarios em Fabricas de Tecidos do Brasil

A' reunião de hontem, no Monroe, compareceram delegações de varias fabricas, 22 novos delegados e varios operarios. A's 15 horas, no pavimento terreo do Palacio Monroe, o sr. Rocha Vaz abriu a sessão.

Estavam presentes, e tomaram logar na mesa, os srs. Carlos Gomes de Almeida, vice-presidente; José Gonçalves Tosta, 1º secretario; Antonio José Ferreira, 2º secretario; Gaudencio Ferreira, 3º secretario; e Clovis Machado, procurador. O presidente convidou o sr. Carlos de Almeida a proceder á leitura do regimento interno, objecto principal da sessão. Posto em discussão foi o referido regimento approvado, com algumas modificações, após animado debate.

Foram as seguintes as delegações presentes: Fabrica Carioca e Botafogo (secções de lã e algodão); Alliança, Cruzeiro, Bomfim, Confiança, Mavillis, Santa Heloisa, Paracamby (Estado do Rio) e Votorantim (São Paulo).

Apresentaram credenciaes e serão reconhecidos, na proxima sessão, mais 22 delegados, representando 2.200 operarios em fabricas de tecidos.

O PÃO MIXTO

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, tem recebido de São Paulo varias cartas, approvando o programma, que o ministerio está pondo em execução, para o estudo e propaganda do pão mixto. Entre essas cartas destaca-se a da Companhia Guatapará, Estado de São Paulo, que já está produzindo uma farinha de mandioca em condições de ser addicionada á de trigo, na percentagem de 50 %.

Segundo as informações do sr. Alves de Lima, director presidente da Companhia, o pão obtido com essa mistura é tão saboroso quanto o pão commum e, durante dias seguidos, foi usado e preferido a este ultimo alimento, por dezenas de pessoas.

Taes resultados estão, em grande parte, de accordo com os obtidos na Sociedade Nacional de Agricultura pelos srs. Arthur Neiva e José Gomes de Faria, que chegaram a obter pão mixto, semelhante ao pão de centeio, com 40 % de farinha de mandioca.

O sr. Alves de Lima expõe, tambem, ao ministro da Agricultura as difficuldades com que tem lutado, para introduzir no uso corrente a farinha de mandioca panificavel.

A commissão do Ministerio da Agricultura, que vae estudar o assumpto em S. Paulo, procurará syndicar desses obices e apresentará ao sr. Miguel Calmon, as medidas mais adequadas a vulgarizar a producção e o consumo do pão mixto.

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

A administração do Hospital dos Lazaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento, da Candelaria, celebrará, com todo o esplendor, a 27 do corrente, na capella do mesmo Hospital, a festa da Santissima Trindade. A's 11 horas, entrará a missa solemne, havendo, em seguida, distribuição de pão de Loth aos enfermos.

Os despachos para desembarque de mercadorias

Tendo a "The Texas Company, Limited", consultado se os agentes e superintendentes das filiaes das companhias estrangeiras nesta capital e nos Estados podem despachar mercadorias vindas á consignação das mesmas filiaes, o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida aos inspectores das Alfandegas e administradores de mesas de Rendas, declarou que os despachos para desembarque de mercadorias só deverão ser assignados por despachantes aduaneiros que tenham exercicio na Alfandega por onde é feita a importação, resalvado o que prescreve o art. 5º da lei n. 4.057, de 14 de janeiro de 1920, uma vez que, no regimen vigente, o fisco exige do despachante, além de provas de idoneidade, a prestação de fiança, como garantia principal para os interessados, que podem, não só escolher, dentre elles, o que lhes inspire maior confiança, como tambem constituir despachante especial; ficando, assim, conhecidos os serventuarios desses cargos, destarte evitando-se que pessoal estranho ou "zangões" intervenham nos respectivos misteres de despachantes, com prejuizo para o bom andamento do processo e sem nenhuma garantia para o fisco, nem para os interessados.

REVISTAS ILLUSTRADAS

REVISTA DOS GRANDES HOTEIS — Está publicado o segundo numero dessa revista illustrada, que tão boa orientação teve por parte do nosso publico, pela maneira intelligente com que são feitas as suas paginas. Esse numero presta homenagem á mais bella mulher do Brasil, além de trazer gravuras, chronicas, versos e assumptos novos e attraentes.

Outra homenagem a Ruy Barbosa

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, tomou a deliberação de dar o nome de Ruy Barbosa ao nucleo colonial a ser fundado, brevemente, na Bahia, em terras formadas por fazendas de propriedade da União, em S. Felix e Outeiro Redondo.

Concurso no Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura designou, hontem, os srs. Ernesto da Fonseca Costa, director da Estação Experimental de Combustiveis e Mineraes e professores Freitas Machado e Theophilo Lee, para constituirem a commissão examinadora dos concursos para o provimento dos cargos de chimico e ajudante de chimico da mesma Estação.

As inscripções para esses concursos estão já encerradas.

PREPARAÇÃO MILITAR

A prova eliminatoria do campeonato annual

NO TIRO N. 5

Consoante a exposição regulamentar das instrucções dos Tiros de Guerra, o Tiro n. 5 realizará, domingo proximo, no stand do Leme, entre os seus associados, o torneio annual de tiro ao alvo, de accordo com o seguinte programma:

1ª prova — 150 metros — alvo de 24 z. — 3 tiros na posição deitado — arma livre — Premio ao vencedor — Inscripção gratuita.

2ª prova — 150 metros — alvo de 12 Z. C. S. — 3 tiros na posição regulamentar, arma apoiada — para atiradores de 2ª classe. Premios: objecto de arte ao 1º vencedor; medalha de prata ao 2º e ao 3º, e a 5º, medalhas de bronze. Inscripção, 3$000, com direito a 2 appellações.

3ª prova — 200 metros — alvo 12 Z. C. — 10 tiros na posição deitado, sendo 5 tiros com a arma apoiada e 5 arma livre, para atiradores de todas as classes. Premios aos 3 primeiros vencedores. Inscripção, 5$000.

4ª Prova — 200 metros — alvo 12 Z. C. — 5 tiros em posição regulamentar facultativa, no tempo maximo de 30 segundos, para atiradores de todas as classes — Premios aos 3 primeiros classificados, uma appellação. Inscripção, 5$000.

As inscripções serão encerradas ás 11 1|2 horas, em ponto, no dia do concurso. As provas serão iniciadas ás 8 horas em ponto.

Em todas as provas será permittido um tiro de ensaio, excepto a 4ª prova.

NO TIRO N. 7

A exemplo do Tiro n. 5, o Tiro de Guerra n. 7 fará realizar, tambem no domingo vindouro, o concurso regulamentar.

Além da prova obrigatoria a 150 metros, será disputada outra para os atiradores novos.

NO TIRO N. 525

No stand da Policia Militar, o Tiro de Guerra n. 525 (Imprensa), realizará domingo proximo a prova obrigatoria preliminar do campeonato annual.

O TIRO DA A. DOS E. NO COMMERCIO

Realizou-se, domingo, com grande concorrencia, no stand da Villa Militar, o concurso de tiro organizado pelo Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. O programma despertou bastante interesse entre os atiradores inscriptos.

Terminadas todas as provas, o jury, que ficou constituido pelo major Christodolindo de Moraes, director do Tiro e os primeiros tenentes Edmundo Leinhardt Barbosa Peixoto, e Gastão Pimentel, instructores, fez o julgamento do concurso e proclamou, sob applausos, os vencedores, que receberam dos presentes as mais carinhosas manifestações.

Foi este o resultado verificado:

1ª prova — "Tiradentes" — Tiro rapido — Fuzil — Alvo 24 Z. C. S. — 150 metros — 5 tiros de arma livre, para atiradores de 2ª classe das sociedades de tiro.

1º logar — Eleuterio Pinto da Silva, com 78 pontos, 17"; 2º logar — Theodoro Vianna, com 48 pontos, 22 1|5"; 3º logar — Francisco Barbosa Espindola, com 44 pontos, 23 1|5".

2ª prova — "Samuel de Oliveira" — Tiro de Fuzil n. 1895 — Alvo Z. C. C. — 12 zonas, 150 metros — 7 tiros na posição deitada, sendo os 3 primeiros de arma livre e os ultimos de arma apoiada — Para atiradores da A. E. C. R. J.

1º logar — Olivier de Medeiros, com 64 pontos; 2º logar — Arthur Levy de Araujo Silva, com 56 pontos; 3º logar — Fernando de Moura Marques, com 55 pontos.

3ª prova — "Arthur Cabrera" — Tiro rapido — Fuzil — Alvo Z. C. 12 zonas — 200 metros — 10 tiros, deitado, arma livre; tempo maximo, 1 minuto; minimo, 60 pontos. Para atiradores de qualquer classe dos tiros de guerra ou corporações armadas.

1º logar — Antonio Francisco da Silva, com 99 pontos, 50"; 2º logar — Fernando Vigarano, com 84 pontos, 50"; 3º logar — Dr. Julio Thiers Perissé, com 84 pontos, 53".

4ª Prova — "Major Christodolino Moraes" — Fuzil — Alvo Z. C. — 200 metros — 10 tiros de arma livre; para atiradores das corporações armadas ou suas reservas.

1º logar — Capitão Dilermando Candido de Assis, 102 pontos; 2º logar — Antonio Francisco da Silva, 99 pontos; 3º logar — Dr. Julio Thiers Perissé, 99 pontos.

5ª prova — "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro" — 200 metros — Alvo 24 Z. C. — 10 tiros, sendo 5 de joelho e 5 deitado de arma livre. Para atiradores de todas as classes das sociedades de tiro e corporações armadas.

1º logar — Capitão Dilermando Candido de Assis, 197 pontos; 2º logar — Dr. Julio Thiers Perissé, 177 pontos; 3º logar — Oscar Thiers de Faria, 175 pontos.

A entrega dos premios aos vencedores será feita em dia designado pela directoria.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O CONGRESSO I. SOCIALISTA

NÃO FOI PERMITTIDO A INCLUSÃO DOS COMMUNISTAS

HAMBURGO, 21 (U. P.) — Terminaram hontem os preparativos para a inauguração do Congresso Internacional de Socialistas aqui, hoje. Acham-se presentes aqui delegados dos principaes paizes da Europa, afim de participar da reunião.

O propagandista do Soviet Russo, Karl Radek, tentou hontem falar a uma multidão de communistas, pedindo a sua participação no Congresso. O sr. Radek affirmou, porém, que os principios socialistas não são uma garantia sufficiente contra o fascismo.

— Foi inaugurado hoje de manhã nesta cidade o Congresso Internacional Socialista, achando-se presentes delegações dos principaes paizes.

Varias secções do Congresso reuniram-se separadamente hontem á noite afim de discutir a questão da fusão das Internacionaes de Vienna e Amsterdam.

A julgar pela attitude das delegações ingleza, franceza e allemã, prevê-se que pouca attenção será dada durante o presente Congresso á Internacional de Moscou. Os communistas, apesar de reclamarem em alto som a participação no Congresso, não lhes será permittido levar avante o seu desejo. O sr. Karl Radek, "leader" da propaganda russa, entretanto, permanece nesta cidade procurando ser admittido no Congresso e toma parte em "meetings" communistas que se realizam nesta cidade, em que critica a attitude dos socialistas, que a seu juizo, adoptaram uma politica insufficiente para combater o fascismo e o capitalismo.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceram nesta capital, o coronel Carvalho Pinto, e em Tavira, o capitalista Nunes Aragão.

— Acaba de ser creada, na Universidade de Berlim, uma secção de estudos portuguezes, que será regida pelo dr. Providencia.

— Os jornaes commentam a communicação que o sr. Candido de Figueiredo fez á Academia de Sciencias sobre a uniformização da orthographia, acompanhada da opinião do illustre polygrapho brasileiro sr. Oliveira Lima.

— Partiu para Paris a sra. Belford Ramos.

— Reuniram-se os jornalistas, elegendo a commissão organizadora do Congresso da Imprensa Latina, que deverá realizar-se nesta capital, no proximo mez de dezembro.

— Os medicos brasileiros, professores Antonio Austregesilo, Afranio Peixoto e Fernando Magalhães, foram eleitos socios da Sociedade de Sciencias Medicas.

— O governo hespanhol convidou officialmente os srs. Sacadura Cabral e Gago Coutinho para visitarem Madrid.

— A Academia de Sciencias, encarregou o sr. Augusto de Castro de represental-a na sessão de homenagem aos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, a realizar-se na Sorbonne, commemorando o "raid" Lisboa-Rio de Janeiro.

— A commissão organizadora do Congresso Medico Luso-Brasileiro é composta dos medicos Francisco Gentil, Cabeça, Azevedo Neves, Atlas, irmãos Monjardino e Sylvio Rebello, presidentes das Sociedades Medicas desta capital, Porto e Coimbra.

LISBOA, 19. (U. P.) — Foi assignado em Copenhague, um accordo commercial entre Portugal e a Dinamarca.

— O presidente do Uruguay dirigiu uma carta autographa ao presidente da Republica dr. Antonio José d'Almeida, agradecendo a condecoração da ordem da Torre e Espada, que lhe foi concedida.

— O almirante Gago Coutinho e o capitão de mar e guerra Sacadura Cabral aceitaram o convite do Aero Club de Madrid, para fazerem conferencias sobre o raid Lisboa-Rio.

LISBOA, 21. (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira, conferenciou largamente com o presidente Almeida.

— O chefe do gabinete do ministro do Commercio, sr. Vaz Guedes, fez á United Press uma declaração confirmando cathegoricamente que, em virtude do pedido de demissão do embaixador Duarte Leite, do cargo de commissario geral de Portugal na Exposição, aquelle ministro não aceitando o offerecimento do conde Pedr'Alva, instou com o sr. Ricardo Severo para que aceite o cargo, esperando uma resposta favoravel.

LISBOA, 21 (U. P.) — Em transito para o Brasil, passou hoje por este porto o dr. Gastão da Cunha, ex-embaixador do Brasil, a bordo do vapor "Gelria", não desembarcando.

O illustre diplomata foi cumprimentado a bordo pelo embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, e pelo sr. Barreto Cruz, representando o presidente da Republica dr. Antonio José d'Almeida.

— Descarrilou em Bom Jesus, Braga, um comboio electrico, morrendo seis passageiros e ficando trinta e quatro feridos.

— Foi inaugurado na Serra do Monsanto o monumento erigido em homenagem do tenente Martins, assistindo o presidente da Republica dr. Antonio José d'Almeida.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

A BELGICA DESEJA QUE SE REFAÇA A UNIÃO INTER-ALLIADA

PARIS, 21 (U. P.) — O primeiro ministro belga, sr. Theunys, notificou ao chefe do governo francez, sr. Poincaré, que está preparando uma nota delineando a posição do seu paiz quanto ás reparações e o seu ponto de vista sobre a solução do problema.

Soube-se que o sr. Theunys informou a Poincaré que a Belgica insistirá para que a proxima offerta allemã seja examinada por todos os alliados, antes que se dê resposta, e não separadamente, como aconteceu ultimamente.

Poincaré respondeu suggerindo a reunião de uma conferencia franco-belga, nos dia 25 e 26 do corrente.

E' evidente que os belgas estão mal satisfeitos com a ruptura da "entente", causada pelas respostas separadas dadas á offerta allemã, e o sr. Theunys acredita que se deve reconstruir a frente alliada sobre as reparações, e pedem que a Grã-Bretanha e a Italia voltem á alliança.

O chefe do governo belga está disposto a fazer concessões á Italia e á Grã-Bretanha, afim de fazel-as formar com a França e a Belgica.

Poincaré parece temer que a Belgica deixe de apoiar a politica franceza, de todo o coração, como tem feito até agora. Foi semi-officialmente annunciado que a França fará quanto em si para chegar a um accordo com a Inglaterra, mas não sacrificará pontos vitaes.

ACCUSAÇÕES AOS FRANCEZES

LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily Chronicle" telegrapha dizendo que a guarda franceza de Mannheim percorreu, no dia 19 do corrente, as ruas dessa cidade, em attitude aggressiva e ameaçadora, praticando toda sorte de tropelias.

O correspondente accrescenta:

"A guarda franceza, em primeiro logar, prendeu um policial que estava de serviço em uma ponte, afim de evitar que os allemães molestassem as tropas francezas. O policial foi preso, e, ao tentar o mesmo fugir da prisão, foi morto, a tiros, pelo guarda.

Os soldados francezes tambem fizeram fogo sobre um individuo que esperava o bonde. Os tiros alarmaram outras praças, que, precipitadamente acudiram ao logar e ordenaram ao bonde que parasse. O motorneiro não comprehendeu a ordem e, ao invés de parar, pôz em movimento o vehiculo. Os francezes fizeram fogo sobre o carro, ferindo dois passageiros. Reuniu-se numeroso povo, sobre o qual a guarda disparou as suas armas, ficando ferida mais outra pessoa.

SENTENÇA DO CONSELHO DE GUERRA

ESSEN, 21 (U. P.) — Foi noticiado que noventa residentes de Hattingen foram julgados pelo Conselho de Guerra, por cumplicidade a um ataque a um official francez. Dois trabalhadores foram condemnados á expulsão da localidade por toda a vida.

A PAREDE DOS MINEIROS

DORTMUND, 21 (U. P.) — A situação da greve dos mineiros melhorou, e muitos operarios estão voltando ao trabalho, embora os communistas continuem a se agitar.

A policia dominou as desordens que occorreram sabbado.

DE HESPANHA

MADRID, 21 (U. P.) — Os detalhes do combate de Tizziasa, indicam que os defensores estão correndo o perigo de succumbir. Até agora as baixas são enormes.

O jornal "El Sol", diz que Tizziasa será o começo de um novo Annual e considera futil querer conservar a posição.

— O gabinete discutiu, durante cinco horas a situação de Marrocos. O ministro da Guerra, Alcala Zamora, declarou-se contrario á execução do pacto de Risuni, que foi defendido pelo ministro do Exterior, duque de Alba, que oppôz longos considerandos justificativos da sua acção. O primeiro ministro marquez de Alhucenas invocou o patriotismo dos dois ministros para que chegassem a um accordo.

— O Senado discutirá, na sua proxima sessão, a petição do general Berenguer.

BARCELONA, 21 (U. P.) — Descobriu-se a falsificação de cheques contra o Banco Anglo Sul-Americano, no valor de cincoenta mil pesetas. Ha varios individuos presos para averiguações.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 21 — (U. P.) — Os fascistas mexicanos expressam a crença de que a conferencia que se realiza entre commissarios norte-americanos e mexicanos para o reconhecimento do governo do general Obregon pelo de Washington, não dará resultados.

Essa opinião, porém, é contraria á maneira geral de pensar dos principes jornaes desta capital e dos das principaes cidades do paiz.

O CONGRESSO FEMINISTA

O SEU ENCERRAMENTO E AS ULTIMAS MOÇÕES APPROVADAS

ROMA, 20. — (U. P.) — O Nono Congresso da Alliança Internacional do Suffragio Feminino, na sua sessão de hontem, approvou uma resolução, pedindo á Liga das Nações a admissão de maior numero de senhoras como funccionarias do Bureau Internacional do Trabalho, na sua séde em Genebra.

Miss Schlumberger, falando em nome das delegadas do Congresso, presenteou á presidente demissionaria da Alliança Internacional, senhora Carrie Chapmann Catt, com um album contendo o nome e endereços de todas as delegadas e os agradecimentos da sociedade.

Outras delegadas offereceram em seus nomes particulares ramilhetes de flores a sua ex-presidente.

Madame Catt mostrou-se muito commovida com a homenagem das suas collegas e discursou, agradecendo-lhes a gentileza.

Approveitando a occasião, mostrou os seus esforços em favor da organização em todo o mundo, e affirmou:

"Não se me devem agradecimentos. A minha recompensa são os resultados do meu trabalho.

Cabe-vos tirar delles o maior beneficio".

A senhora Catt concluiu expressando sua gratidão em nome do Congresso pela hospitalidade italiana, porque nenhum congresso fôra organizado tão completamente, como este, mesmo nos seus mais insignificantes pormenores. Madame Schiavoni Bosio, presidente da Commissão que organizou o Congresso, disse á senhora Catt:

"As mulheres italianas não esquecerão jámais o auxilio que lhes destes e seguirão sempre o exemplo da vossa nobilissima vida".

As cidades de Paris, Zara, Buckarest e Jerusalem, têm sido apontadas para séde da proxima reunião da Alliança. Essa questão da séde foi entregue á resolução do Conselho Central da Alliança.

— O Congresso Internacional da Alliança do Suffragio Feminino approvou aqui hontem uma resolução expressando a esperança de que a Liga das Nações admittiria como membros seus todas as nações que ainda a ella não pertencem.

Essa resolução pediu que a Liga lembrasse a todos os governos a necessidade urgente de supprimir-se o trafico illicito das drogas toxicas.

Na sessão de encerramento do Nono Congresso da Alliança Internacional de Suffragio Feminino, realizada hontem á noite, foi approvada uma resolução pedindo á Liga das Nações que fixe a data legal para o casamento.

Na justificativa desse pedido, o Congresso deplora os matrimonios feitos em edade insufficiente.

O REGRESSO DO DR. EPITACIO PESSOA

LISBOA, 21 — (A.) — De regresso ao Brasil, é aqui esperado brevemente, em companhia de sua exma. familia, o dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica brasileira.

O ASSASSINIO DE VOROWSKI

BERNA, 20 — (A.) — O governo suisso, em nota que dirigiu ao governo dos soviets da Russia, rebate as accusações deste sobre o assassinato do delegado russo, sr. Vorowski, perpetrado em Lausanne.

O BANDITISMO NA CHINA

PEKIM, 21 — (U. P.) — A Camara Americana de Commercio de Shangai telegraphou ao ministro do Exterior dos Estados Unidos, sr. Charles Evans Hughes, pedindo-lhe que mande immediatamente tropas americanas á China para combater os bandidos e libertar os norte-americanos que foram recentemente capturados e estão presos esperando resgate.

Num combate havido hontem entre tropas chinezas e os bandidos, estes tiveram dois mortos.

Os malfeitores retiraram-se então para as montanhas depois de mandar um "ultimatum" ao governo dizendo que os estrangeiros que se acham em seu poder serão executados, se os seus soldados não forem chamados.

— O corpo diplomatico estrangeiro aqui enviou uma nota collectiva ao governo chinez sobre o insuccesso das autoridades na obtenção da liberdade dos estrangeiros capturados recentemente por bandidos, por occasião do descarrilamento do expresso de Shantung.

Essa nota, que está concebida em termos energicos, responsabiliza as autoridades militares chinezas pela segurança dos prisioneiros.

Os diplomatas em questão marcaram um novo encontro para hoje, afim de tratar do caso.

WASHINGTON, 21 — (U. P.) — Soube-se que o Ministerio do Exterior, de combinação com os governos europeus, está estudando uma acção summaria para obter a libertação dos estrangeiros presos para resgate pelos bandidos chinezes por occasião dum desastre de trem de ferro.

O FASCISMO

MUSSOLINI VAE REORGANIZAR O SEU PARTIDO

ROMA, 21 (U. P.) — A semana passada, observou-se uma mudança na attitude do primeiro ministro Mussolini, que parece estar disposto a abandonar o insulamento fascista, para formar um grande blóco nacionalista para as eleições geraes e assegurar a reforma eleitoral, que é a mais importante questão agitada no paiz.

O primei. ministro Mussolini conferenciou com o deputado De Gaspari, "leader" do grupo populista parlamentar, dizendo-se terem concluido um accordo com a adhesão dos populistas ao systema da maioria.

A imprensa liberal democrata está combatendo a reforma da lei eleitoral e tomando o lado dos ex-primeiros ministros Giolitti e Salandra, que preferem o restabelecimento do antigo systema nominal.

O "Corriere della Sera" acha que o systema da maioria virá beneficiar apenas as grandes agremiações, senhoras de muitos votantes, como o fascismo, os populistas, socialistas e communistas, prejudicando as classes médias desorganizadas, que são essencialmente democraticas.

Tem sido muito commentada a approximação do sr. Mussolini com os populistas. Diz-se tambem que o primeiro ministro prometteu ao sr. De Gasparri que as eleições se realizariam logo que o paiz estivesse pacificado e os eleitores garantidos.

A OPINIÃO DE UM GRANDE BANQUEIRO NORTE-AMERICANO

ROMA, 21 (U. P.) — O banqueiro norte-americano Thomas Lamont, da firma Pierpont Morgan & C. e director do Garanty Trust Comp., conferenciou com o ministro da Fazenda, sr. De Stefani, acerca da situação economica da Europa e dos diversos planos que estão sendo estudados, no sentido de obter-se o restabelecimento industrial e financeiro do Velho Mundo.

O sr. Lamont declarou ao ministro achar-se admirado do progresso financeiro e da restauração operada pelo regimen fascista, accrescentando que a Italia era o unico paiz para o qual os financeiros americanos olhavam com confiança.

No correr da entrevista, o sr. Lamont declarou ao ministro das Finanças que a Italia podia contar com o auxilio illimitado dos financeiros americanos.

O sr. De Stefani agradeceu, dizendo que a Italia se sentia orgulhosa pelo conceito de que gosava na America do Norte; mas fez observar que o governo não tinha necessidade do auxilio, e confiava poder realizar a sua obra de equilibrio economico com os seus proprios recursos.

Accrescentou o ministro que a Italia se sentia feliz com a cooperação do capital americano já empregado na industria italiana, e receberia de braços abertos a ampliação dessa cooperação, affirmando que seriam dadas todas as facilidades aos capitalistas americanos.

A LEI SECCA, EM ROMA

ROMA, 21. (U. P.) — Chegaram a esta cidade os representantes da Federação dos Proprietarios de Navios, que vêm discutir com o commissario sr. De Michelis, a questão das rações de vinho distribuidas aos emigrantes que se destinam aos Estados Unidos, creada pela decisão da Suprema Côrte desse paiz, prohibindo que os vapores americanos ou de outra qualquer nacionalidade, carreguem bebidas alcoolicas de qualquer especie num raio de tres milhas da costa norte americana.

O sr. De Michelis disse que as linhas de navegação italianas estudavam uma mudança na carreira dos seus vasos, de modo a que elles toquem em Halifax nas viagens de ida e volta, ao invés de irem ás Bermudas, afim de descarregar e receber vinhos e licores.

Os representantes das companhias de navegação italianas, que viajam para os Estados Unidos, vão encontrar-se com os representantes das companhias dos outros paizes europeus, no fim deste mez, para estudar a questão da lei de prohibição daquella republica.

OS FASCISTAS ALLEMÃES

BERLIM, 21. — (U. P.) — Noticias da Baviera revelam que está crescendo a opposição a Von Hittler e ao seus fascistas allemães, por parte da Sociedade Orgesch e da Associação da Patria Unida sob a presidencia do primeiro ministro bavaro sr. Von Kahr.

Este declara que os fascistas allemães estão empregando methodos violentos que estão prejudicando a causa nacionalista e denuncia os correligionarios de Hittler, como sendo pessoalmente ambiciosos.

MUNICH, 21. — (U. P.) — Os hitleristas lançaram hontem bombas de gaz sulphidrico num theatro daqui, durante a representação da peça "No Bilhete", da autoria de Berthold Brecht, julgando que o autor fosse judeu. Este, no entanto, é bavaro de origem e nascimento.

O primeiro ministro e ministro da Cultura da Baviera, haviam desapprovado a representação da peça, julgando-a contraria aos interesses do paiz.

UMA REPRESENTAÇÃO CONTRA O PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA DE WASHINGTON

NOVA YORK, 21. — (U. P.) — A Convenção Nacional do Partido Socialista dos Estados Unidos, ora aqui reunida, approvou uma resolução pedindo ao Congresso o impedimento do presidente da Suprema Côrte de Justiça, sr. William Howard Tatf.

Esse gesto do Partido Socialista basea-se no facto de haver o ministro Taft aceito uma pensão annual de 10 mil dollares da Fundação Carnegie.

AS MULHERES SUL-AMERICANAS

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O jornal "Times", desta cidade, publicou hontem um editorial sobre as mulheres da America do Sul.

A folha louva o espirito progressista das sul-americanas e lamenta o facto de pouco saber-se a respeito dellas nos Estados Unidos.

O PRINCIPE DE GALLES VAE CASAR ?

LONDRES, 21 (U. P.) — O jornal "Daily News" publica boatos de que está imminente o annuncio do noivado do principe de Galles com a filha de lord Blythswood of Penrice Castle, em Swansea.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 21. (U. P.) — O deputado Francesco Pivano, liberal democrata, interpellou o governo sobre as medidas tomadas para impedir a exploração dos negociantes de assucar, pedindo a sua intensificação contra os açambarcadores.

O sr. Pivano aconselhou o sequestro de todo o stock de assucar, se assim fosse necessario, para combater os exploradores.

— Telegrapham de Constantinopla que soldados italianos e cadetes da Escola Militar turca brigaram no sabbado, do que resultou sair ferido o ex-ministro das Obras Publicas, Aliriza Pachá, que se achava presente na occasião da luta.

Os soldados italianos refugiaram-se [illegible] alliados. Os turcos exigiram a entrega dos soldados, [illegible] commissario da Italia recusou-se a attendel-os, allegando que elles tinham sido aggredidos pelos cadetes.

Consta que o governo turco enviará a proposito uma nota a Roma.

— O deputado Warescalchi, grande viniculor, foi nomeado representante do governo na conferencia internacional contra a prohibição, que se deverá reunir em Paris no dia 4 de junho.

Os principaes paizes productores de vinho estarão representados nesse congresso.

— A missão economica russa daqui desmentiu a noticia de ter sido assassinado em Moscou o padre Antonio.

— Os jornaes noticiaram que o primeiro ministro sr. Mussolini participará, na peregrinação nacional a Ro di Puglia, por occasião do anniversario da intervenção da Italia na grande guerra.

No dia 1 de junho, o chefe do governo estará presente á inauguração da feira de modelos em Padua, voltando em seguida a Reoviggio, Radia Polesino e Vittorio Veneto.

— Os medicos assistentes do general Riccio, filho do patriota Garibaldi, annunciaram que o seu paciente está soffrendo de bronchite aguda.

— A Camara dos Deputados continuou na sua sessão de hontem, á noite, o seu debate sobre a lei das tarifas.

Os deputados socialistas, dr. Giacomo Matteoti e o advogado Pietro Mancini, falaram durante a discussão em favor dos consumidores e da reducção dos impostos.

— O primeiro ministro, sr. Mussolini conferenciou com o deputado Gasparri, chefe do grupo parlamentar do Partido Populista, sobre a reforma eleitoral.

Fôra anteriormente annunciado que o primeiro ministro se está esforçando para fazer um projecto de reforma eleitoral conforme com o desejo dos Populistas, afim de assegurar a sua approvação.

— Os jornaes noticiaram que se formarão brevemente, na Erithréa, esquadrilhas de aviação civil e militar.

MILÃO, 20. (U. P.) — Sua alteza real o principe Umberto, herdeiro do throno, ao chegar aqui hontem, foi recebido pelo novo prefeito da provincia, general Naselli Focca, pelo prefeito da cidade de Milão, senador Mangiagalli, commandante da guarnição do Exercito, senadores Angelo Valcassori Peroni e Eugenio Bergamasco, os membros da Junta Municipal e os deputados milanenses que se acham aqui.

Toda a população da cidade apresentou saudações ao principe e as tropas locaes formaram para prestr-lhe as devidas honras militares.

TURIM, 20. (U. P.) — O general Diaz, duque da Victoria, e o senador Rossi, ministro do Commercio e Industria, chegaram aqui hontem, afim de participar na commemoração do Quinto Centenario da Cavallaria Italiana.

Para a ceremonia do cortejo historico organizado para amanhã, chegaram representações de todos os regimentos de cavallaria do paiz, trazendo os seus respectivos estandartes.

ROMA, 21 (A.) — O dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente do Brasil, em companhia de sua exma. familia, depois de uma breve estadia em Veneza e Milão, chegou a Como, sendo ali recebido pelas autoridades, juizes locaes, personalidades politicas e representantes do mundo social.

A Companhia Lariana pôz á sua disposição um luxuoso barco-automovel para s. ex. e sua familia percorrerem o lago, visitando os pontos mais pittorescos.

As companhias que exploram a navegação nos lagos Maggiore e Lugano mandaram convidar s. ex. a visitar esses lagos, offerecendo-lhe conducção especial.

— Está sendo organizada uma exposição internacional em extenso comboio ferro-viario que percorrerá toda a Italia, demorando-se nos principaes centros populosos e commerciaes.

A exposição-ambulante terá uma duração de quatro mezes, prolongando-se de outubro do corrente anno a janeiro de 1924.

Nesse certamen tomarão parte varios paizes, estando o embaixador do Brasil empenhado em que seu paiz participe tambem delle, pois seu concurso, será certamente dos mais brilhantes.

Cada carro da exposição-ambulante fará uma despesa que está orçada em 300.000 liras.

O GABINETE INGLEZ

BONAR LAW DEIXOU A CHEFIA DO MINISTERIO INGLEZ

(Communicado de Ralph H. Trauer)

LONDRES, 20. — (U. P.) — Devido ao seu pessimo estado de saude, o primeiro ministro Bonar Law, que voltou á noite a esta capital, depois de haver passado alguns dias de repouso no continente, apresentará immediatamente o seu pedido de exoneração ao rei Jorge V.

Pela manhã, os nomes de lord Curzon, ministro do Exterior, e Stanley Baldwin, ministro das Finanças, e primeiro interino, eram constantemente citados como possiveis substitutos de Bonar Law.

A maioria da opinião parece mais inclinada a acreditar na preferencia do nome de Stanley Balwin, no caso que o rei aceite a renuncia do chefe unionista.

O sr. Stanley é um exemplo do que se póde conseguir em politica, sendo apenas cauteloso. Não é um estadista brilhante; é, porém, precavido e toda sua carreira se têm feito com cuidado para não incidir em erros de qualquer especie. E' justamente devido a esse tacto universalmente conhecido, que agora o seu nome apparece como provavel successor de Bonar Law, no gabinete do numero 10 "downing Street".

Do sr. Baldwin se póde dizer que jámais se enganou, porque tambem nunca esteve á testa de missões espectaculosas, exceptuada talvez a sua ultima viagem aos Estados Unidos, em que conseguiu um accordo para o "refunding" da divida britannica.

O gabinete do sr. Bonar Law não evitará os ataques da opposição, com excepção apenas de Baldwin, cuja escolha para substituir o primeiro demissionario não constitue mais um segredo.

Fala-se tambem em lord Curzon. E' este um dos maiores peritos em assumptos internacionaes no mundo inteiro. A sua acção tem sido admirada como a de um estadista intimorato e desinteressado, excellente proprietario e descendente de uma nobre familia.

O seu amor á pompa, que chega ás vezes á arrogancia, tem sido um dos motivos de critica á sua pessoa.

Outros unionistas eram apontados hoje pela manhã, como possiveis substitutos de Bonar Law.

Entre elles salientam-se Austin Chamberlain e lord Derby.

O PEDIDO DE DEMISSÃO

LONDRES, 20. — (U. P.) — O rei Jorge V aceitou o pedido de demissão apresentado pelo primeiro ministro sr. Bonar Law, que foi motivado pelo precario estado de saude de s. ex.

Sabe-se que o rei convidará amanhã o actual ministro do Exterior, lord Curzon, para formar o novo gabinete.

O BOLETIM SOBRE O ESTADO DE SAUDE DE BONAR LAW

LONDRES, 21. — (U. P.) — O boletim dos medicos que assistem o primeiro ministro demissionario sr. Bonar Law, publicado esta manhã, diz: "O enfermo soffreu ligeira operação na garganta, hoje. De resto, o seu estado de saude continua sem alteração".

Esse boletim veio augmentar a anciedade que se observa em todos os circulos pela enfermidade do sr. Bonar Law.

Não ha duvida de que o estado de saude do sr. Bonar Law é muito serio.

OS INTUITOS DO CORONEL BAUER

MUNICH, 20 (U. P.) — O jornal "Post" desta cidade publica uma carta do general austriaco Alfred Krause mostrando que o coronel Bauer, que é um fugitivo da justiça allemã e amigo do general Von Ludendorff, está negociando com os fascistas hungaros e com os reaccionarios russos, a união da Baviera com a Hungria e a Austria, afim de separar a Baviera e o restante da Allemanha Meridional do Reich.

O "Post" affirma que na sua recente visita a Vienna von Ludendorff conferenciou com o coronel Bauer, que está sendo perseguido pela policia allemã, por haver tomado parte no golpe de Estado de Von Kapp.

Essa folha termina por dizer que os fascistas austriacos reconhecem a autoridade do fascista allemão Von Hittler, como seu chefe.

OS BRITADORES NOVA-YORKINOS

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Acham-se em greve os britadores desta cidade, estando paralysados os serviços de construcção, no valor de 200 milhões de dollares.

O EMPRESTIMO A' AUSTRIA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Wall Street espera para esta semana o annuncio official da participação dos Estados Unidos no emprestimo á Austria autorizado pela Liga das Nações.

E' corrente que a instituição financeira J. P. Morgan & Comp. cobrirá a maior parte desse emprestimo.

VIENNA, 20 (A.) — Noticia-se que o governo dinamarquez permittiu a participação do seu paiz no emprestimo de 520 milhões de coroas, ouro, que vae ser levantado pela Austria, aos juros de 1 1/4 %.

A PRINCEZA HERMINIA

NOVA YORK, 21 — (U. P.) — O correspondente em Doorn do jornal "The Times" telegrapha dizendo que a princeza Herminia, esposa do ex kaiser, regressou ao castello de sua visita á Saxonia, reunindo-se novamente a seu marido, terminando assim os boatos de que se tinham separado os esposos.

Informa o correspondente que a viagem da princeza á Allemanha foi motivada pelo desejo de visitar o seu antigo lar e liquidar varios negocios de familia e ao mesmo tempo saudar os seus numerosos amigos residentes naquelle paiz.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, dos Santos Martyres Faustino, Timotheo e Venusto. Em Africa, dos Santos Martyros Casto e Emilio, os quaes pelo tormento do fogo consumaram seu martyrio. A estes santos (como escreve S. Cypriano) vencidos na primeira batalha, fez o Senhor na segunda vencedores, para que os mesmos que no fogo tinham antes fraqueado cobrassem maior fortaleza com o fogo. Em Corcega, de Santa Julia Virgem, a qual foi coroada de martyrio com o supplicio da Cruz. Em Comana, cidade do Porto, de S. Basilisco martyr, o qual, em tempo do Imperador Maximiano e do presidente Agrippa, calçado com chinellas de ferro atravessadas com prégos em braza, e atormentado com outros muitos tormentos finalmente degollado e lançado em um rio, alcançou a gloria do martyrio. Em Hespanha, de Santa Quiteria Virgem e Martyr. Em Ravenna, de S. Marciano bispo e confessor. No termo de Auxene, de S. Romão Abbade, o qual serviu a S. Bento emquanto esteve escondido na sua cova, de onde partindo para França, edificou um mosteiro, e deixando muitos filhos de seu espirito, descançou em o Senhor. Em Aquino, de S. Fulco confessor. Em Pistoya, cidade de Toscana, de S. Athon, da Ordem de Vallumbrosa. Em Auxene, de Santa Helena Virgem. Em Cassia, cidade de Umbria, de Santa Rita viuva, da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, a qual depois dos desposorios do mundo, amou unicamente a seu eterno esposo Jesus Christo.

CHRISMA NA CATHEDRAL

No dia 31 do corrente, ás 15 horas, o arcebispo coadjutor ministrará na Cathedral Metropolitana, o santo sacramento do chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim.

Os cartões de admissão são encontrados com o major Queiroz, até a vespera, na portaria da mesma Cathedral.

FESTA DE S. JORGE

Amanhã, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge será celebrada uma missa em louvor de seu glorioso padroeiro, defensor da Fé Catholica.

E' o seguinte o horario das missas: No dia 5, missa ás 9 horas, em louvor ao glorioso martyr S. Gonçalo Garcia; dia 19, missa ás 9 horas, em louvor ao glorioso martyr Santo Expedito; no dia 23, missa ás 9 horas, em louvor ao glorioso martyr S. Jorge, defensor da Fé Catholica.

O templo está aberto nos dias uteis das 7 ás 10 horas, nos domingos e santificados das 7 ás 11 horas; depois dessa hora, só é facultada a entrada no templo, pela porta da sacristia, pelo lado da praça da Republica, até ás 14 horas, sómente.

FESTA DE NOSSA SENHORA E SANTO ANTONIO

Nos dias 1, 2 e 3 de junho, proximo, serão realizadas grandes solemnidades em Ewbank da Camara, no Estado do Rio, em louvor a Nossa Senhora e Santo Antonio.

O programma é o seguinte:

Dia 1º — Sexta-feira — Passeata nas ruas principaes pela banda de musica Euterpe Mineira de Juiz de Fóra; á noite, encerramento das rezas, pelo padre Antonio Ross, e em seguida leilão de ricas prendas angariadas pela menina Maria José Braga.

Dia 2 — Sabbado — A's 4 horas da manhã, alvorada e salva de 10 tiros; ás 11 horas, missa com musica pelo padre Antonio Rossi e salva de 10 tiros; ás 16 horas, procissão de Santo Antonio, que percorrerá as ruas principaes, e ao chegar na capella, salva de 10 tiros, em seguida, sermão, pelo padre Antonio Rossi; haverá o encerramento das rezas de Santo Antonio, feito por tres padres; seguindo-se o leilão dos festeiros, levantamento do mastro de Santo Antonio, queimando-se uma fogueira, tudo abrilhantado pela banda.

Depois da reza haverá confissão de meninas e meninos.

Dia 3 — Domingo — A's 4 horas da manhã, alvorada e salva de 21 tiros; ás 8 horas, missa e communhão de meninas e meninos com musica e canto; ás 11 horas, missa solemne cantada, por cantoras de nomeada e afinada orchestra de Juiz de Fóra; depois da missa, leilão de ricas prendas angariadas pela sra. d. Francisca Rezende e sra. Sebastiana Silva; ao meio-dia, salva de 21 tiros; ás 16 horas, procissão de Nossa Senhora e Santo Antonio. Ao chegar á capella, haverá sermão pelo padre dr. Salgado; em seguida, "Te-Deum", Benção do Santissimo Sacramento, encerramento das rezas do Mez de Maria e, em continuação, o leilão de ricas prendas.

Depois do leilão, queimar-se-á lindissimos fogos de artificio representando um castello, seis peças presas (novidades), preparadas pelo fogueteiro Domingos Lopes.

SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA, EM NICTHEROY

No Santuario de N. S. Auxiliadora, de Nictheroy, haverá os seguintes actos em louvor a Nossa Senhora Auxiliadora:

Em devota romaria, irão áquelle Santuario:

A's 5.30 — As Irmãs "Filhas da Caridade" com as suas alumnas do Asylo Santa Leopoldina — Missa rezada com canticos.

A's 6.30 — Os Salesianos e alumnos internos do Collegio — Missa da Communidade. Celebrante, o padre Angelo Alberti, director do Collegio de Santa Rosa.

A's 7.30 — O Veneravel Seminario Maior e Menor da Diocese de Nictheroy — As Irmãs Salesianas do Veneravel D. Bosco com as Filhas de Maria e alumnas do Collegio Santa Thereza — O Externato Pitanga — Todas as associações annexas ao Santuario — Os alumnos e as alumnas dos Oratorios festivos de S. Luiz e de N. S. Auxiliadora — Missa celebrada por d. Agostinho F. Bennassi, bispo de Nictheroy — Haverá primeiras Communhões dos Oratorios Festivos e Jardim Ecclesiastico.

A's 9 horas — Missa solemne, pelo padre João Xavier Pinto de Carvalho, M. D. cura da Cathedral de Nictheroy, com assistencia pontifical do bispo diocesano — A missa será executada com acompanhamento de grande orchestra, a cargo da "Schola Cantorum" do Collegio, sob a direcção de monsenhor Llorens, obedecendo á seguinte ordem:

"Introito", de Carturan, duas vozes; "Kyries", de Mitterer, quatro vozes; "Gloria" e "Credo", de Perosi, tres vozes; "Offertorio", de Grassi, tres vozes; "Sanctus" e "Benedictus", de Refice, tres vozes; "Agnus Dei", de Polleri, quatro vozes; "Ecce Sa- "Maria auxilium christianorum", de Pedrolini, tres vozes; "Ave Maria" ao prégador, de Bottazzo; "Regina Coeli", de Pedrolini, tres vozes.

A' estação do Evangelho tecerá as glorias de Maria Auxiliadora o conego Francisco Mac-Dowell.

A's 16 horas — Benção — Com a assistencia do Veneravel Seminario e dos alumnos do Collegio — Celebrante, o padre Francisco Gayotto, reitor do Santuario.

A's 19 horas — Canticos — Recepção de novas Filhas de Maria — Conferencia aos cooperadores e cooperadoras salesianos, por d. Octaviano Pereira de Albuquerque, M. D. arcebispo do Maranhão — Benção de N. S. Auxiliadora — Procissão Eucharistica no interior do templo e Benção Solemne do S. S. Sacramento — Recebem a fita azul as seguintes Filhas de Maria: Candida dos Santos Rangel, Cleonice Bandeira de Mello, Joaquina Bandeira de Mello, Dalia Bandeira de Mello, Alda Figueiredo, Maria do Carmo Pacheco, Maria de Lourdes Souza Serrão e Deiminda Souza Serrão.

MONUMENTO A CHRISTO REDEMPTOR

Sob a presidencia de s. ex. o arcebispo coadjutor, presentes o monsenhor Gonzaga do Carmo, conego Francisco de Almeida, conego F. Mc Dowell, dr. Assis Martins, coronel Almeida Guimarães, Felix Mascarenhas, e dr. João E. Peixoto Fortuna, realizou-se, no palacio S. Joaquim, mais uma sessão da commissão do monumento a Christo Redemptor no alto do Corcovado.

Foi relatado por monsenhor Gonzaga o que até agora se apurou em alguns collegios catholicos, na importancia de 3:281$000.

Com a proposta de alguns novos membros, ficou definitivamente constituida a grande commissão, cujos nomes serão publicados em breve.

Foi approvada uma circular a ser dirigida aos arcebispos e bispos do Brasil, solicitando sua valiosissima cooperação.

O sr. Felix Mascarenhas communica que no Banco Popular do Brasil a conta corrente em prol do monumento já sobe a 9:045$900, havendo contas correntes, para o mesmo fim, tambem em outros bancos.

São ainda tratados outros assumptos e fica marcada a proxima reunião para 28 do corrente.

EVANGELISMO

Amanhã, realiza-se, na egreja baptista, com séde á rua Dr. Dias da Cruz 185, na estação do Meyer, um culto especialmente evangelistico, prégando ao Evangelho o ardoroso tribuno dr. O. P. Maddox, de Bello Horizonte, cujo thema será — "O grito do perdido".

Pela mesma occasião, cantará dois bellos hymnos a sra. d. Graça Cowsert, conhecida e muito apreciada cantora desta capital.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Sessão — No salão da Federação haverá hoje, ás 19.30 horas, a sessão de estudo de costume, sob a presidencia de um de seus directores.

Conferencia — No proximo domingo, ás 16 horas, realiza-se, no mesmo salão, uma importante conferencia, de que se encarregará o confrade M. Quintão.

A entrada é franca.

Bibliotheca — A bibliotheca da Federação, que se compõe de cerca de 4.000 obras, na sua mór parte espiritas, constituindo-se, no genero, a primeira bibliotheca do paiz, está aberta ao publico, em geral, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas. Nella encontrará o leitor os jornaes e revistas espiritas nacionaes, em numero de 40, aproximadamente, assim como os nossos diarios e vespertinos de maior circulação.

A PEDIDOS

O PROBLEMA BUROCRATICO

Singelos apontamentos á margem da almejada, opportuna remodelação dos serviços e dos quadros do pessoal das Repartições de Fazenda

II

Quanto ao Tribunal de Contas, máo grado as varias, repetidas reformas por que tem passado nestes ultimos tempos, não offereça ainda um systema harmonico, perfeito, que facilite a elevada funcção que lhe está reservada na ordem administrativa do paiz.

Forçoso é, portanto, reconhecer que os interesses dessa natureza estão a exigir mais incessante e proveitosa fiscalização de sua parte, de modo não só a prevenir extravazões de creditos, como tambem a inutilizar toda e qualquer despesa, cuja execução não corresponda a um bem e sincero regimen de verdade orçamentaria; mas isso, sem tolher ou atrophiar as iniciativas do Thesouro e suas Delegacias nos Estados, de relevancia e utilidade para o serviço publico, que não pode ser prejudicado, preservado, é claro, o direito que lhe assiste, de impedir ou reprimir os abusos.

Possuindo, embora, o grande e respeitavel instituto fiscal, brilhante corpo deliberativo, que honraria qualquer estabelecimento congenero, a sua vigilancia fiscalizadora cinge-se, no emtanto, quasi exclusivamente a salvar as apparencias, emprestando cunho legal a processos cujos documentos originaes desconhece, ou dos quaes só conhece o resultado final offerecido ao seu exame.

Haja vista o que succede com os processos de tomada de contas dos exactores da Fazenda, cuja feitura não acompanha, como devera, em todas as Repartições de origem, por meio de delegações suas, para facilidade e justeza das suas decisões.

Urge, pois, que, para execução desse importantissimo e indeclinavel exame, dois terços do pessoal do seu corpo instructivo seja destacado para servir junto a todas as Delegacias Fiscaes nos Estados e Repartições arrecadadoras de qualquer dos ministerios, nesta capital, revesando-se todos elles nesse mister, de espaço a espaço, segundo as conveniencias da fiscalização que desempenham; mas isso, sem o pesado onus que vem acarretando aos cofres publicos as delegações já instituidas, por inherente ao dever desses funccionarios constituil-as e que é a razão de ser, da creação e permanencia dos seus cargos.

Concentrando, portanto, o Tribunal de Contas, entre nós, as funcções de apparelho fiscal, por excellencia, cuja esphera de acção gyra em torno dos tres poderes politicos da Nação, participando a um tempo, das attribuições inherentes a cada um, não vemos porque deixar de identificar o seu mecanismo funccional com o do resto da administração publica, de forma a assegurar em toda a sua plenitude a efficiencia reservada á sua superior missão constitucional.

Mas, deixemos de parte estas incompletas e desautorizadas considerações a que nos conduziu a magnitude dos assumptos debatidos; e, reatando a ordem de idéas que as motivaram, da divisão pretendida e racional de todos os departamentos do fisco, agrupemol-os por categorias, variaveis segundo a maior ou menor intensidade das suas attribuições e rendas, e concatenados pela continuidade do serviço commum a todos.

Satisfazendo essa exigencia, impõe-se uma revisão equitativa na classificação actual desses departamentos, modificando-a no sentido de distinguil-os em cinco classes, além de uma especial, que compete ao Thesouro, pela excepcional relevancia e superioridade das suas funcções e a que ficarão subordinadas todas as demais repartições de Fazenda.

Dahi, a necessidade de ser feita a remodelação desses departamentos, em conjunto com a dos seus orgãos dirigentes, os funccionarios, de fórma a obter, a um tempo, com a unidade e continuidade de direcção, que se faz mister, a extincção das odiosas anomalias existentes, de que resulta a situação de facto que de presente a domina, profundamente irregular, em absoluto contraria á hierarchia administrativa.

No sentido, pois, de corrigir taes anomalias, que constituem já uma tradição burocratica, da qual não ha responsaveis, de tão longe vem o mal, procuraremos dispôr todos os departamentos fiscaes pela connexidade de suas funcções, ou conforme a especie e grão dessas funcções, como a seguir se exemplifica.

CLASSE ESPECIAL

Thesouro Federal, que é o centro da administração financeira do Paiz, comprehendendo uma secretaria geral do Ministerio da Fazenda, tendo annexa uma secção juridica e technica, e dividido em quatro directorias: Receita, Patrimonio, Contabilidade e Despesa e a Delegacia Fiscal em Londres.

PRIMEIRA CLASSE

Caixa de Amortização e Conversão; Casa da Moeda e Laboratorio Fiscal; Imprensa Publica Industrial e "Diario Official"; Inspectoria de Bancos, Seguros e Sorteios; Recebedoria Federal de Rendas e Alfandega do Districto Federal.

SEGUNDA CLASSE

Delegacias Fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, com excepção do Rio de Janeiro, as quaes, tendo funcções identicas e differindo entre si, sómente quanto ao volume de trabalho provindo do seu desempenho, merecem constituir uma unica categoria, com pessoal idoneo, correspondendo á satisfação regular desse trabalho, em cada uma.

TERCEIRA CLASSE

Alfandegas de Manáos, Belém, São Luiz, Parnahyba, Fortaleza, Natal, Parahyba, Recife, Maceió, Aracaju', São Salvador, Victoria, Santos, Paranaguá, Florianopolis, São Francisco, Porto Alegre, Rio Grande, Sant'Anna do Livramento, Uruguayana e Corumbá, com a quantidade de entrepostos sufficientes á regularidade dos seus serviços.

QUARTA CLASSE

Postos aduaneiros de Pelotas, a que deve ser reduzida a Alfandega desse nome, Itaqui, Jaguarão, Santa Isabel, Santa Victoria do Palmar, São Borja, Itajahy, Antonina, Fóz do Iguassu', Porto Esperança, Porto Murtinho, Bella Vista, Macahé, Ilhéos, Caravellas, Penêdo, Cabedello, Macáo, Areia Branca, Aracaty, Camocim, Amarração, Tutoyas, Oyapoc, Obidos, Porto Velho, Remate de Males, Cruzeiro do Sul, Senna Madureira e Rio Branco, comprehendendo, respectivamente, agencias aduaneiras em Porto Xavier, Alegrete, Bagé, Cachoeira, Cruz Alta, Santa Maria, São Gabriel, São Luiz, Sambaqui, Itapema, Montenegro, Marapatá, Capacete, Içá, Jupurá, Tarauacá, São Salvador, Riosinho da Liberdade, Juruá, Amonea, Iquiry, Antimary, Campinas, Villa Feijó, Cunha Gomes, Santa Rosa, Breu, Villa Bella, Rapirram e Cobija, substituindo-se, em consequencia, as chamadas mesas de rendas e os postos e registros fiscaes existentes, não incluidos na presente classificação, por collectorias, conforme a lotação a que fizerem juz.

QUINTA CLASSE

Collectorias federaes, em numero illimitado, disseminadas por todo o Paiz e obedientes á seguinte gradação: de primeira ordem, as de rendimento annual superior a quinhentos contos de réis; de segunda, as de menos dessa importancia, mas superiores a trezentos contos de réis; de terceira, as de menos disso e mais de cem contos de réis; de quarta, as inferiores a isso, mas superiores a cincoenta contos de réis; e, finalmente, de quinta, as que não attinjam essa importancia, mas assegurem renda superior a vinte contos de réis.

TECHNOLOGIA

Deste ligeiro retrospecto sobresáe a conveniencia de alterar o nome de algumas repartições, como fizemos, e até de abolir o de determinada classe, como seja o de mesa de rendas, alfandegada, ou não, e o de posto fiscal, nomes que por insufficiente este e archaico e inexpressivo aquelle, merecem ambos ser substituidos por uma unica denominação, adequada e precisa, de Posto Aduaneiro, auxiliado por singelas agencias, de identica natureza á sua, embora com funcções mais restrictas.

A seu turno, a qualificação de outras repartições de Fazenda, comquanto se ajustem essas ao fim a que se destinam, nem sempre se concilia com os dispositivos da lei constitucional que nos orienta, neste particular; pois, em face desses dispositivos, é conhecido o descaso pelo qualificativo legal que merece ser dado a essas repartições.

Assim é que, cognominando a technologia constitucional de — federal, a todo instituto dependente da União, impropriamente, no emtanto, denomina-se de — nacional, a alguns desses institutos, como o Thesouro Publico, por exemplo, emquanto acertadamente permanece aquelle qualificativo em varios outros, como seja nas delegacias fiscaes do mesmo Thesouro nos Estados, nas substituiveis Mesas de rendas e nas Collectorias.

E' uma incoherencia que não podemos atinar; e, assim, em harmonia com a designação constitucional, daremos o devido qualificativo de — federal, a todas essas repartições, pois é inadmissivel e até contraproducente essa variedade de titulos no serviço official, onde, mais do que em qualquer outro, a uniformidade de nominação deve ser, e é obrigatoria.

PREDIOS

A installação e séde da quasi totalidade das Repartições de Fazenda, estão a reclamar urgentes providencias, no sentido de ajustal-as á boa ordem administrativa, senão mesmo, ás mais elementares exigencias sanitarias.

E' desagradavel, lastimavel até, a sua pessima situação, já pela falta de hygiene, já pela carencia de installação das suas dependencias, ordinariamente localizadas em compartimentos acanhados, que não offerecem a precisa accommodação e indispensavel garantia aos documentos e valores confiados á sua guarda.

A esse respeito, poderiamos citar innumeros exemplos bem frisantes; limitar-nos-emos, porém, a alguns, nesta capital, dentro os quaes um ha, que pela sua reconhecida importancia, merece ser destacado: é o Thesouro Federal.

A sua permanencia no edificio em que se encontra, dadas as exigencias dos multiplos e variados serviços que lhe estão a cargo, e que de anno a anno mais se desenvolvem, numa progressão notavel, obriga geral melhoramento na sua estructura interna, afim de permittir confortavel e condigna installação ás Directorias ahi localizadas.

Não seria, assim, fóra de proposito lembrar aqui a mudança do Tribunal de Contas desse edificio para o em que funcciona a especiosa Directoria de Estatistica Commercial, que, dada a equivalencia das suas funcções com identica directoria do Ministerio da Agricultura, passaria a executal-as em conjunto, aproveitando-se para esse fim parte do seu numeroso pessoal, preferindo-se dentre este os de solido conhecimento dos seus estereis serviços, e bem assim os seus apparatosos e custosos apparelhos mechanicos.

Em consequencia, o pavimento superior do Thesouro, donde se houver removido o referido Tribunal, feitas para esse fim as necessarias adaptações, passaria a ser occupado pela Secretaria Geral do Ministerio, com a secção juridica e technica, que lhe ficará annexa, e uma sub-directoria do Thesouro, com pessoal permanente, do seu quadro e preciso á pontual execução dos encargos que lhe forem traçados.

No compartimento ora occupado pela primeira secção da dispensavel directoria geral do Thesouro, que será extincta, seria installada a portaria e a secção do protocollo geral, para recepção, ementa e expedição de toda a correspondencia do Ministerio.

Do pavimento terreo do mesmo edificio do Thesouro, conviria, egualmente, ser transferida a Recebedoria Federal de Rendas, afim de ahi se installar a thesouraria daquelle departamento, na parte fronteira á rua, destinando-se as outras dependencias internas, respectivamente, ao seu archivo, que assim ficaria convenientemente ampliado, como o exige o montante dos documentos que lhe são annualmente entregues, e para o Almoxarifado da directoria do Patrimonio.

Assim sendo, concluido o novo edificio da Alfandega desta capital, passaria a Recebedoria para o predio ora occupado pela mesma Alfandega, onde ficará mais adequada e convenientemente localizada, pela sua proximidade do centro commercial e dos principaes Bancos.

Por sua vez, no edificio da Caixa de Amortização, seriam accommodadas as actuaes Inspectorias dos bancos e de seguros e a abstrusa superintendencia da fiscalização de loterias e dos clubs de sorteios, serviços todos esses ultimos, que passariam a constituir uma só repartição, funccionando em conjunto e obedientes a uma unica orientação directora.

Tambem, para o amplo e apropriado edificio da Casa da Moeda, seria transferido, do actual compartimento em que se encontra, o chamado Laboratorio Nacional de Analyses, cujas funcções, por se adaptarem ás do laboratorio daquella repartição, formariam uma só, sob uma mesma superior direcção.

Não basta, assim, que tenhamos simplesmente regulamento e empregados, são necessarios tambem bons elementos de fiscalização e edificios que preencham os fins a que se destinam; e, no caso occorrente, do Tribunal de Contas, mais adequado ao exercicio e relevo das suas altas prerogativas, outro, de presente, não conhecemos, que o proprio federal que vimos de apontar, em que funcciona a obscura Repartição de Estatistica Commercial.

Os casos restrictos de adaptação de edificio, de que nos servimos, como exemplo, são, infelizmente, os unicos a nosso vêr, que a isso se prestam; os demais, em geral, são predios que não comportam nem mesmo os serviços actuaes que os occupam, sobretudo os em que se acham installadas as Repartições Fiscaes situadas nos Estados.

Assim, em vez dos parciaes, repetidos concertos, que não bastam, dado o estado de quasi ruina de alguns desses predios, que acarretam de quando em vez, despesas mais ou menos vultuosas, melhor fôra intentar obra completa e decisiva, emprehendendo-se a construcção de edificios apropriados.

E' uma necessidade, que, attenta a imposição da sua urgencia, demonstrada por factos que são notorios, despertando reclamações as mais justas, obriga a serias cogitações por parte da administração publica, appellando-se, para os nossos legisladores no sentido duma solução immediata e radical.

(Continúa).

Enio Descar

Agradecimento

Não podendo callar no fundo da minha alma o reconhecimento e eterna gratidão de que estou possuido pela iminente pessoa do Exmo. Sr. Dr. Fernando Vaz, venho por meio das columnas deste jornal tornar publicas as linhas que se seguem:

Soffrendo ha quinze annos de "Hystero salpingectomia por fibro myoma uterino subseroso retro mesenterico", viu-se minha esposa desenganada por innumeros proceres da sciencia, como ultimo recurso na contingencia de intenar-se na V. Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, sendo ahi submettida a uma intervenção cirurgica por esse distincto Professor, a qual foi coroada do mais completo exito, fazendo enaltecer cada vez mais a reconhecida proficiencia de que já é dotado.

Faço votos ao Altissimo para que prolongue a sua preciosa existencia, afim de minorar os soffrimentos da humanidade soffredora. Aproveitando a opportunidade, agradeço tambem aos Exmos. Srs. Drs. Alvaro Pires e Edmundo Vaccani e a quantos prestaram seus valiosos auxilios, incluidas a muito digna enfermeira e a Administração da Ordem. A todos o meu sincero e respeitoso agradecimento.

João Bomicino.
Isabel Bomicino.

Rua Viscondessa de Pirassinunga 10.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1923.

Paulo

E's tu, Paulo, que surgiste como a estrella do Oriente a illuminar a escuridão em que estou? Não creio e nem posso acreditar que sejas tu; dae-me uma prova, meu Paulo; tenho tantas coisas a dizer-te. Não confiarei minhas cartas ao Correio, escrever-te-ei pelo O JORNAL.

Lucia.

Aviso ao publico

O abaixo assignado, fabricante das "Gottas Vegetaes Ribeiro" producto que tantos beneficios tem prestado á humanidade soffredora, como especifico estomacal, anti-rheumatico e notavel depurador do sangue, communica a todos os clientes e amigos que transferiu o deposito desse preparado para a RUA TAVARES BASTOS N. 53, onde aguarda ordens, devendo ser encaminhada para ahi toda a sua correspondencia.

Rio, 14 de maio de 1923.

Henrique Alves RIBEIRO.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142. Porto Alegre.

Relatorio de um delegado de policia

"Francisco Rodrigues, morador á rua do Lavradio n. 122, casa XVI, queixou-se por seu bastante procurador Manoel Vicente Alves Jacarandá, de que, tendo confiado a quantia de 1:030$ á guarda de sua vizinha Luzia Vieira, nega-se esta, por infelicidade e malicia, á restituição devida. A justa indignação do queixoso vae ao ponto de reputar a "bigeato" essa falta de probidade, enquadrando-a no art. 331, paragrapho 4º, do Codigo Penal. A absurdeza de tal qualificação não é, porém, tão desmarcada como á primeira vista parece: sabe-se que "pecunia" vem de "pecus", pois nos tempos primitivos, em Roma e na Grecia, os bois e carneiros preenchiam a funcção que veiu a caber do dinheiro; dahi, talvez, por um phenomeno de revivificação nos profundos extractos da memoria, essa confusão entre furto de dinheiro e furto de gado.

A prova colhida, por indicação de proprio queixoso, não passa de vagos e inocuos testemunhos: mas, ainda que houvesse nos autos prova convincente do allegado, ha a notar-se que a especie não constitue facto criminalmente punivel.

O deposito de dinheiro em papel moeda sem designação individual das cedulas, para a sua posterior restituição "em especie", é equiparado ao mutuo e sendo o mutuo traslativo de dominio ("appellata est auterre mutui datis ab eo, quod de meo tuum fit"), torna-se obvio que não comporta a figura criminal do furto que é a apropriação ou subtracção de coisa alheia "invito domino".

O escrivão faça remessa deste inquerito ao M. M. juiz da 3ª Vara Criminal. — 3-5-923. — N. Hungria."

(Da "Gazeta dos Tribunaes".)

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(2ª e ultima convocação)

De ordem do sr. presidente desta Caixa, convido os srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 24 do mez corrente, ás 20 horas, na sala das sessões do Club Naval, para se proceder a eleição da nova directoria e representantes da Caixa no Conselho Director do Club Naval, para o biennio de 1923-1925.

Caixa Beneficente do Club Naval, 20 de maio de 1923. — O Secretario, Manoel Pinto Ribeiro Espindola.

Declaração

A viuva Marianna Marcello, tendo vendido um sitio e lavouras ao sr. Sabadino Napolitano, por este contos de réis, e o mesmo deixando o signal de 400$000, para garantia da compra, até esta data não tendo comparecido para receber a escriptura, vem pedir o seu comparecimento, até o dia 25 do corrente, para os devidos fins; findo esse prazo ficarão sem effeito os contratos, perderá o mesmo senhor o direito ao signal.

Cesario Alvim (Estado do Rio), 9 de maio de 1923.

Marianna Marcello.

Club Naval

INSTITUTO TECHNICO NAVAL

Assembléa geral ordinaria

(1ª convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ás 17 horas, para a eleição da Directoria, representante do Instituto, no Conselho Director e Commissões permanentes.

Rio de Janeiro Technico Naval, 19 Maio de 1923.

Antonio Alves Camara,
1º Secretario

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

FESTA DE AVIAÇÃO EM SANTOS

SANTOS, 20. (A.) — Promovida pela Associação de Imprensa e em beneficio do Retiro dos Jornalistas, realizou-se, á tarde, no prado do Jockey Club, uma festa de aviação, perante numerosa assistencia.

Emprestaram o seu concurso a essa festa as aviadoras senhoritas Anezia Pinheiro Machado e Thereza di Marzo e os aviadores tenente Reynaldo Gonçalves, Fritz Roesler, irmãos Robba e Ré Umberto, membro da missão fascista, que chegaram pela manhã de S. Paulo, em seus apparelhos. Foram executadas as mais difficeis acrobacias aereas. O numero mais sensacional do programma, que electrizou a assistencia, foi o salto da morte, executado pelo aviador Ré Umberto, que se atirou de uma altura de 3.000 metros, preso a um paraquêda, vindo cair dentro do prado.

Os membros da colonia italiana offereceram a Ré Umberto, por intermedio da senhorita Zezé Leone, 1º premio de belleza do Brasil, um cartão de ouro com expressiva dedicatoria.

Os delegados da Associação de Imprensa offereceram tambem um mimo áquelle aviador.

Do Paraná

A MORTE DE UM LENTE

CURITYBA, 21. (A.) — Falleceu nesta capital o dr. Laurentino Azambuja, lente do Gymnasio Paranaense.

De Minas Geraes

MELHORAMENTOS NO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 21. (A.) — A Camara Municipal de Palma vae realizar all grandes serviços de abastecimentos, tendo recebido para isso o necessario material, importado de Hamburgo.

— As autoridades de Monte Carmello pediram ao dr. Mello Vianna, secretario do Interior, a construcção de um edificio para o Forum dali.

Da Bahia

NOTICIAS POLITICAS

BAHIA, 20 (O JORNAL) — Reina completa paz e absoluta ordem em todo o Estado. Consta que se fará a dissolução da Camara opposicionista, retirando-se para o interior a maioria de seus membros. Os correligionarios do deputado Pedro Lago preparam grande manifestação politica por occasião da sua chegada para pleitear a eleição de senador.

O governador continúa recebendo muitos telegrammas de apoio á candidatura Arlindo Leoni, na vaga do conselheiro Ruy Barbosa. A cidade estadual, não terá importancia senão o unico candidato o engenheiro Themistocles Menezes, apresentado pelo partido Seabrista.

Procedente do municipio de Caetité, no alto sertão bahiano, chegou monsenhor Pinto Bastos, politico em toda a zona sertaneja, que veiu trazer pessoalmente e em nome dos eleitores sertanejos, o apoio ás candidaturas Góes Calmon, para governador e Arlindo Leoni, para senador federal.

AS RENDAS DO ESTADO

BAHIA, 20 (O JORNAL) — Graças a acção fiscalizadora do actual secretario de Fazenda, coronel Manoel Duarte, vão augmentando as rendas estaduaes, sendo já a receita do exercicio corrente, superior em cinco mil contos á receita arrecadada em egual periodo de 1922.

O "MANUAL DO COLLECTOR"

O secretario da Fazenda designou o 1º escripturario Manoel Jorge Santos, actual delegado do Thesouro Estadual em Barracão, para reunir em volume, que tomará o nome de "Manual do collector", todas as leis, regulamentos, decisões e portarias concernentes aos serviços subordinados á Secretaria da Fazenda da Bahia.

De Pernambuco

COLONIAS CORRECCIONAES

RECIFE, 21 (A.) — Foi sanccionada a lei que autoriza a fundação de colonias correccionaes para menores e adultos.

O projecto foi elaborado pelo deputado conego Henrique Xavier.

A VENDA AVULSA NOS ESTADOS

Insistimos em avisar os nossos leitores que a venda avulsa do O JORNAL, nos Estados, continua a ser de 200 réis, o exemplar, afim de evitar abusos que têm chegado ao nosso conhecimento.

O Direito e o Fôro

JURY

RÉO CONDEMNADO

Sob a presidencia do dr. Campos Tourinho, juiz em exercicio no Tribunal do Jury, compareceu a julgamento, hontem, o réo Miguel Baptista Gomes.

Esse individuo é accusado de ter, no dia 30 de outubro de 1922, tentado assassinar a Carlos Manoel de Castro, vibrando-lhe uma facada em região essencial á vida.

Após a leitura do processo, foi dada a palavra ao promotor publico, que fez, em poucos minutos, a accusação.

A defesa foi confiada ao advogado João da Costa Pinto, que, finalmente, pleiteava para o seu constituinte a desclassificação do crime para o de offensa physicas leves.

Terminados os debates, o conselho de sentença desclassificou, effectivamente, o crime para o art. 303 do Codigo Penal, mas condemnou o réo no gráo maximo desse dispositivo, isto é, a um anno de prisão cellular.

CHRONICA DO FÔRO

EMPREGADO INFIEL

Pelo dr. Eurico Cruz, juiz da 2ª Vara Criminal, foi Arthur de Souza condemnado a seis mezes de prisão cellular e á multa de 5 % sobre o valor do objecto do crime.

Esse individuo, no dia 16 de fevereiro de 1922, recebeu, indevidamente, diversas contas, na importancia de 2:270$, lesando assim, a firma J. Lopes & C., de que era empregado.

FOI ABERTO O TESTAMENTO DO SR. EDUARDO RAMOS

No juizo da Provedoria e Residuos, foi aberto hontem o testamento do sr. Eduardo Ramos, membro da Academia Brasileira, ultimamente fallecido, e em que o testador institue sua esposa herdeira de tudo quanto por lei possa dispor.

Depois de aberto solemnemente pelo dr. Ovidio Romeiro, juiz da Provedoria, foi a cedula testamentaria com vistas ao dr. Adelmar Tavares, curador, que a achando com todas as formalidades legaes, opinou pelo seu cumprimento.

POR INEXISTENCIA DE CRIME

Em face da approvação plena das contas prestadas perante assembléa geral, João Baptista da Costa Britto, ex-director-thesoureiro da Companhia N. S. do Rosario, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" no Supremo Tribunal para forrar-se á coacção originada por processo em que se lhe attribue — contra a affirmação da assembléa — a appropriação indebita de 3:500$000.

Baseou o seu pedido em decisão, em caso identico, do proprio Tribunal. Este, em sua sessão de hontem, decidiu, unanimemente converter o julgamento em diligencia para requisitar do juiz "a quo" a remessa do processo em original.

Foi relator do feito o ministro H. de Barros.

NÃO HOUVE FRAUDE NA EXECUÇÃO

Contra Antonio Duarte da Fonseca, foi, pelo juiz seccional do Estado do Rio, decretado prisão civil por venda de bens em fraude de execução.

O paciente impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, sustentando que não fraudára a execução e que não se legitimava a coacção que soffria.

Em sua sessão de hontem aquella Côrte de Justiça deferiu o pedido, contra o voto do ministro André Cavalcanti.

O LIVRAMENTO CONDICIONAL

Invocando a applicação do dispositivo que autoriza o livramento condicional, Antonio José de Oliveira impetrou um "habeas-corpus", que a 3ª Camara da Côrte de Appellação lhe negou.

Recorreu para o Supremo Tribunal que hontem confirmou a decisão recorrida, unanimemente.

UM INTERDICTO PROCESSADO

Oswaldo Cunha Bueno foi processado por estellionato em S. Paulo. Era interdicto por decisão judicial, correndo o processo á revelia do curador, que não foi citado.

Sobrevindo a pronuncia, confirmada pelo Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo, sob o fundamento de que as testemunhas não alludiram á interdicção, o réo impetrou, por intermedio de seu irmão, uma ordem de "habeas-corpus", ao Supremo Tribunal.

Hontem, após o relatorio feito pelo ministro Viveiros de Castro usou da palavra o dr. Cunha Bueno, irmão do paciente que, com eloquencia, sustentou a nullidade do processo, fundamentando o pedido em razões juridicas.

O ministro Viveiros de Castro deu do seu voto, demonstrou a invalidade do processo do qual provinha a coacção que pesava sobre o paciente, reputando-a illegal concedia a ordem.

O ministro Muniz Barreto entendia que no plenario, perante o jury, deveria ser apreciada a circumstancia da interdicção do réo, que viria a ser absolvido. E, em face do recurso ordinario, não aceitava o remedio tentado, que era de caracter extraordinario. Negava a ordem. Contra os votos desse magistrado e do seu collega ministro Godofredo Cunha foi o "habeas-corpus" concedido.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 21 de maio de 1923 — Presidencia dos ministros André Cavalcanti e Godofredo Cunha; procurador geral da Republica, ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario dr. Theophilo Pereira.

A's 12,30, abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Alfredo Pinto e Geminiano da Franca.

Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, por causa justificada; Guimarães Natal, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 9.056 — Bahia — Relator, o ministro H. Barros; paciente, dr. Josephino Moreira de Castro — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.061 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, Luiz da Veiga Filho; recorrido, o juiz federal — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 8.891 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro André Cavalcanti; paciente, Antonio Duarte da Fonseca — Concedeu-se a ordem impetrada contra o voto do ministro André Cavalcanti. Presidencia do ministro Godofredo Cunha.

N. 9.064 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente, Oswaldo da Cunha Bueno — Concedeu-se a ordem impetrada, por estar o paciente pronunciado em processo radicalmente nullo contra os votos dos ministros Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 9.071 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, Manoel Ferreira Lucena; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.081 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Nestor Joaquim de Lima — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.091 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, o juiz federal; recorrido, Arthur Alves Barcellos — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, G. Natal e Muniz Barreto.

N. 9.072 — Santa Catharina — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Melchiades Estevam Soares — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, unanimemente.

N. 9.082 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, Antonio José Galdino de Oliveira; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.092 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, Braulio Ferreira; recorrido, o juiz federal — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 9.073 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, o juiz federal; recorrido, Eduardo Ribeiro — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Geminiano Franca e Godofredo Cunha.

N. 9.083 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, João Sabino de Freitas; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9093 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, o juiz federal; recorrido, José Marques da Silva — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, contra os votos dos ministros H. Barros, Edmundo Lins, Viveiros de Castro e Leoni Ramos.

N. 9.095 — Parahyba — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, o juiz federal; recorrido, Pedro Manoel Gomes — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros G. Franca, Viveiros de Castro, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 9.076 — Parahyba — Relator, o ministro H. Barros; recorrente, o juiz federal; recorrido, Antonio Pereira da Silva Simões — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Alfredo Pinto e Godofredo Cunha.

N. 9.096 — Districto Federal — Relator, o ministro H. de Barros; paciente, João Baptista da Costa Brito — Converteu-se o julgamento em diligencia para requisitar-se o processo original, unanimemente.

N. 9.067 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrente, Urbano Varella; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Converteu-se o julgamento em diligencia para requisitar-se o processo a que responde o paciente, unanimemente.

N. 9.077 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrente, o juiz federal; recorrido, Joaquim Pereira dos Santos Lessa — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, unanimemente.

N. 9.068 — Districto Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; recorrente, Antonio Alves Braga; recorrido, o juiz da 3ª Vara Criminal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.088 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Alfredo Pinto; recorrente, o juiz federal; recorrido, Hegesipo Soares Barbosa — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Alfredo Pinto e Godofredo Cunha.

N. 9.069 — Districto Federal — Relator, o ministro G. Franca; recorrente, Samuel Gilberto; recorrido, o juiz federal — Não se conheceu do recurso por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

N. 9.079 — Pernambuco — Relator, o ministro G. Franca; paciente, Francisco de Paula — Não se conheceu do pedido por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

N. 9.089 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Franca; recorrente, o juiz federal; recorrido, Arlindo Ferreira Goulart — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos ministros G. Franca, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

N. 9.099 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. Franca; recorrente, o juiz federal; recorrido, Luiz Marinho Vidal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.074 — Paraná — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, o juiz federal; recorrido, Antonio Pereira Camargo — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

Tiveram decisão identica á do "habeas-corpus" n. 9.074, os seguintes recursos:

N. 9.075 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido, Antonio Gracowsky.

N. 8.084 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrido, Maximo B. Soares.

N. 9.085 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido, Ernesto S. de Souza.

N. 9.086 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. Barros; recorrido, Antenor Gomes Santos.

N. 9.087 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrido, Arcelino José Fernandes.

N. 9.094 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorridos, Manoel Macedo e outros.

N. 9.098 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Alfredo Pinto; recorrido, Manoel Honorato Cunha.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara

SESSÃO EM 21 DE MARÇO DE 1923. — Presidente, desembargador Celso Guimarães; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

N. 4.000 — Relator o desembargador Cicero; appellantes Vinha Fernandes & Companhia; appellado Joaquim Coutinho — Negou-se provimento.

N. 4.331 — Relator o desembargador Torquato; appellante Dario Bezerra da Rocha Moraes; appellados Antonio da Costa Santos e outros — Negou-se provimento.

N. 4.705 — Relator o desembargador Saraiva; appellante José Moreira Rega; appellado Edgardo de Castro Rabello — Tomando-se conhecimento da appellação, mandou-se o juiz julgar de meritis.

N. 4.836 — Relator o desembargador Torquato; appellante dr. Joaquim de Lima Ferreira; appellados Luzes, Souza & Companhia — Negou-se provimento.

N. 5.151 — Relator o desembargador Cicero; appellante o juizo; appellados Martel Clodomir e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 5.173 — Relator o desembargador Cicero; 1º appellante, Fazenda Municipal; 2ºs appellantes Joaquim Augusto Soares da Cunha e sua mulher; appellados: os mesmos. Não se conheceu da appellação dos segundos appellantes e negou-se provimento á appellação do primeiro appellante.

N. 5.277 — Relator o desembargador Torquato; appellantes Belmiro Rodrigues & Companhia; appellado José Lopes — Negou-se provimento.

N. 5.614 — Relator o desembargador Saraiva; appellante o juizo; appellados Augusto Caetano do Amaral e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 5.615 — Relator o desembargador Cicero; appellante o juizo; appellados José Corrêa Vasques e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 5.621 — Relator o desembargador Torquato; appellante o juizo; appellados, Henrique Ernesto de Meuy Fleischman e sua mulher — Negou-se provimento.

Em mesa

Ns. 5.531 — 5.570 — 5.287 — 5.402 — 5.476 — 5.596 e 5.538.

Com dia

Ns. 5.359 — 5.565 — 4.134 — 5.599 — 5.304 — 5.334 — 5.173 e 5.180.

Accórdãos publicados

Ns. 4.758 — 5.266 — 5.614 e 5.621.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PRAGA DAS LARANJEIRAS

Assignante — Santa Rita do Sapucahy — Escreve-nos:

"Peço indicar-me como devo tratar as laranjeiras. Todas ellas são atacadas pelas formigas ruivas, para comerem uma praga que não sei que nome tem, que ataca as folhas, sendo umas brancas e outras pretas, como se vê pelas folhas que envio. As laranjeiras atacadas dessa praga branca, ficam cobertas de um mosquitinho."

Resposta — Submettida a consulta ao Instituto Biologico, o seu director, dr. Carlos Moreira, respondeu-nos:

"A julgar pelas folhas que me mandou, as laranjeiras do assignante de Santa Rita do Sapucahy estão atacadas pelo parasita aleurodideo "Aleurothrixus howardi", que escretam substancia doce que attrahe as formigas a que se refere aquelle senhor.

O tratamento faz-se com pulverisações de calda sulfo-calcica. Eis a fórmula aconselhada pelo Instituto:

Calda sulfo-calcica — Fórmula da solução de bisulfureto de calcio a 5 grãos Baumé — Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se 25 litros d'agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo, mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco grãos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a fórmula e o modo de preparar indicado. — E. S.

Antonio Terra — Cabo Frio — Escreve-nos:

Desejo que v. s. me faça o favor de informar um meio pelo qual possa extinguir e evitar umas formiguinhas pretas que costumam atacar as laranjeiras, produzindo uma especie de polvilho no tronco e nas folhas, que vae anniquilando até matar a arvore. E' favor indicar-me o remedio que devo applicar."

Resposta — Consultado o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico, teve a bondade de assim nos responder:

"O sr. Antonio Terra não remetteu material para estudo, mas presumo que seu caso é o mesmo do anterior.

Serão os coccideos ou aleurodideos que atacam as folhas das laranjeiras e attrahem as formigas, eliminados estes pela applicação da calda sulfo-calcica desapparecerão as formigas.

Acima deixamos a fórmula sulfo-calcica preconisada pelo Instituto. — E. S.

MOLESTIA DAS LARANJEIRAS

R. C. — Rio — Escreve-nos:

"Tenho em localidade a 600 metros de altitude, algumas laranjeiras plantadas em logar secco, que apresentam a molestia que mostram as folhas que remetto a V. S.

Que tratamento devo fazer? Que mal é esse?"

Resposta — Submettida a sua consulta ao Instituto Biologico, o chefe do serviço de Phytopathologia assim respondeu ao director do Instituto:

"As folhas de laranjeira, enviadas juntamente com a carta do sr. B. C. mostram as lesões caracteristicas determinadas pelo "Cladosporium citri Massee".

Quanto ao tratamento, "meramente preventivo", são aconselhaveis as pulverizações com a calda bordaleza, após a destruição das partes atacadas. Entretanto, por melhor esclarecer o assumpto, vale enviar ao sr. Eurico Santos copia do officio que vos dirigiu este Serviço em 20 de março de 1922, sob o n. 4. — a) Eugenio Rangel, Serviço de Phytopathologia, chefe do Serviço".

O officio de que recebemos copia é a transcripção em lingua original, de um artigo dos phytopathologistas John R. Johnton e Stephen C. Bruner, sobre as medidas repressivas contra as crostas, molestia frugosa da laranjeira. Depois de demonstrarem a impossibilidade de um tratamento curativo os autores passam uma revista nos mais usuaes frugicidas, fazendo considerações sobre o seu valor e seus inconvenientes.

Estabelecem então os meios de evitar as molestias frungosas da laranjeira preconizando que as arvores devem ser tratadas por asperções antes de florescerem, com calda sulfo-calcica (1 a 25) seguida doutra aspersão com calda bordaleja quando a laranjeira estiver no apogeu da sua floração.

Depois de uns 10 dias dá-se nova aspersão com calda sulfo-calcica (1 a 30). Estas tres aspersões protejerão muito efficazmente as plantas, porém é necessario dar uma ou mais aspersões com calda sulfo-calcica.

Caso surjam insectos (coccideos) e sejam muito numerosos, convém fazer uma irrigação com qualquer substancia oleosa. Os autores julgam que a solução mais acertada do problema seria a obtenção de variedades de laranjeiras resistentes á crosta, taes como a Marshrem semente, a Ducan e a Pernambuco.

Eis o que em resumo nos diz o artigo dos phytopathologistas citados. — E. S.

CAPIM DE RHODES

Bento Simões — Rio — Escreve-nos:

"Tendo O JORNAL publicado alguns dados sobre o capim "Rhodes" venho pedir-lhe o especial obsequio, caso seja possivel, de informar-me onde poderia encontrar sementes dessa qualidade de capim. Já procurei em varias casas, porém ninguem conhece essa qualidade de pasto."

Resposta — O capim de Rhodes é encontrado em S. Paulo, Casa de Sementes de Carlos Conandini & C., rua S. Caetano 12, tambem na casa do sr. Cocito Irmão, rua Paula Souza 56, Santos, S. Paulo.

E. S.

CONSEQUENCIA DO MORMO NOS CÃES

John Fore — Nictheroy — Escreve-nos:

"Volto a presença de v. ex. para consultar sobre a doença que atacou meu pequeno cachorrinho, acreditando no extravio da minha primeira consulta.

O meu cachorrinho appareceu, depois de soffrer diarrhéa, que combati com bismutho, com fraqueza no quarto posterior direito, fraqueza que estendeu-se as outras patas, dobrando-se a mão direita, quando queria andar, e foi peorando de forma que, hoje, nem mesmo se arrasta; se fôr possivel diagnosticar e indicar o melhor remedio muito grato será."

Resposta — Supponho que o animal tenha soffrido um ataque de mormo, que vulgarmente chamamos simplesmente "molestia", enfermidade que ataca os cães novos.

Se assim fôr o curativo e problematico.

Passe, no emtanto, na espinha e nas pernas, numa especie de massagem, uma vez por dia, com o seguinte:

Essencia de terebentina	60 gs.
Tintura de nox-vomica	10 "
Salycilato de sodio	15 "
Camphora	15 "
Alveolado de Fioravante	200 "

Se puder dê durante seis dias seguidos uma injecção de strychinina (1/2 milligramma).

E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE A CRIAÇÃO DE CANARIOS

Silva Junior — Rio — Escreve-nos:

"Poderá v. ex. darme alguns informes sobre a criação de canarios?

Qual a época de acasalal-os?

Qual tratamento.

Qual a edade do macho, e a da femea?

Quaes os detalhes mais necessarios?"

Resposta — O viveiro do canario mais conveniente é um caixão quadrangular, fechado por todos os lados, excepto por um, no qual é collocada a grade e que constitue a frente da moradia destas lindas aves.

O interior deste viveiro deve ser caiado uma vez ao anno, agua e cal extincta.

Além de desinfectante, a cal favorece a postura, e as canarias, por instincto, beliscam na caliça o que lhes parece sufficiente para auxiliar a formação da casca de seus pequenos ovos.

Areia fina deve sempre estar no soalho, bem como agua fresca em bebedouros de barro.

Os machos ficam separados das femeas, cada qual numa gaiola, em frente um ao outro.

Ha, certamente, um "flirt" preliminar e quando o criador presente que os dois namorados pretendem contrair casamento, acasala-os.

Isto é necessario, porque muitas vezes o macho não sente sympathia pela femea e vivem na mais intoleravel desordem.

Outros criadores só juntam os casaes uma vez ao anno, em setembro, isto é uma pratica louvavel. Depois de março, o macho é retirado do viveiro.

O macho deve ser sempre mais velho que a femea. O macho deve ter tres ou quatro annos e a femea um. Os viveiros devem ser providos de um ninho, cujo melhor typo é um cestinho acolchoado com uma parte de algodão ou lã. Criadores ha que juntam duas femeas com um macho.

Estando as femeas acostumadas, uma com a outra, este processo é bom para se obter mais productos, facilmente, porém, se não estiverem, estabelece-se continua desordem por ciumes e temos uma casa de Orates e a familia não progride.

As femeas põem 3, 4 e até 6 ovos, mas não conseguem chocar mais de quatro.

O choco demora 12 a 14 dias.

A alimentação antes da postura deve ser alpiste misturada com colza. Alface no calor, um dia sim outro não, convem alternada.

Doze dias após a postura, isto é, no momento de nascerem os canarios, muda-se a alimentação, que se constituirá de ovos cozidos, pão de Lot, embebido em leite, fervido, mas frio, e canhamo moido.

Ovo não poderá faltar durante o tempo da criação. Depois de 15 a 20 dias, o macho encarrega-se da alimentação dos filhos e a femea já começa a procurar o ninho. Juntam-se depois os filhotes, já mais taludos, a qualquer outro canario mais velho para que aprenda a comer.

A razão por que morrem muitos filhotes de canarios é porque deixam no viveiro sementes das quaes a canaria se alimenta e como é isto que ellas passam para o bico dos filhos, estes, sem capacidade para comer grãos, morrem sem poder evacuar.

Na vespera de nascerem os canarios é preciso tirar da gaiola todas as sementes e só ali collocar ovos cozidos e o pão de Lot, e canhamo moido, como ja dissemos.

E. S.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 41 senadores, ás 13 1|2 horas, o sr. Estacio Coimbra abriu a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

Não houve expediente, nem pareceres.

OS VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Annunciada a hora destinada ao expediente, foi concedida a palavra ao sr. Paulo de Frontin, que, abordando a questão de vencimentos dos empregados da Municipalidade, pronunciou um discurso que divulgamos na 2ª pagina.

A ORDEM DO DIA VOTADA

Não houve mais oradores, e, passando-se á ordem do dia, foram votadas, sem discussão, de accordo com os respectivos pareceres, as materias abaixo: 2ª da proposição da Camara regulando a cobrança de taxas sobre garrafas de aguas naturaes destinadas ao uso de mesa (com parecer favoravel da commissão de Finanças); 2ª da proposição considerando de utilidade publica a Irmandade da Santa Cruz dos Militares (com parecer favoravel da commissão de Justiça e Legislação); 2ª da proposição da Camara autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, os creditos especiaes de Rs. 1.296:690$864, papel, e 9:000$, ouro para pagamento de dividas processadas por exercicios findos (com parecer favoravel da commissão de Finanças); unica do veto do prefeito á resolução do Conselho que inclue as diplomadas pela Escola Normal no anno de 1918, como professoras adjuntas de 2ª classe, no quadro de adjuntas das escolas primarias (com parecer favoravel da commissão de Constituição); unica do veto do prefeito á resolução do Conselho concedendo á adjunta d. Orminda de Souza Monteiro seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude (com parecer favoravel da C. de Constituição); unica do veto do prefeito á resolução do Conselho que torna extensivos ao administrador do Matadouro de Santa Cruz os vencimentos que percebe o administrador do Entreposto de S. Diogo (com parecer contrario da commissão de Constituição); unica do veto do prefeito á resolução do Conselho que equipara os vencimentos dos telephonistas da Assistencia Publica aos dos enfermeiros e conductores de 1ª classe do mesmo departamento (com parecer favoravel da commissão de Constituição); 1ª do projecto do Senado considerando de utilidade publica a Escola Pratica de Contabilidade "Moraes e Barros", existente em Piracicaba (com parecer favoravel da commissão de Constituição); 2ª do projecto do Senado concedendo ao soldado Jesuino Pinto de Mesquita, mutilado de ambas as mãos, uma pensão de 300$ (da commissão de Marinha e Guerra e com parecer favoravel da de Finanças);

2ª do projecto do Senado autorizando o governo a mandar restituir á Escola de Bello Horizonte importancia por ella paga por direitos do material importado em 1921, destinado ao seu curso de chimica industrial (offerecido pela commissão de Finanças); e 2ª do projecto do Senado autorizando a reversão á actividade do serviço da Armada, no posto que lhe couber, do capitão-tenente José Augusto Vinhaes, sem direito a vantagens atrazadas (da commissão de Marinha e Guerra e parecer favoravel da de Finanças).

A requerimento do sr. Benjamin Barroso, foi dispensado de interstício, para entrar hoje em 3ª discussão, o projecto sobre o mutilado Francisco Pinto de Mesquita.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, marcada para hoje a respectiva ordem do dia.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo e presentes os srs. Euzebio de Andrade, Jeronymo Monteiro, Manoel Borba e Cunha Machado, esteve reunida, hontem, a commissão de Justiça e Legislação.

O presidente declarou que, em virtude de ter tido necessidade de ausentar-se, urgentemente, o secretario da commissão, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, não podia ser lida a acta da reunião anterior. As providencias, porém, tinham sido tomadas para que, de então, por deante, não faltasse essa tão util formalidade, que na referida reunião se tinha resolvido adoptar.

Em seguida, tratou da regulamentação do funccionamento da commissão, conforme s. ex. suggerira, precedentemente, aos seus collegas, pedindo-lhes examinassem o Regimento da Camara, na parte referente ao trabalho de suas commissões, Regimento que é completo nesse particular, ao passo que o do Senado é deficiente. Depois de considerações sobre a sua iniciativa, procurou mostrar a necessidade da providencia, entre outros motivos, para que o presidente não seja taxado de arbitrario, quando, só deseja proceder dentro da lei. Leu varios dispositivos do Regimento da outra casa do Congresso e que poderiam ser adoptados, com pequenas modificações, que logo alvitrou.

O sr. Euzebio de Andrade affirmou estar de accordo com a medida, manifestando, porém, duvida sobre se a commissão tem competencia para estabelecer para si esses dispositivos, com força regimental. Perguntou se não seria melhor propôl-os por meio de uma indicação em plenario, afim de ficarem encravados no Regimento da casa.

Identica duvida levantou o sr. Marcillo de Lacerda, lembrando que, havendo alterações de prazos, estas poderiam suscitar reclamações no plenario, onde se as resolveriam, por certo, de accordo com o Regimento.

O sr. Cunha Machado tambem julgou justas e necessarias as providencias propostas pelo presidente, mas sómente mediante indicação e abrangendo todas as commissões do Senado.

O sr. Jeronymo Monteiro lembrou que já ha uma proposta de reforma do Regimento, com parecer da mesa, o que é uma opportunidade para se cuidar do assumpto.

Por fim, depois de largo debate, e conforme propôz o presidente, ficou resolvido, por unanimidade, que, na proxima reunião, seja apresentada redigida essa indicação, afim de ser discutida, approvada e enviada ao plenario.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou os trabalhos, fazendo a distribuição de papeis.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve sessão.

A' hora regimental, o sr. Arnolfo Azevedo communicou que a presença era, apenas, de 33 deputados.

PRESIDENTES E VICE-PRESIDENTES DE COMMISSÕES

Reuniram-se, hontem, para escolher presidentes e vice-presidentes, tres commissões.

A de Finanças reelegeu, por proposta do sr. Octavio Mangabeira, presidente o sr. Bueno Brandão.

Este indicou para o cargo de vice-presidente o sr. Rodrigues Alves Filho, o que foi aceito.

O sr. Bueno Brandão, depois de agradecer a sua reeleição, marcou as segundas e quintas-feiras para as reuniões ordinarias da commissão.

A commissão de Saude Publica escolheu os srs. Palmeira Ripper e Zoroastro de Alvarenga para, respectivamente, seus presidente e vice-presidente.

Os srs. José Lobo e Dorval Porto foram escolhidos para presidente e vice-presidente da commissão de Tomada de Contas.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica, em companhia da sra. Arthur Bernardes e senhorita Arthur Bernardes, e acompanhado pelo general Santa Cruz, chefe da sua casa militar; capitão de corveta Moraes Rego, sub-chefe; major Dultro Filho e capitão-tenente Edgard Mello, seus ajudantes de ordens; dr. Olegario Bernardes, seu secretario particular; dr. Ferreira Braga e coronel Vieira Christo seus officiaes de gabinete, esteve, hontem, á tarde, na Exposição Internacional do Centenario da Independencia. Após assistir a inauguração do Pavilhão das Industrias Portuguezas, sito á Avenida das Nações, o chefe do Estado visitou todas as dependencias do edificio, colhendo informações sobre os productos expostos e trazendo a melhor impressão sobre o que lhe foi mostrado.

CONFERENCIA

Esteve, hontem, á tarde, em conferencia com o chefe do Estado, sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo, o dr. Alaor Prata, governador da cidade.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. dr. Betim Paes Leme, Octavio Reis e major Julio Azevedo.

APRESENTAÇÃO

O contra-almirante engenheiro naval Marques Couto, por ter sido confirmado nesse posto, apresentou-se, hontem ao chefe do Estado.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Ferreira Braga, seu ajudante de ordens, na recepção offerecida pelo ministro Perez Cisneiros, plenipotenciario de Cuba, junto ao governo brasileiro, por motivo da passagem do anniversario da independencia do paiz amigo.

AGRADECIMENTO

O dr. José Bento de Figueiredo, agradeceu, hontem, ao chefe do Estado a sua reconducção ao cargo de juiz da 6ª Pretoria Criminal.

CONGRATULAÇÕES

A Associação Commercial de Campos, enviou um longo officio ao presidente da Republica, apresentando as suas congratulações pela creação do Banco Central Emissor e os protestos de solidariedade pela orientação do governo federal, em face do problema economico-financeiro.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro nomeou: Oscar Feliciano de Camargo, collector das rendas federaes em Sant'Anna, Guapira e Guarulhos, em S. Paulo; Lazaro Gomes, para identico logar em Iguassu', no mesmo Estado; e exonerou, a pedido, do logar de collector, em Ipaussu', Francisco Alves Pimentel.

— O ministro pediu ao da Guerra providencias afim de que volte a ser feito por força do Exercito o serviço de guarda do edificio da delegacia fiscal em Matto Grosso, visto haver o presidente daquelle Estado declarado que a força militar estadual não póde, dada a sua insufficiencia numerica, tomar a seu cargo o alludido serviço.

— O ministro communicou ao seu collega da Marinha ter o Tribunal de Contas negado registro ao pagamento de 1:619$095, a Amador, Maia & C., por ter sido a despesa ordenada em quantia menor.

— O ministro declarou ao seu collega da Marinha que, por falta de fundamento legal não póde ser concedida a isenção de direitos solicitada para 5 volumes contendo rêdes de pescar vindas do Japão, e pertencentes ao professor de pesca Tsurumatsu Macemato, que contratou seus serviços com a Confederação Geral dos Pescadores.

— O director da Receita Publica, em resposta a uma consulta do inspector da Alfandega de Maceió, declarou que os depositos de fabricas, separados destas, e nos quaes se effectuam vendas, são considerados estabelecimentos commerciaes e, assim, a elles é applicavel a circular da Receita, de 22 de fevereiro ultimo, n. 10. Que a expressão "productos despachados, nas Alfandegas até 3 de fevereiro" consignada na referida circular, refere-se aos productos estrangeiros despachados até a citada data, visto como os productos nacionaes, despachados por cabotagem, estão comprehendidos nas seguintes hypotheses: 1ª — productos saidos das fabricas e despachados pelas mesmas fabricas antes de 3 de fevereiro, aos quaes se applica aquella circular, em face do Codigo de Contabilidade, e da circular n. 1 de 2 de jan. do corrente anno, productos saidos das fabricas e despachados pelas mesmas fabricas depois de 3 de fevereiro, os quaes estão sujeitos ao imposto integral e, portanto, não comprehende nos casos da circular n. 10; 3ª — productos saidos das fabricas para os estabelecimentos commerciaes antes de 3 de fevereiro, mas despachados, pelos ditos estabelecimentos commerciaes antes ou mesmo depois de 3 de fevereiro, os quaes estão nos casos da circular n. 10.

— O director da Receita Publica, respondendo a um officio do procurador da Republica no Estado do Rio, declarou-lhe que a firma Odilon de Oliveira, estabelecida á rua Silva Jardim, 78, em Nictheroy, cuja fallencia foi decretada, não é devedora de multa alguma á Fazenda Nacional, nem tem processo instaurado referente a qualquer imposto.

No Ministerio da Marinha

A FALTA DE OFFICIAES NAS ESCOLAS DE APRENDIZES

Comquanto um dos males da Marinha seja o pouco tempo que os officiaes, relativamente, passam embarcados, o que é devido, como geralmente se sabe, á deficiencia do material fluctuante, parece-nos que deveria ser mais attendida do que em geral o é a conveniencia de haver officiaes nas Escolas de Aprendizes Marinheiros.

E' certo que nellas ha professores que fazem "dia"; mas nas escolas em que o commandante é o unico official do Corpo da Armada, a instrucção militar e marinheira, é sacrificada. O commandante não póde fazer de instructor. Não só isto não está nos estylos da Marinha, como elle tem de attender a muitos outros deveres, que a propria falta de officiaes augmenta.

O papel dos officiaes que se empregam na educação dos futuros marujos, é dos mais importantes. Elle é dos poucos dos dentre os serviços de terra que, no caso de se criar a segunda classe, deveria ficar entre os da primeira.

Deve-se attender a elle como elle merece.

VARIAS NOTICIAS

E' esperado, hoje, nesta capital, o transporte de Guerra "Belmonte".

— O capitão de corveta medico dr. Antonio Heraclio do Rego, foi designado para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Quadro de accesso — Foi mandado incluir nesse quadro o capitão de fragata medico, dr. Eduardo João Baptista Gallaid.

— Salvas — O ministro das Relações Exteriores foi scientificado pela embaixada de Portugal, de que a fortaleza da cidade da Praia, na ilha de Santiago, de Cabo Verde, não poderá corresponder ás salvas de navios de guerra estrangeiro, até ulterior deliberação.

— Foi designado o capitão-tenente Arthur Martinho para substituir o 1º tenente Hildebrando Osorio da Silveira, na mesa examinadora de artilharia.

— Foi designada a seguinte mesa para exame de submarinistas: capitão de corveta Mario Hecksher, capitão-tenente Affonso de Ouro Preto e 1º tenente Frederico Cavalcanti.

— Embarques — Do 1º tenente medico Arnaldo Cavalcante Albuquerque, no C. A. "José Bonifacio"; de fiel de 2ª classe Leandro Maynard Ferreira, no T. G. "Belmonte", em substituição do auxiliar de fiel, Luiz Pinto de Carvalho.

— Desembarques — Do 1º tenente medico dr. Abel Coelho; do 2º tenente Jayme Reynaldo de Carvalho Filho; do aspirante a commissario, João Gomes Teixeira e do auxiliar de fiel, Luiz Pinto de Carvalho, depois da respectiva entrega ao seu substituto.

— Passagens — Do 1º tenente engenheiro machinista Léo Gutierrez Simas, para o A. M. "Jaguarão" e ajudante de machinista Theodorico Alves de Souza, para o C. "Barroso"; do mecanico naval de 1ª classe, Domingos Fernandes de Góes, para o E. "Deodoro"; dos auxiliares especialistas S. T., 1º sargento José Barros da Silva e Mariano Tavares, para o E. "Minas Geraes" e José Cardoso da Silva, para o T. G. "Cuyabá"; dos capitães-tenentes engenheiros machinistas, Luiz Roma de Abreu Lima do C. "Rio Grande do Sul" para o E. "Floriano"; Augusto da Costa Ramos, para o E. "Deodoro"; do 1º tenente engenheiro machinista Annibal Moreira Pinto, para o E. "Deodoro"; do mecanico naval de 1ª classe Erico de Souza Lacerda, para o T. "Ceará".

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Foram dispensados do pagamento da taxa militar de 100$ os sorteados Edgard Fajardo dos Santos, Ernesto da Rocha Passos, Djalma Guilherme de Almeida, Eduardo Ribeiro, João Baptista Ferreira de Andrade, Luiz Jurgel de Souza, Manassés Messias da Silva e Indio Nunes Barreto.

— O 1º tenente Firmino Herculano de Moraes Ancora teve permissão para aguardar aqui a solução de uma proposta de transferencia.

— O 1º tenente medico José Vieira Peixoto, da Escola Militar, teve 15 dias de dispensa do serviço.

— Por ser praça da 3ª C. M. P., foi dispensado do pagamento da taxa de 100$ o sorteado Annibal Sabrosa.

— Foi nomeado auxiliar de escripta do Q. G. da 8ª brigada de infantaria o 2º sargento Raymundo Lucas da Rocha.

— Foram addidos ao D. G., o major Marcolino Fagundes e o capitão Leonidas Rocha.

— Tendo concluido o serviço de que se achava encarregado pelo commandante da 6ª região, ficará nesta capital aguardando solução de uma proposta, o capitão Elias Lopes Cardoso.

— Foram desligados do numero de alumnos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, como incursos no paragrapho 2º do art. 12 do Regulamento, os primeiros-tenente, Antonio Fernandes Monteiro, Octaviano Alves de Athayde e Armando Guadalupe. Este ultimo ficará addido á Escola por se achar em tratamento no H. C. E.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Hobson Coutinho; auxiliar, sargento Pedro Celestino.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O ministro autorizou o director da Escola Nacional de Bellas Artes e crear uma turma supplementar de alumnos livres da aula de desenho figurado, sendo designado para regel-a o livre docente, conservador, restaurador, Honorio da Cunha e Mello.

— Em aviso ao presidente do Conselho Superior de Ensino o ministro recommendou que fosse suspensa a publicação do edital declarando aberta a inscripção ao concurso para o provimento da cadeira de allemão do internato do Collegio Pedro II.

— Pelo prazo de 120 dias, a contar de 2 do corrente mez, está aberta na Secretaria do Gymnasio da capital de S. Paulo, a inscripção ao concurso para o logar de professor da cadeira de portuguez, do referido Gymnasio.

— Em visita ao ministro estiveram, hontem, na Secretaria os drs. Georg Vincent e King Strode, da Fundação Rockefeller, acompanhados do dr. Raul Leitão da Cunha, director, interino, do Departamento da Saude Publica.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portaria de hontem, foi designado o agronomo Raphael Nioac de Souza, director do Campo de Sementes de Espirito Santo, no Estado da Parahyba, para servir, até ulterior deliberação, na directoria do Jardim Botanico.

— O ministro da Agricultura solicitou providencias do seu collega da Fazenda, no sentido das alfandegas de todo o Brasil taxarem o aceto-arsenito de cobre, vulgarmente conhecido como "Verde Paris", e em geral utilizado como insecticida, á razão de 20 réis o kilo, incluindo assim, na classe 35, art. 1.068 das preliminares das Tarifas da Alfandega.

— Foram nomeados professores adjuntos da Escola de Aprendizes Artifices do Rio Grande do Norte, por portarias de hontem, Manoel de Moura Rabello e d. Celina Torres Navarro.

— Em aviso ao seu collega da Guerra, o ministro reiterou o pedido de informações sobre o modo por que devem ser interpretados varios pontos da lei do Serviço Militar, relativamente á inscripção, em concursos, de candidatos sujeitos a essa mesma lei.

— O ministro da Agricultura assignou, hontem, portarias nomeando Raphael Bellardinelli, para o cargo de mestre da officina, interino, do Patronato Agricola Visconde de Mauá; José Adalberto de Freitas, para auxiliar technico da commissão fundadora do Centro Agricola Ignacio Pinheiro, no Maranhão; José Carlos Bulcão Ribas, para o cargo de ajudante chimico do Posto Experimental de Veterinaria em S. Paulo; Jayme Cordeiro d'Avila e Adauto Miranda, para os cargos, respectivamente, de auxiliar technico da secção de Zootechnia e desenhista-photographo, ambos da directoria do Serviço de Industria Pastoril.

— O ministro concedeu dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao observador da Estação Climatologica de Barreiros, em Pernambuco, Antonio Pereira Vianna.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Francisco Sá enviou, hontem, ao inspector de Navegação, para o respectivo exame, o processo referente ás concurrencias realizadas para a renovação do contrato de navegação na Amazonia.

— O ministro approvou a tomada de contas relativa ao 1º semestre do anno passado, da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia.

— Ao director dos Telegraphos, o ministro scientificou que o seu collega da Fazenda pôz á sua disposição o proprio nacional onde funccionou a delegacia fiscal do Thesouro, em Bello Horizonte, para a installação do districto telegraphico.

— Attendendo ao que requereu a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, o ministro communicou ao director de Aguas, ter autorizado a retirar, em caracter definitivo, o ramal da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, que, partindo de Bemfica, vae um pouco além da rua D. Anna Nery, afim de ser o seu leito aproveitado para a abertura, pela requerente, de uma rua.

Fica entendido, porém, que a presente autorização será mediante condições préviamente estabelecidas por aquella repartição e de accordo com a conveniencia do serviço a cargo da administração, sendo modificada a grade da rua projectada e tomadas as precauções indicadas em officio da Repartição de Aguas.

— Em solução a um aviso do seu collega da Fazenda, pedindo sejam remettidos á Directoria do Patrimonio Nacional para cumprimento do Codigo de Contabilidade, os papeis referentes á encampação da Estrada de Ferro de Bragança, o ministro pediu que lhe fossem indicados quaes os documentos que se tornam necessarios, além dos que já foram remettidos.

— Não tendo ficado provado, num processo instaurado a respeito de emprego de um sello servido pelo agente do Correio do Tieté, Estado de S. Paulo, Benedicto Pinto de Castro, e do qual resultou a sua demissão, que a falta commettida houvesse resultado de intenção dolosa, o ministro, attendendo não só a isso como ainda ao facto de constituir tal falta, uma nota isolada nos antecedentes de bom funccionario do alludido agente, confirmados pela boa ordem em que foram encontrados os valores confiscados á sua guarda, relevou-o da pena de demissão, mandando considerar o tempo em que esteve afastado do serviço, como de suspensão preventiva.

Na Prefeitura

NOTICIAS DA INSTRUCÇÃO

Estão sendo chamados a comparecer á Directoria de Instrucção dentro do prazo de dez dias, sob pena de exoneração por abandono de emprego, visto se acharem ausentes do cargo por mais de trinta dias, a adjunta de 3ª classe d. Maria Monteiro do Valle e o coadjuvante de ensino José de Souza Marques.

— O sr. Carneiro Leão assignou as seguintes designações: da adjunta de 1ª classe Hilda Horta Gomes, para a 10ª escola mixta do 1º districto: da adjunta de 2ª classe Luiza Aleixo Dermesson, para a 2ª escola mixta do 11º; da substituta de adjunta d. Guiomar Souto Medeiros, para a 9ª mixta do 2º.

— Foi dispensada a substituta de adjunta d. Arminda Corrêa.

— Pelo director de Instrucção, foram concedidos trinta dias de licença as adjuntas Laura Evangelina Valle e Maria de Souza Fecego.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DO EXERCITO

Organizou-se, nesta cidade, a Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, cuja directoria ficou assim organizada:

General Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, e tenente-coronel Synesio de Farias, professor da da Escola Militar, presidentes de honra; 2º sargento Norberto dos Santos, presidente acclamado; vice-presidente eleito, 1º sargento Francisco das Chagas e Silva; 1º secretario eleito, 2º sargento Miguel Archanjo Duarte; 2º secretario eleito, 2º sargento Hugo de Macedo; 1º thesoureiro eleito, 2º sargento Joaquim Xavier Bruno; 2º thesoureiro eleito, 3º sargento Mario Martins Freitas; 3º thesoureiro eleito, amanuense de 1ª classe Leopoldo Mario Duarte Guimarães; orador eleito, 3º sargento Aristoteles Lopes; 1º procurador eleito, 3º sargento Antonio J. Araujo; 2º procurador eleito, 1º sargento Luiz Gonzaga.

CULTURA GERMANICA!

Afim de incentivar o conhecimento no Brasil da cultura scientifica artistica e literaria dos paizes germanicos, acaba a Sociedade Brasileira de Amigos da Cultura Germanica de constituir em alguns Estados do sul do Brasil commissões directoras encarregadas de promover esse movimento, que tenderá tambem a esclarecer a opinião publica brasileira sobre a verdadeira situação da Allemanha e Austria.

As commissões ficaram assim constituidas:

Porto Alegre — Presidente, professor dr. Antonio Clemente Pinto; vice-presidente, deputado Alberto Bins; thesoureiro, professor dr. Manoel Velho Py; secretario, dr. Alberto Brito, 1º promotor publico.

Pelotas — Coronel Manoel Simões Lopes, industrial; dr. Manoel Luiz Osorio, deputado; Francisco Rheingantz, industrial; W. Bentam, commerciante (Casa Bromberg).

Florianopolis — Dr. Victor Konder, secretario das Finanças; dr. Fulvio Aducci, advogado e deputado; Karl Hopepcke, commerciante.

Blumenau — Dr. Amadeu Luz, juiz de direito; Kurt Hering, industrial; coronel P. Feddersen, ex-deputado.

Joinville — Dr. Norberto Bachmann, medico; dr. Mario Simões Portugal, promotor publico; director Wilhelm Patschke, professor; Carlos de Carvalho, banqueiro; Carlos Gomes de Oliveira, advogado.

Curityba — Dr. Pamphilo d'Assumpção, advogado; dr. Alexandre Sommier, chefe da delegação do Tribunal de Contas; dr. Carlos Ross, engenheiro, director de obras; Otto Garbers, commerciante; commissario geral em Santa Catharina e Paraná, Wolfgang Ammon, commerciante.

CAIXA A. E. DAS CAPATAZIAS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, 23, reunir-se-á essa Caixa em assembléa geral ordinaria, ás 17 horas, na séde da Sociedade Beneficente dos Artistas em Construcção Naval, á rua da Misericordia n. 48, sobrado, para apresentação do balanço do anno findo, e eleição da commissão de exame de contas.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura pela junta dos Corretores, foram vendidas em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 14 a 19 do corrente, 194.000 saccas de café e 30.000 de assucar.

OS TERMOS DE RESPONSABILIDADE DOS AGENTES DO LLOYD

Na conformidade do resolvido no processo de um aviso do Ministerio da Viação, o ministro da Fazenda em circular hontem expedida declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, que providenciem afim de serem cancellados todos os termos de responsabilidade assignados pelas agencias do Lloyd Brasileiro, quando incorporado ao Patrimonio Nacional, e remettidos com urgencia á commissão liquidante do mesmo Lloyd, nesta capital relações detalhadas das dividas dos commandantes dos respectivos vapores, provenientes de multas ou outras coisas.

O PHAROL DE SANT'ANNA NO MARANHÃO

Por ordem do contra-almirante superintendente de Navegação, avisou-se aos navegantes que, do dia 1º de junho proximo futuro, em deante, o pharol de Sant'Anna deixará de exhibir luz encarnada.

REVISTAS

"AMERICA BRASILEIRA"

Acaba de ser posto á venda o n. 17 deste mensario, que é uma resenha da vida nacional. Este numero, que traz uma capa suggestiva de Di Cavalcanti, tem o seguinte summario: "A declaração dos principios do Brasil, em Santiago — embaixador Mello Franco; A situação do Brasil, segundo a mensagem do presidente — redacção; Quando nasceu Gregorio de Mattos — Xavier Marques; Um esculptor cubista, Lipschitz — Waldemar George; A jornada dos vassallos — Elysio de Carvalho; A orchestra moderna — redacção; Rondonia (discurso) — general Rondon; Festa da Intelligencia (discursos) — Ronald de Carvalho e Matheus de Albuquerque; Einstein — redacção; Visão geral do grande certamen — redacção; Sorrisos e lagrimas de Leal da Camara — L. A. F.; O livro inglez — redacção; Notas e commentarios; Uma palheta encantadora — Carlos Rubens; Repertorio — redacção."

Publica tambem excerptos de varios escriptores, a saber: Louis Barthou: "Hommage á Ruy Barbosa"; Camille Mauclair: "Um esterilizador, Renan"; Alexandre Arnoux: "Theatro Futuro"; Jean Cocteau: "Inactuaes"; Carlo Malheiro Dias: "A Fé Activa"; J. Maritain: "Luthero e a Hypertrophia do Eu". Illustrações de Di Cavalcanti.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram concedidas as seguintes licenças:

Adelino Ortiz, Francisco Martins da Silveira, Glycerio de Abreu Lima, João da Cunha, Nestor José de Oliveira Coutinho e Joaquim Vieira, um mez; Alfredo de Oliveira e João Baptista de Souza, 25 dias, com dois terços da diaria; Franklin de Lima, 20 dias, com dois terços da diaria.

— Estão convidados a comparecer á secretaria os srs. Dias Garcia & C., Alberto Almeida & C. e J. C. de Miranda & C.

— O dr. Carvalho Araujo expediu, hontem, a seguinte circular:

"Tendo recebido, por motivo minha posse cargo director desta Estrada, inequivocas provas sympathia e solidariedade do pessoal desta via ferrea, venho, profundamente sensibilizado por taes demonstrações de apreço, agradecer essas manifestações, esperando do vosso patriotismo o concurso indispensavel para feliz exito minha administração. Saudações."

— Foram despachados pelo director os seguintes requerimentos:

Abilio Ferreira Martins, pedindo transferencia — Transfira-se para guarda-freio extranumerario, de accordo com o parecer do Trafego. Florisbella Christina Vieira, Pereira Almeida & C., pedindo augmento, e Ovidio Silva, pedindo seja tomada em consideração, para pagamento de sello de nomeação, a importancia de 48$600 — Deferido. Theophilo de Oliveira Garcia, pedindo abono, a titulo de férias — Idem, por equidade. Claudionor José Pereira, pedindo alteração de nome — Idem, para produzir effeitos desta data em deante. D. T. & Azevedo, pedindo modificação da classe da tarifa em que se acha collocado o chumbo de caça — Dirija-se, querendo, ao exmo. sr. ministro da Viação. Benedicto Motta dos Santos, pedindo collocação, e Edmundo Meltscher & C., propondo trocar socata de ferro e aço por tintas, vernizes, metal patente, etc. — Compareçam á secretaria. Antonio Gabriel Alves, pedindo abono — Abonem-se os dias indicados como férias. Rufino Santiago, idem, idem — Idem, por equidade, as faltas como férias (10). Paulo Miranda Rosa, idem, idem — Idem, os dias 9, 10 e 11, de accordo com a lei. J. Silva & C., pedindo introducção de um novo processo de annuncios, e Jayme José da Silva, pedindo transferencia — Não convém. Caetano Elesbão de Siqueira, Irineu da Silva Pedreira, Luiz José Pires, Manoel da Silva e Modesto de Aguiar, pedindo transferencia — Aguardem opportunidade.

— A estação Central forneceu, nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 172 passagens, na importancia total de 3:377$600.

— O director da Central, por acto de hontem, resolveu dispensar o despachante de estação José Francisco Gedeão, que servia na Maritima.

— Por portarias de hontem, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, assignou as seguintes promoções: para ajudante de 1ª classe, da 10ª residencia, o sr. Raymundo Elias de Guimarães, e para guarda-chave de 3ª classe, da estação de Alfredo Maia, o trabalhador da via permanente, Francisco Marques Segundo.

No Lloyd Brasileiro

O sr. Francisco Machado, chefe da contabilidade, entregou, hontem, ao director technico, commandante Cantuaria Guimarães, o balanço geral dos bens e moveis, balanço esse que deverá ser lido na assembléa extraordinaria a realizar-se no dia 31 do corrente.

— O vapor "Ceará" entrará do Norte, no dia 1 de junho.

— O vapor "Baependy", sairá no dia 25 do corrente para Avonmouth.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O dr. Samuel Ferreira Durão;
— O dr. Fernando Pereira da Silva;
— Vê passar, hoje, o seu 3º anniversario natalicio a menina Branca Maria, primogenita do dr. Olympio Vianna, advogado no nosso fôro.
— Fez annos, hontem, o tenente da Armada, sr. Francisco Lavigne.

NASCIMENTOS

Maria Rita é o nome de uma menina que veiu enriquecer o lar do negociante, desta capital, sr. Antonio Augusto da Silva e de sua esposa, d. Judith Pires da Silva.

BODAS DE PRATA

Passou, hontem, o 25º anniversario do casamento do funccionario da Leopoldina Railway, sr. Luiz Candido Xavier e de sua esposa, d. Leolinda Duarte Xavier.

FESTAS

A directoria da Alliança dos Empregados no Commercio e Industrias, commemora, no dia 26 do corrente, o 4º anniversario da sua fundação.

BANQUETES

O embaixador do Mexico e sra. Torre Diaz offereceram hontem, no palacio da embaixada, um jantar em honra do ministro do Japão e sra. Horigoutchi, que embarcarão na proxima segunda-feira para o seu paiz, depois de uma longa estadia nesta capital.

Sentaram-se á mesa, que se achava ornamentada, mais os srs. Vittoro Cobianchi, embaixador da Italia; ministro da Noruega e sra. Gade, ministro da Dinamarca e sra. Carl Mohr, conde Maurice Aurigny, visconde e viscondessa José de Moraes, Nice Horigoutchi, senhorita Iwa Horigoutchi, secretario da embaixada do Mexico e sra. Reys Spindola.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Jockey Club, um almoço offerecido pelo governo ao sr. George Vindent, presidente da Commissão Rockfeller.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em virtude de telegramma recebido da casa matriz, na Europa, o sr. H. Carlborn, director da Companhia Svealtanta do Brasil, teve de adiar a sua partida do velho mundo. O sr. H. Carlborn deveria ter embarcado, hontem, pelo "Cap Polonio".

— A bordo do "Conte Verde", embarcou, hontem, para a Italia, o conde Francisco Matarazzo, industrial e capitalista em S. Paulo.

— Em companhia de suas filhas, Leonor, Amelia e Angelina, chega hoje a esta capital, pelo rapido paulista, a sra. Gesuina Gitahy.

— Com destino ao seu paiz, embarcou, no "Chicago Maru", o diplomata japonez Hirociu Tamura.

— A bordo do "Commandante Albino", chegou de Porto Alegre o ministro Pedro Mibielli, sendo aqui recebido pelos seus amigos e admiradores.

— Embarcou, hontem, a bordo do "Cap Polonio", para a Allemanha, o sr. Adolpho Schott, representante, nesta praça, da firma Ornestein Koppel S. A., de Berlim.

Ao seu embarque compareceram amigos, collegas e auxiliares.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, realizou-se, hontem, ás 10 horas, o enterramento do sr. Alfredo da Costa Brito, negociante nesta capital e sogro do capitão, dr. José Maria de Castro Neves.

O fallecido, que deixa viuva e filhos, era natural de Portugal, achando-se, no Brasil, desde o advento da Republica em sua terra natal, de onde veiu exilado voluntariamente, por suas crenças monarchicas, estabelecendo-se em Itajubá, onde deixou vasto circulo de amizades, como nesta capital onde fixou residencia, ha cerca de quatro annos.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja da Candelaria, por Antonio Ignacio Alves, ás 9 1|2; por Elisa Souza Portella, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, pelo dr. Eduardo Pires Ramos, ás 10 horas; por Amelia Lully de Souza, ás 10 1|2; por Domingos Marques Barbosa, ás 9 horas; por Angela Malzone Biagi, ás 8 horas;

Na egreja do Engenho Novo, por Maria da Gloria Machado Cardoso, ás 9 horas;

Na egreja do Carmo, por Maria das Dores Fialho, ás 9 1|2;

Na egreja de N. S. do Parto, por Alvaro Passos, ás 8 1|2;

Na egreja da Boa Morte, por Hermogenes Silva Freire, ás 9 horas; pelo general Apollinario Bustamente, ás 9 1|2;

Na egreja da Penitencia, por Antonio Ignacio Alves, ás 8 horas;

Na matriz de S. José, por Leolegario Ferreira Coelho, ás 9 1|2;

Na egreja do Rosario, por João Gomes Almeida e Silva, ás 9 horas;

Na egreja do Carmo da Lapa, por Francisca Souto Araujo, ás 9 horas;

Na egreja da Cruz dos Militares, pelo capitão de corveta Justiniano Ferreira Piquet, ás 9 horas.

Amanhã:

Na egreja da Cruz dos Militares, pelo dr. Tiberio Ribeiro Albomir, ás 9 1|2;

Na matriz de Lourdes, em Villa Isabel, por Mario Fonseca, ás 8 horas.

Vasco Manoel da Costa

João Manoel da Costa, sua mulher e filhos, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado filhinho VASCO á sua ultima morada.

D. Guiomar Nogueira Marx

O Apostolado de Oração de S. Thiago de Inhaúma faz celebrar amanhã quarta-feira 23, ás 8 horas na sua matriz uma missa por alma da saudosa irmã D. GUIOMAR NOGUEIRA MARX e convida a todos os associados e os parentes e amigos da finada a assistir a esse acto de religião e caridade.

José Jorge Silami

Pedro Jorge e familia, Calil Jorge e familia, Miguel Silami e familia, Elias Silami e familia, Domingos Silami, Elias Salomão Silami e familia, Calil Neder e familia, Anice Neder Silami e filhos, João José Neder e familia, Miguel Abrahão Neder e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na egreja orthodoxa de S. Nicolau, na avenida Gomes Freire, quinta-feira, 24 do corrente ás 9 1|2 horas, pela alma do seu inesquecivel e querido irmão, primo e cunhado JOSE' JORGE SILAMI, fallecido na Syria, e desde já se confessam penhorados por este acto de religião.

Dr. Tiberio Ribeiro de Aboim

(30º dia)

Ernestina Vasconcellos de Aboim e filhos, dr. José Maria Mac-Dowell da Costa, senhora e filhos, tenente Raymundo Vasconcellos de Aboim, senhora e filho (ausentes), coronel Raymundo de Vasconcellos e senhora, coronel Raymundo de Aboim e familia e demais parentes do DR. TIBERIO RIBEIRO DE ABOIM, agradecem penhorados a todos quantos se dignaram confortal-os no doloroso transe por que passaram e de novo os convidam para a missa de trigessimo dia que por alma do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, genro, irmão, tio e cunhado fazem celebrar na amanhã quarta-feira dia 23 do corrente mez, ás 9 1|2 horas na Egreja da Cruz dos Militares. Antecipam seus melhores agradecimentos.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

Antonio Ignacio Alves

A Administração desta Veneravel Ordem faz celebrar em sua egreja, hoje, 22 do corrente, pelas 8 horas, missa em suffragio da alma do seu irmão Procurador Graduado, ANTONIO IGNACIO ALVES, e para assistir a esse piedoso acto convida a familia, parentes e pessoas de amizade do mesmo finado, bem como a todos os nossos irmãos em geral.

TODOS OS SPORTS

TURF

A corrida do Jockey-Club

MARTELLO LEVANTA, EM IMPRESSIONANTE CHEGADA, O CLASSICO PREFEITURA MUNICIPAL

A reunião de ante-hontem, no Jockey-Club, a que esteve presente o sr. prefeito do Districto Federal, foi, sem duvida, a melhor da actual temporada, não só pela enorme concorrencia, que logrou attrair ao velho hippodromo de S. Francisco Xavier, como tambem pela perfeita regularidade observada na disputa dos oito pareos do seu programma.

A principal prova da tarde, o classico "Prefeitura Municipal", teve por vencedor o cavallo Martello, o qual, sob a direcção de Carmelo Fernandez, abateu, por cabeça apenas, e em violenta atropelada final, Soberano, que fizera o "train" da corrida.

Além de Martello, C. Fernandez levou ao vencedor a potranca Esclava, no premio "Parada", cabendo as restantes victorias do "meeting" a D. Suarez (Rataplan e La Fére), a A. Rosa (Maria Bonita e Manilha), a R. Araujo (Nemo) e a P. Zabala (Divino).

Reflectindo o grande enthusiasmo reinante, pôde o movimento total de apostas ascender á animadora somma de 240:120$000.

Embora houvessem demorado algumas partidas, o "starter" deu-as todas de modo a merecer louvores.

A corrida terminou ligeiramente atrazada, com o resultado geral, que passamos a dar:

1º pareo — "16 de Maio" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:
RATAPLAN, masc., zaino, 4 annos, França, filho de Rataplan e Lule Bourgas, do sr. Charles Slatter, D. Suarez, 53 kilos 1
Relampago, J. Escobar, 53 kilos 2
Amaná, M. Haluiuchi, 47 kilos 3
Brisbane, A. Roza, 53 kilos .. 0
Mecia, R. Araujo, 49 kilos .. 0
Lanius, J. Gomes, 51 kilos 0
Tempo: 96 3|5.
Ganho por dois corpos, o terceiro a egual distancia.
Rateio de Rataplan, 14$900; dupla com Relampago, 24, 20$500. Placés: Rataplan, 11$400; Relampago, 13$100.
Movimento do pareo: 10:448$000.

2º pareo — "Pontet Canet" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:
LA FERE, fem., alazã, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Turqueza, do sr. J. S. Bastos, D. Suarez, 52 kilos .. 1
Niagara, R. Araujo, 52 kilos .. 2
Alga, C. Ferreira, 52 kilos 3
Esplendida, J. Escobar, 52 kilos 0
Celeuma, J. Gomes, 50 kilos .. 0
Mascotte, A. Roza, 52 kilos .. 0
Não correu Diamantina.
Tempo, 95 1|5.
Ganho por dois corpos, o terceiro a tres corpos.
Rateio de La Fére, 88$600; dupla com Niagara (14), 24$600.
Placés: de La Fére, 35$600; de Niagara, 24$600.
Movimento do pareo: 15:679$000.

3º pareo — "Madrugador" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:
MARIA BONITA, fem., castanha, 5 annos, por Hurryllp e Agnes Grey, do sr. F. A. Maciel, A. Roza, 50 kilos 1
Nambi, R. Araujo, 52 kilos 2
No se sabe, A. Feijó, 54 kilos .. 3
Melindrosa, J. Gomes, 48 kilos 0
Turbulento, W. Siqueira, 49 kilos 0
Kamakura, D. Suarez, 52 kilos 0
Tempo, 94 1|5.
Ganho por dois corpos, o terceiro a egual differença.
Rateio de Maria Bonita, 54$700; dupla com Nambi (34), 134$000. Placés: de Maria Bonita, 28$700; Nambi, 26$400.
Movimento do pareo, 24:282$000.

4º pareo — "Corncob" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:
MANILHA, fem., castanha, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Bien Aimée, do sr. C. de Vilhena, A. Roza, 49 kilos .. 1
Barbacena, W. Lima, 53 kilos .. 2
Heriot, D. Suarez, 52 kilos 3
Mirante, J. Escobar, 48 kilos .. 0
Niño, R. Araujo, 47 kilos 0
Alsaciana, O. Barroso Junior, 48 kilos 0
Digitalis, B. Cruz Junior, 47 kilos 0
Tempo, 101 3|5.
Ganho por dois corpos, o terceiro a pescoço.
Rateio de Manilha, 30$200; dupla com Barbacena (12), 41$600. Placés: de Manilha, 21$700; de Barbacena, 25$200.
Movimento do pareo, 31:273$000.

5º pareo — "Parade" — 1.750 metros — 3:500$ e 700$000:
ESCLAVA, fem., alazã, 3 annos, Argentina, por Baratiere e Escama, do sr. G. Seabra, C. Fernandez, 51 kilos 1
Sombra, C. Ferreira, 50 kilos .. 2
Argentina, J. Gomes, 48 kilos .. 3
Veterana, M. Haluiuchi, 50 kilos 0
Rutilante, D. Suarez, 51 kilos .. 0
Columbine, R. Araujo, 54 kilos 0
Tempo, 116 1|5.
Ganho por pescoço, o terceiro a tres corpos.
Rateio de Esclava, 59$700; dupla com Sombra (35), 65$200. Placés: de Esclava, 27$500; do Sombra, 16$500.
Movimento do pareo, 37:325$000.

6º pareo — "Big-Boy" — 2.000 metros — 3:500$ e 700$000:
NEMO, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Scota, do sr. Linneu P. Machado, R. Araujo, 53 kilos 1
Lacrau, P. Zabala, 53 kilos .. 2
Antelope, J. Escobar, 49 kilos .. 3
Noé, A. Rozá, 51 kilos 0
Algarve, C. Fernandez, 53 kilos 0
Ganho por dois corpos, o terceiro a tres corpos.
Rateio de Nemo, 16$900; dupla com Lacrau (13), 37$900. Placés: de Nemo, 10$100; de Lacrau, 10$600.
Movimento do pareo, 36:175$000.

7º pareo — Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 8:000$ e 1:600:
MARTELLO, masc., alazão, 4 annos, França, por Tugliamento e Franche Gaté, do sr. Linneu P. Machado, C. Fernandez, 52 kilos 1
Soberano, A. Rosa, 52 kilos .. 2
Aymoré, J. Escobar, 49 kilos .. 3
Liette, P. Zabala, 51 kilos 0
Burion, C. Ferreira, 52 kilos .. 0
Black Jester, D. Suarez, 52 kilos 0
Morcêgo, J. Gomes, 52 kilos .. 0
Mimosa, R. Araujo, 50 kilos .. 0
Tempo, 130 3|5.
Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Martello, 40$900; dupla com Soberano (12), 65$700.
Placés: de Martello, 18$900; de Soberano, 21$600.
Movimento do pareo, 57:688$000.

8º pareo — "Gallieni" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000:
DIVINO, masc., castanho, 6 annos, Inglaterra, por Cylgad e Scotch Wife, do sr. Fernando Schneider, P. Zabala, 52 kilos 1
Quirno Costa, 52 kilos, C. Ferreira 2
Mico, 52 kilos, J. Gomes 3
Madrugador, 48 kilos, M. Gil .. 0
Mahee, 51 kilos, D. Suarez .. 0
Tempo, 102 1|5.
Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Divino, 37$400; dupla com Q. Costa, 26$800.
Placés: de Divino, 13$800; de Q. Costa, 13$500.
Movimento do pareo, 27:250$000.
Movimento geral, 240:120$000.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY-CLUB

De accordo com o projecto affixado na Secretaria da Sociedade, serão encerradas hoje, ás 17 horas, as inscripções para a reunião de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty.

A CORRIDA DE DOMINGO, EM S. PAULO

Na reunião de ante-hontem, no hippodromo da Moóca, foram vencedores os seguintes animaes:

1º pareo — Rising e Copper Mint.
2º pareo — Espião e Feitor.
3º pareo — Lancashire e Cantilena.
4º pareo — Miudinho e Camorra.
5º pareo — Empatados: Lyrio e Goropa.
6º pareo — Almofadinha e Dalmazia.
7º pareo — Kaloolah e Maligno.
8º pareo — Cançoneta e Aisha.

O movimento total de apostas attingiu á importancia de 177:542$000.

ESTEVE REUNIDA A DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB

Em reunião levada a effeito hontem á noite, a directoria de corridas do Jockey-Club julgou isenta de irregularidades o seu ultimo "meeting", autorizando o pagamento dos premios aos vencedores, de accordo com as papeletas dos juizes de chegadas.

DIVERSAS NOTICIAS

Durante a disputa do classico "Prefeitura Municipal", da reunião de ante-hontem, no Jockey-Club, a egua Mimosa, atirando-se contra a cerca interna, na altura da curva do portão, feriu-se bastante em um quarto.

O seu piloto, R. Araujo, ficou, tambem, com a perna bem magoada.

— Após a corrida do premio "Big-Boy", apresentou-se muito manco o potro Algarve, do Stud G. Seabra.

— De S. Paulo são esperados, hoje ou amanhã, acompanhados do subgerente Adelino Pereira, todos os pensionistas do Stud Juliano, que ainda se encontravam naquella capital.

— Foram convidados a exercer as suas profissões no turf bahiano o jockey E. Freitas e o "entraineur" Francisco Barroso.

— Com o resultado da corrida de ante-hontem, tomou a ponta na lista dos jockeys victoriosos, o profissional argentino C. Fernandez, que conta 13 triumphos.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Os matches do campeonato e torneios da Liga Metropolitana, ante-hontem realizados nos differentes "grounds" dos clubs filiados, deram os seguintes resultados:

1ª DIVISÃO

SÉRIE A

Vasco da Gama x Fluminense

Primeiros teams — Vasco da Gama, 1 a 0.
Segundos teams — Vasco da Gama, 1 a 0.

America x Botafogo

Primeiros teams — America, 1 a 0.
Segundos teams — America, 2 a 1.

Bangu' x S. Christovão

Primeiros teams — S. Christovão, 2 a 1.
Segundos teams — S. Christovão, 3 a 2.

SÉRIE B

Carioca x Palmeiras

Primeiros teams — Carioca, 5 a 0.
Segundos teams — Carioca, 5 a 2.

Villa Isabel x Brasil

Primeiros teams — Villa Isabel, 3 a 1.
Segundos teams — Villa Isabel, 3 a 2.

Americano x Mangueira

Primeiros teams — Mangueira, 6 a 1.
Segundos teams — Mangueira, 6 a 1.

2ª DIVISÃO

SÉRIE A

Metropolitano x Bomsuccesso

Primeiros teams — Metropolitano, 3 a 1. (Por carencia de luz foi a partida suspensa dez minutos antes do termino legal).
Segundos teams — Bomsuccesso, 3 a 1.

Hellenico x Rio de Janeiro

Primeiros teams—Hellenico, 4 a 2.
Segundos teams—Hellenico, 8 a 0.

Esperança x Progresso

Primeiros teams — Esperança, 2 a 0.
Segundos teams — Esperança, 2 a 1.

SÉRIE B

Everest x Ypiranga

Primeiros teams — Everest, 2 a 0.
Segundos teams — Everest, 3 a 1.

Fidalgo x Ramos

Primeiros teams — Fidalgo, 3 a 2.
Segundos teams — Empate, 2 a 2.

Modesto x Campo Grande

Primeiros teams — Modesto, 3 a 0.
Segundos teams — Modesto, 2 a 0.

O CAMPEONATO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA

Os jogos ante-hontem realizados em S. Paulo, deram os resultados seguintes:

Palmeiras x Syrio
Venceu o Syrio por 1 goal a 0.

A. Portugueza x Palestra
Empate de 1 goal a 1.

Corinthians x Germania
Venceu o Corinthians por 5 a 2.

S. Bento x Minas Geraes
Venceu o S. Bento por 2 goals a 0.

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

A tabella da 1ª divisão da Metropolitana assignala para domingo vindouro os seguintes encontros:

SÉRIE A
Flamengo x Botafogo
America x Fluminense

SÉRIE B
Mangueira x Carioca
Mackenzie x Brasil
Palmeiras x River

O sport na America Latina

O RELATORIO DO CONDE BAILLET LATOUR

(Communicado epistolar de John de Gandt)

PARIS, abril. (U. P.) — O conde Baillet-Latour, membro do Comité do Internacional Olympico, onde elle representa a Belgica, de volta do Congresso Internacional reunido em Roma, fez, na sua passagem por Paris, declarações, confirmando seu relatorio sobre a missão que elle desempenhou pelo Comité na America do Sul e na America Central.

"Os ultimos jogos latino-americanos realizados no Rio de Janeiro, disse o [illegible] perfeição e eu expliquei a razão disso, [illegible] um espelho a reflectir com fidelidade a situação sportiva dos paizes que nelles tomaram parte, e as causas da sua imperfeição encontram sua origem nos deffeitos de que padecem as autoridades directivas e os athletas em geral da America latina. Falta de organização nos comités directores pela ignorancia dos regulamentos em uso, que cada paiz modifica á sua guisa e de accordo com as conveniencias. Tanto nos athletas como nos espectadores, nota-se ausencia completa de educação sportiva, nenhum respeito á autoridade nem aos juizes, "chauvinismo" excessivo que os incita a considerarem uma derrota como um caso de deshonra nacional.

Por outra parte, esses jogos demonstraram que os athletas possuem excellentes qualidades physicas: os brasileiros para os sports nauticos, que o clima favorece; os argentinos, dextros e elegantes para as corridas de velocidade; os chilenos, robustos e montanhezes para as corridas de resistencia, de que Plaza é o heroe nacional; os uruguayos, ao contrario, assignalam-se pelo espirito de methodo e mais escola, como prova o seu jogo de passes no football; os argentinos e os chilenos são excellentes cavalleiros.

O box tem seus adeptos, mesmo nos centros officiaes, e começa a fazer uma certa concorrencia ao football, de que o povo é enthusiasta. Os tempos marcados nas corridas accusam progressos taes sobre os tempos precedentes, que é licito esperar que esses povos possam bem depressa figurar mais do que honrosamente nos jogos internacionaes.

Fazendo commentarios a respeito dos jogos latino-americanos, o "Figaro" conclúe que a viagem do conde Baillet-Latour e sua acção, junto do Comité Olympico, trarão excellentes resultados e auxiliarão poderosamente a diffusão do olympismo em toda a America latina.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

CHICAGO, 21. — (U. P.) — A Municipalidade prohibiu a realização de matches de box com entradas pagas.

Essa prohibição evitará os matches marcados para realizar brevemente, aqui, entre o campeão peso leve Benny Lonard e o campeão "junior welterweigt" do mundo Pinkey Mitchell.

Esse match era para decidir o campeonato mundial "junior welterweight".

Tambem fica prejudicado o match entre Gene Tunney, americano peso leve e o campeão irlandez Mike MacTiru, que derrotou recentemente o senegalez Battling Siki.

MILÃO, 21. — (U. P.) — No match de box realizado, hontem á noite, entre o campeão italiano Spalla e o belga Von Der Ver, venceu o primeiro por pontos.

ROMA, 21. — (U. P.) — Communicam de Genova que no match de box de hontem á noite, para decidir o campeonato de peso leve entre os pugilistas Mascena e Parboni, o primeiro morreu em consequencia de um derrame cerebral, em consequencia de um murro recebido na cabeça.

Os partidarios de Mascena provocaram tumulto, tendo sido, afinal, contidas as desordens pela energica intervenção da policia.

CHRONIQUETA PARISIENSE

THEATRO

— Viste muita gente conhecida no Municipal, Melusina?

— Oh!, muita... Todo o "set", como dizem as nossas chronicas mundanas... Uma sala bellissima.

— E muita "toilette" chic?

— Sim, muita... O que notei foi uma grande discreção nos decotes. As nossas elegantes estão, evidentemente, se rehabilitando das passadas exhibições de nú mundano.

— E quem lá estava? Descreve-me algumas "toilettes" mais typicas, bem sabes o interesse que toda mulher têm pelos trapos... alheios.

Melusina cerrou um pouco seus olhinhos côr de fumaça, numa concentração de memoria, e accedeu:

— Um dos vestidos mais bonitos e originaes a meu ver...

— Teu "vêr" é sempre o do mais nimio bom gosto, ó, Melusina!

— Era o da Lucianita Nogueira — continuou, com um sorrisinho desvanecido ao canto do lábio-rubro — uma belleza, realmente! Imagina um longo "fourreau" de lamé "changeant", um "lamé" de sonho, rôxo, vermelho, ouro e verde (modelo 4), enfeitado apenas com uma larga fita de prata formando "panneaux" dos lados da saia e mais compridos do que ella. O corpete liso, sem mangas, apenas scindido no alto por uma larga fita de prata. Estava com ella a Nãnã Coqueiro Serpa, muito chic tambem. Um vestido de "broché" branco e prata, (modelo 3), liso e sem mangas, guarnecido com fitas de velludo rubi. Estas fitas formavam suspensorios, cingiam a cintura e, presas por uma cocarda do mesmo velludo, recaiam numa multidão de pontas soltas, sobre a frente da saia. Não calculas que bonito effeito!...

— E a Mercêdes Tojal, não estava?

— Como não!... "Flirtando" com a sala inteira, como de costume, mas muito chic. Aquelle chic distincto, que é todo della, sabes?

O vestido era liso e justo, de crêpe da China grosso, côr de marfim, muito simples, mas de grande "cachet". O effeito unico era um falcão, de larga fita "lamée" vermelho e ouro, passando por uma argolla de florinhas de velludo ouro e vermelho, e recaindo em longas e largas pontas de um lado da saia. Florinhas de velludo em carreiras cerradas cercavam a cava das mangas inexistentes, formando hombreiras. (1).

— Quem estava com ella?

— A preradha filica, Maria Sylvana, que, aliás, estava muito bem com um vestido de crêpe verde-amendoa (modelo 2), todo cortado por fitas de prata presas por "á jours". De um lado da saia um longo "pan" de crêpe verde amendoa, mais cumprido do que a saia. Ella, placida e loira, e o demonio da Mercêdes, morena e azougada, faziam-se valer, mutuamente.

— E tu, Melusina?

— Eu?... Fui com o vestido de crêpe romano lilaz..., mas, ahi vem o meu bonde!... E eu já estou atrazada..., a descripção fica para outra vez!

CHIFFON

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 22 DE MAIO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 21 de maio.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	80.55 a 80.60	80.45 a 80.55
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	95.00	95.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.40	30.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 11/32	2 5/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 %	2 11/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	Feriado	69.41
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	Feriado	72.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	Feriado	228.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.62.75	4.62.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.62.87	4.62.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.65.25	6.66.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.86.00	4.86.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.62.00	18.62.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.20	0.00.20
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1908, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		—	—
London & Brasilian Bank Ltd.		—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %. 1929/47		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %, 1917		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Française, 1918 (integralizado)		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 21 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	224.000	223.000
S/Genova, á vista, por £ L.	95.00	95.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.40	30.40
S/Paris, á vista, por £ F.	69.40	69.40
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 5/16	2 5/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.62.50	4.62.50

BERNA, 21 de maio.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por 100 frs.	25.66	25.66
Londres s/Berna, á vista, por £	Feriado	270.50

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 14 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	9.40	9.57
Para setembro	8.43	8.59
Para dezembro	8.03	8.21
Para março	7.90	8.13

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta parcial de 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.30	9.35
Para setembro	8.35	8.40
Para dezembro	8.01	8.01
Para março	7.93	7.90

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com alta de 3 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.38	9.35
Para setembro	8.43	8.40
Para dezembro	8.15	8.01
Para março	8.02	7.90

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ⅛ para o café do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	12	12 ⅛
N. 7	11 ½	11 ⅝
De Santos:		
N. 4	14 ⅝	14 ⅝
N. 7	13	13

LONDRES, 21 de maio.

Foi feriado.

HAVRE, 21 de maio.

Foi feriado.

SANTOS, 21 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$400	23$100	—
Typo 7	21$300	21$300	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	4.206
No dia anterior	5.653
Em egual data de 1922	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.557.843
No dia anterior	1.381.954
Em egual data de 1922	—
Embarques:	
Para a Europa	13.258

SANTOS, 21 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	23$200	23$200
Para junho	22$800	22$750
Para julho	21$625	21$750
Para agosto	20$900	20$900
Para setembro	19$800	19$775

Vendas	Saccas
No dia de hoje	49.000
No dia anterior	18.000

S. PAULO, 21 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 10.000 saccas de café, contra 6.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	9.000	5.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	1.000	1.000	—

JUNDIAHY, 21 de maio.

Não houve movimento.

ALGODÃO

NOVA YORK, 21 de maio.

O mercado do algodão abriu, hoje, normal, com os baixistas comprando. Alta de 8 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	25.53	25.43
Para outubro	23.18	23.10

PERNAMBUCO, 21 de maio.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	500
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	151.200
No dia anterior	150.700
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	inalt.	retrah.
Compradores	inalt.	73$000

Embarques:

Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 21 de maio.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.684.000
No dia anterior	2.682.000
Existencia:	
No dia de hoje	117.000
No dia anterior	115.000

Embarques:

Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	—	—
Dia anterior	—	—
Crystaes:		
Hoje	16$000 a 16$500	
Dia anterior	16$000 a 16$500	
Demeraras:		
Hoje	15$500 a 16$000	
Dia anterior	15$500 a 16$000	
Terceira sorte:		
Hoje	14$500 a 15$000	
Dia anterior	14$500 a 15$000	
Somenos:		
Hoje	13$500 a 14$000	
Dia anterior	13$500 a 14$000	
Brutos seccos:		
Hoje	9$600 a 10$000	
Dia anterior	9$600 a 10$000	

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou, accessivel, com baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas doccas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	11.75	11.80
Para agosto	11.95	12.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio esteve, hontem, pouco accessivel, em attitude de depreciação. O bancario teve alguma procura, faltando o papel de cobertura.

O Banco do Brasil abriu para o mercado e para pequenas importancias a 5 7/16, e francamente a 5 13/32.

Os outros bancos sacavam a 5 3/8 e 5 7/16.

A's 13 horas os bancos desceram para 5 11/32 e para o particular 5 13/32.

O mercado fechou frouxo, sem collocação para negocios.

BOLSA DE TITULOS

O papel federal manteve a sua cotação sem revelação para alta, todavia.

Os titulos municipaes continuam sendo objecto de negocios, mormente do Districto Federal, que nem por isso sobe, parecendo que ha abundancia de offerta.

O papel particular teve, hontem, pouco movimento; apenas 191 titulos em acções. O papel debentures é que teve algum movimento, havendo um lote de 300 da Progresso Industrial a 194$000, que avolumou os negocios.

O resumo dos negocios de hontem é o seguinte:

1.379 federaes	1.085:068$000
114 estaduaes	10:545$000
402 municipaes	70:345$000
191 acções	31:852$000
450 debentures	88:000$000
	1.285:810$000

CAFE'

O mercado abriu e fechou em posição de firmeza, com vendedores algo exigentes.

As entradas vão augmentando á proporção que se approxima a nova safra. Os embarques foram pequenos.

Os preços accusaram uma alta, regulando á base de 30$700 para o typo 7.

Na abertura foram vendidas 2.578 saccas.

O mercado fechou firme, com tendencia para alta.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 21

A 90 dias:			
Londres	5 3/8	a	5 1/2
Paris	$615	a	$647
A' vista:			
Londres	5 21/64	a	5 11/32
Paris	$648	a	$651
Italia	$473	a	$476
Belgica	$559	a	$562
Allemanha	$0,32	a	$0,35
Nova York	9$610	a	9$670
Hespanha	1$478	a	1$490
Portugal	$445	a	$470
B. Aires (ouro)	7$970	a	8$060
B. Aires (papel)	3$500	a	3$545
Montevidéo	7$880	a	7$950
Suecia	2$600	a	2$630
Noruega	1$600	a	1$605
Dinamarca	—		1$810
Suissa	1$750	a	1$765
Hollanda	3$800	a	3$830
T. Slovaquia	$295	a	$298
Japão	4$770	a	4$825
Syria e Palestina	$649	a	$651
Vales:			
Vales café	$645	a	$648
Vales-ouro, por 1$	5$298		—
Pelo Cabo:			
Sobre Londres	5 21/64	a	5 23/64
Sobre Paris	$646	a	$653
Sobre N. York	9$680	a	9$750

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:			
Uniformizadas	231	a	800$000
Div. Emissões nom.	1	a	840$000
D. Em. miudas (200$)	1	a	762$000
Div. Emissões port.	214	a	763$000
Div. Emissões port.	216	a	764$000
Div. Emissões port.	46	a	760$000
Div. Emissões caut.	470	a	740$000
Obrig. Thesouro	200	a	948$000
Estaduaes:			
E. do Rio, Popular 0	111	a	95$000
Municipaes:			
Emp. de 1906	51	a	170$000
Emp. de 1906, port.	51	a	170$000
Emp. de 1906	40	a	171$000
Emp. de 1917	10	a	161$000
Emp. de 1920	20	a	154$000
Emp. dec. 1.535	210	a	175$500

ACÇÕES

Bancos:			
Brasil	25	a	414$000
Brasil	6	a	417$000
Func. Publicos	100	a	60$000
Companhias:			
Minas S. Jeronymo	300	a	138$000

DEBENTURES

Tec. Corcovado	50	a	194$000
Prog. Industrial	300	a	194$000
Docas de Santos	100	a	201$000

ALFANDEGA

Ao director geral dos Correios foi communicado que o Banco do Brasil não faz duvida em attender ao pedido constante do seu officio n. 1.747-c|1º, de 2 do corrente mez, relativo ao fornecimento de vales-ouro ao cambio do dia do pagamento de despachos de encommendas effecuados na Administração de Nictheroy e agencias de Petropolis e Juiz de Fóra, em diversas épocas, ficando entendido que recolhidas como estão já áquella repartição as rendas daquellas procedencias, resta á mesma requisitar os cheques de que tiver necessidade.

— Ao dr. juiz de direito da 2ª Vara Civel foi informado que pela firma Alves Kastrup & C., ora fallida, foram pagas as notas de importação ns. 14.312 e 15.312, de 26 de fevereiro e 1º de março e por ella retiradas 48 caixas ns. 1.420|68 e mais uma caixa n. 121, todas pertencentes ao manifesto do vapor allemão ""Steigerwald", entrado neste porto em 14 de novembro de 1922.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 21:	
Em ouro	106:685$453
Em papel	103:356$075
Total	210:041$528
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	4.495:428$055
Em egual periodo de 1922	4.081:249$994
Differença a maior em 1923	414:178$061

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21	15:060$800
De 1 a 21 do corrente	174:061$200
Em egual periodo do anno passado	498:412$400
Differença para menos no corrente anno	324:351$200

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 19

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	4.716
Desde o dia 1º	54.800
Média	2.884
Desde 1º de julho	2.322.167
Média	7.159
Embarques:	
Para os Estados Unidos	500
Para a Europa	3.100
Para o Rio da Prata	696
Por cabotagem	250
Total	4.555
Desde o dia 1º	81.216
Desde 1º de julho	3.106.128
Existencia:	
No mercado	865.559

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	32$500
Typo 4	32$000
Typo 5	31$500
Typo 6	31$000
Typo 7	30$500
Typo 8	20$000
Typo 9	29$500

Vendas (saccas)	2.556
Mercado firme.	
Pauta	2$100
Franco	$646

NO DIA 21

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.578
A' tarde	389
Total	2.967

Preços pela arroba:	
Typo 7	30$700

Mercado firme.

EMBARQUES NO DIA 21

	Saccas
Para Rotterdam:	
E. Johnston & C.	550
Para Portos do Sul:	
F. Chaves & C.	100
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	300
Para Lisboa:	
Eugen Urban & C.	100
Para Buenos Aires:	
E. G. Fontes & C.	1.000
Total	2.050

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de maio a outubro, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Na 1ª Bolsa:		
Maio	30$500	30$800
Junho	28$850	28$800
Julho	26$550	26$500
Agosto	25$500	25$200
Setembro	24$350	24$200
Outubro	23$800	23$700
Situação firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	30$600	30$400
Junho	28$800	28$700
Julho	26$550	26$500
Agosto	25$300	25$000
Setembro	24$400	24$200
Outubro	23$850	23$500
Situação calma.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	22.000
Na 2ª Bolsa	24.000
Total	46.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	62$000 a 64$000
Primeiras sortes	56$000 a 68$000
Medianna	54$000 a 56$000
Paulista	54$000 a 55$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Fardos
De Mossoró	309
De Parahyba	2.105
De Maceió	8.300
De Pernambuco	5.788
Total	16.502
Saidas	1.309
Existencia	13.193

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$300 a 1$340
Terceira sorte	1$260 a 1$280
Segundo jacto	— —
Crystal amarello	— —
Terceiro jacto	1$000 a 1$050
Mascavinho	1$130 a 1$150
Mascavo	$840 a $860

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas	Saccos
De Maceió	72
Saidas	6.520
Existencia	107.834

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram, para as entregas de maio a outubro, as seguintes cotações:

	Vend.	Compr.
A's 11 horas:		
Maio	—	78$200
Junho	79$000	76$500
Julho	73$200	72$100
Agosto	68$500	68$500
Setembro	67$000	65$000
Outubro	—	61$700
Mercado firme.		
A's 13 horas:		
Maio	—	78$200
Junho	—	74$800
Julho	73$500	72$200
Agosto	69$500	68$700
Setembro	67$000	65$000
Outubro	—	61$200
Mercado firme.		

Vendas	Saccos
A's 11 horas	2.500
A's 13 horas	—
Total	2.500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1|4 rez, 1 1|2 vitello e 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 75 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	511
Vitellos	61
Porcos	76

STOCK NO CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 577 rezes, 81 vitellos e 68 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.327 rezes, 321 vitellos e 61 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 512 rezes, 68 vitellos e 61 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$780 a $840
Vitellos	1$100 a 1$200
Porcos	— 1$800

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS e OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas:

Para hoje:

Sociedade Anonyma Armazens Brasil, ás 16 horas.

Para amanhã:

Companhia de Seguros de Vida ""A Sul America"", ás 14 horas.

Para o dia 25:

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 13 horas.

Companhia Cordoaria e Cellulose, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Stella, ás 14 horas.

Companhia Graciema, ás 13 horas.

Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, ás 13 horas.

Companhia Brasileira de Refrescos, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Studebaker do Brasil, ás 12 horas.

Sociedade Anonyma Fox Film do Brasil.

Para o dia 26:

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.

Companhia Fornecedora de Materiaes, ás 14 horas.

Para o dia 28:

Companhia Propriedades Fluminense, ás 13 horas.

Companhia Siderurgica Brasileira, ás 12 horas.

Para o dia 30:

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, ás 14 horas.

Companhia Manufactora de Biscoitos, ás 14 horas.

Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, ás 14 horas.

Para o dia 31:

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, ás 14 horas.

Companhia Carbonifera Rio-Grandense, ás 14 horas.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Alfredo Peixoto & C., dia 22, ás 14 horas.

Credores de José Joaquim de Freitas, dia 23, ás 13 horas.

Fallencia de João Uhl & C., dia 25, ás 13 horas.

Concordata preventiva de Rezende Tinoco & C., dia 25, ás 13 horas.

Fallencia de Alfano & C., dia 26, ás 14 horas.

Fallencia de F. Baptista & C., dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de Vicente Barreto, dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de Francisco Tancredi & C., dia 28, ás 13 horas.

Fallencia de Botelho de Abreu & C., dia 29, ás 13 horas.

Fallencia de Annibal & Irmão e J. A. Pereira & Irmão, dia 31, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Realiza-se hoje a abertura de propostas das seguintes concorrencias:

Departamento Nacional de Saude Publica, para os fornecimentos de artigos dos grupos ns. 3, 8, 13, 15, 16, 17 e 21, respectivamente, café, capim, carvão mineral, louças, ferragens e artigos de ferragistas, moveis, colchões e artigos de colchoaria, tintas e vernizes, fazendas armarinho e confecções.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de estopa suja, durante o anno de 1923.

Para amanhã:

Directoria Geral de Contabilidade, para restauração da cimalha interna na sala do throno do Museu Nacional.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de manganez.

Para o dia 24:

Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de uniformes ao pessoal da portaria da mesma Secretaria de Estado.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão, em 1923.

Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para o fornecimento de duas pranchetas e um armario para a secção de desenho.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineiras.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Cordoaria e Cellulose.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, até o dia 25.

Sociedade Armazens Geraes do Brasil, até o dia 22.

Companhia Fornecedora de Materias, até o dia 26.

Companhia Siderurgica Brasileira, até o dia 28.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguinte:

Banco Ultramarino, 8 %.

S. A. Cooperativa Auxiliadora 12 %.

The Canadian Bank of Commerce, 3 %.

Companhia Fornecedora de Materiaes, 15$000.

Empresa S. João da Matta, 12$000.

Banco Alliança do Porto 20 % e bonus, 28 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Lloyd Sul Americano, 12 %.

Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã, 15$000.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnizadora, 4$000.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo Sul Americano, 12 %.

Companhia Integridade Fluminense, 5$000.

Companhia Materias de Construcção, 12 %.

S. A. Armazens Geraes de Carangola, 12$000.

S. A. Litho-Typographia Fluminense, 10 %.

S. A. Moinho Fluminense, 12$000.

S. A. Cooperativa Economica, 10 %.

Banco do Rio de Janeiro, 12 %.

C. Industrial de Massas Alimenticias, 13$333.

C. Brasileira Cinematographica, 10$.

C. Braga Costa, 7$000.

C. Industrial Fluminense, 24$000.

Fabrica de Tintas Confiança.

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd. ""O Credito Popular"", 6ª bonificação, 4 %.

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, 4$000 e 8$000.

S. A. Trapiche Hollandez e Armazens Geraes 11 %.

C. Reseguros Phenix Sul Americano, 4 %.

C. Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Companhia Souza Cruz, 5 %.

Sociedade em Commandita por Acções Instituto La-Fayette, 12 %.

Empresa de Aguas Gazosas, 40 %.

Companhia Suburbana Melhoramentos de Petropolis, 3$000.

JUROS DE APOLICES

Estão sendo pagos os seguintes:

Apolices Mineiras.

Estado do Espirito Santo.

Estado do Rio de Janeiro.

Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, coupon n. 5.

Emprestimo Municipal de 5.000:000$ e 3.000:000$ (decretos ns. 1.622 e 1.623), até o dia 26.

Prefeitura de Bello Horizonte.

Prefeitura Municipal de Petropolis.

Prefeitura Municipal de Campos.

Camara Municipal de Alfenas.

Emprestimo de 1903.

Emprestimo de 1917.

Intendencia Municipal de Bagé, 7 % e 8 %.

Municipalidade de Uruguayana, 8 %.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Vapor hespanhol "Abodi Mendi".

Interno 3 — Vapor nacional "Paraná" — Cabotagem.

Interno 4 (mixto A) — Vapor nacional "Poconé".

Interno 5 — Vapor inglez "Siris" — Recebendo carga.

Interno 6 — Vapor inglez "Baron Lovat" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 7 — Vapor inglez "Nilemede" — Descarga de carvão.

Interno 8 — Vapor inglez "Romanstar" — Recebendo carga.

Interno 9 — Hiate nacional "Presidente Wenceslão" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Knapingsborg" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Vapor allemão "Santa Fé" — Recebendo carga.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Niederwald".

Interno 16 — Vapor japonez "Chicago Maru" — Recebendo carga.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Scandia".

Interno 17 — Vapor italiano "Indiana" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

"Indiana" — Paquete italiano, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia America.

"Susquehanna" — Paquete norte-americano, de Portland e escalas, com passageiros e carga geral a Houlder Brothers.

"Eubée" — Paquete francez, de Hamburgo e escalas, com passageiros e carga geral á C. Chargeurs Reunis.

"Nienburg" — Vapor allemão, de Hamburgo e escalas, com passageiros e carga geral a Herm Stoltz & C.

"Duca degli Abruzzi" — Paquete italiano, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia America.

"Bragança" — Vapor nacional, de Fortaleza e escalas, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Chenistoa" — Vapor inglez, de Buenos Aires, com trigo a Wilson Sons & C.

"Rodrigues Alves" — Paquete nacional, do Pará e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Cap Polonio" — Paquete allemão, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral a Theodor Wille & C.

"Commandante Alvim" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 21

"Clienston" — Vapor inglez, para São Vicente.

"Chicago Maru" — Paquete japonez, para Nova Orleans e escalas.

"Susquehanna" — Paquete norte-americano, para Buenos Aires.

"Santa Fé" — Vapor allemão, para Hamburgo e escalas.

"Eubée" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.

"Cap Polonio" — Paquete allemão, para Hamburgo e escalas.

"Watemberg" — Paquete allemão, para Buenos Aires.

"Indiana" — Paquete italiano, para Genova e escalas.

"Duca degli Abruzzi" — Paquete italiano, para Genova e escalas.

"Itagiba" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Londres e escs. — "Highland Piper"	22
Portos do Sul — "Santos"	23
Nova York — "Vasari"	24
Liverpool e escs. — "Deseado"	24
Nova York — "American Legion"	24
Bordéos e escs. — "Lutetia"	26
Bremen e escs. — "Crefeld"	26
Genova e escs. — "Palermo"	27
Portos do Norte — "Campeiro"	27
Southampton e escs. — "Arlanza"	28
Rio da Prata — "Koln"	28
Rio da Prata — "Vandyck"	28

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Highland Piper"	22
Bahia — "Iguassú"	22
Laguna e escs. — "Etha"	22
Ceará e escs. — "Santos"	23
Mossoró e escs. — "Taquary"	23
Portos do Norte — "Itabira"	23
Bahia — "Iguassú"	23
Portos do Sul — "Itapuca"	24
Rio da Prata — "Vasari"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Rio da Prata — "Deseado"	24
Portos do Norte — "João Alfredo"	25
Liverpool e escs. — "Baependy"	25
Rio da Prata — "American Legion"	25
Recife e escs. — "Itajubá"	25
Rio da Prata — "Lutetia"	26
Rio da Prata — "Crefeld"	26
Rio da Prata — "Palermo"	27
Rio da Prata — "Arlanza"	28
Bremen e escs. — "Koln"	28
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	28
Nova York — "Vandyck"	28

Theatro, Musica e Cinema

Chronica Musical

ALEXANDRE BOROWSKY

O terceiro concerto de Borowsky, realizado em "matinée" no domingo ultimo, foi talvez o mais interessante da serie triumphal de brilhantes audições que o illustre pianista nos tem proporcionado. Para isso concorreu sobretudo a organização do programma, em que, ao lado de Beethoven e Liszt, figuravam tres dos mais originaes e caracteristicos representantes da moderna escola russa — Glasounow, Medtner e Prokofieff — cuja obra musical, conforme accentuou o sr. Borowsky, tem interessado grandemente a Europa e a America do Norte nos ultimos tempos.

Não nos recordamos de Medtner ter figurado nos programmas de concertos aqui realizados; cremos mesmo que não. Tal, porém, não acontece em relação aos dois outros autores. Glasounow é bem conhecido do nosso publico, que já tem tido occasião de applaudil-o em varias de suas mais brilhantes composições, a começar pela admiravel "Bacchanal" intercalada no bailado "Cleopatra", dado pela primeira vez no Rio por Nijinsky e Karsavina. No concerto de ante-hontem Glasounow foi representado com o "Estudo em dó maior", notavel de colorido e belleza, e que tanto agradou ao auditorio que Borowsky foi forçado a repetil-o, attendendo a insistentes pedidos.

Quanto a Prokofieff, foi aqui interpretado pela primeira vez pelo senhor Arthur Rubinstein, que em um dos seus concertos do anno passado, apresentou-nos dois numeros muito bizarros do notavel colorista russo: "Marcha" e "Suggestões diabolicas". Hontem, ouvimos pela primeira vez o "Preludio" em dó maior, "Seis visões fugitivas" e "Toccata", todas composições de flagrante vivacidade e incontestavel belleza. Avisou o senhor Borowsky, em rapidas palavras, o auditorio de que, á primeira audição, não seriam tão agradaveis aquelles trechos, mas que tal impressão não resistiria a uma segunda ou terceira audição... Concordariamos com o illustre pianista se o auditorio do concerto de domingo não houvesse, com espontaneo calor, demonstrado ter apprehendido toda a novidade do moderno compositor russo, cuja technica extraordinaria, reagindo sobre a velha ordem de normas estheticas, rasga horizontes vastissimos, onde se enquadram fantasias e motivos que antes não encontravam expressão na arte musical.

Debussy, em França, versando o methodo da escola dos "cinco", que elle preferiu ao wagneriano, logo se apercebeu da necessidade de evoluir e, realmente, a elle se deve a nova ordem de idéas que, não só no seu paiz, como na Hespanha e, de torna viagem, na propria Russia, vêm se estabelecendo de ha alguns annos a esta parte.

Sem duvida, Debussy, Dukas, Chabrier, Granados, Albeniz, Falla, Ravel, Strawinsky, Scriabine e Prokofieff, além de muitos outros, vêm marcando uma nova phase, cuja evolução vae se fazendo sentir, sem se poder prever o momento em que se corporificará em uma escola definida. Mas, livre como é, de toda a convenção a musica actual, será mesmo de esperar que, por fim, venha a ser estabelecida essa escola de normas definidas? Cremos que não, pois isso seria a propria fallencia do espirito emancipador, que levou Debussy a desgarrar-se dos processos da escola wagneriana, dentro da qual, aliás, deu elle os seus primeiros passos. Traduzindo as suas sensações mediante reflexos espontaneos, verdadeiras imagens de realidades sentidas e palpaveis, não recuando deante de dissonancias que lhe surgissem sob a impressão directa e immediata da propria sensação esboçada, conseguiu elle esse grande ambiente de sonoridade, dentro do qual se vão encontrar os verdadeiros elementos de comprehensão dos quadros descriptos. E' a escola do individualismo.

Mas, deixando de lado a digressão, voltemos simplesmente ao commentario do concerto do sr. Borowsky para elogiar os dois "Contos" de Medtner, de verdadeira belleza, e mesmo salientar, dentre os trechos citados de Prokofieff, a "Toccata", que é incontestavelmente empolgante.

Demais, muito apreciamos a brilhante interpretação dada á grande sonata "Aurora", em dó maior, op. 53, com que o illustre artista affirmou o seu poder de comprehensão da musica beethoviniana, após uma primeira demonstração nas "32 Variações".

A parte final do concerto, dedicada a Liszt, teve o brilho que Borowsky sabe imprimir ás obras deste mestre, cumprindo salientar a magnifica execução da "Rhapsodia n. 2".

O publico applaudiu sempre, exigiu, como de costume, musica e musica, a que o sr. Borowsky attendeu com muita gentileza, tocando successivamente a "Valsa brilhante", de Chopin, a "Marcha turca", de Beethoven, o "Poema", de Scriabine, para a mão esquerda, e o esplendido preludio "Alla Marcia", de Rachmaninoff, de que já nos déra antes uma notavel execução a que nos referimos especialmente.

Interino.

O THEATRO

RECITA DE GALA NO MUNICIPAL

Hoje, commemorando o regresso dos representantes do Brasil á Conferencia de Santiago, e em sua homenagem, haverá no Theatro Municipal uma recita de gala á qual assistirão o sr. presidente da Republica, corpo diplomatico, ministros de Estado e o sr. prefeito municipal.

A peça escolhida foi "La Veine", 4 actos de Alfred Capus, um dos mais espirituaes autores francezes dos ultimos tempos e que hoje serão representados, pela primeira vez, através a interpretação de mlle. Gabrielle Dorziat. Amanhã, em 6ª recita de assignatura, a companhia representará, pela primeira vez, a bella peça de Lavedan, "Le prince d'Aurec".

MLLE. DORZIAT E A CASA DOS ARTISTAS

Mlle. Gabrielle Dorziat, num gesto de fidalga gentileza, acaba de receber, como representantes da Casa dos Artistas, aos srs. Luiz Palmeirim e José Castro Guimarães. Desejando a Casa dos Artistas, não só dar as bôas vindas á illustre actriz franceza, bem como iniciar um congraçamento da classe theatral, de França e do Brasil, unindo-as efficientemente, aproveitou essa opportunidade. Mlle. Dorziat, uma das figuras mais representativas do palco francez e membro da Association des Artistes Dramatiques Français, em palestra muito amistosa, fez vêr áquelles srs. que a sociedade fundada pelo grande Coquelin teve, em principio, que lutar muito e, afinal, vae hoje conseguindo os seus fins.

E isso deve servir de exemplo á Casa dos Artistas.

Hoje a Maison de Repos, em Pont aux Dames, já é uma grande victoria da classe theatral franceza. Após trocas de varias idéas sobre o movimento do theatro em França, a illustre actriz promptificou-se em tomar parte no festival artistico, no theatro Lyrico, em beneficio do Retiro dos Artistas, bem como solicitar dos seus não menos illustres companheiros da companhia franceza egual concurso. Offereceu á Casa dos Artistas sua photographia, com delicada dedicatoria, promettendo não só visitar á séde dessa sociedade e tambem o Retiro dos Artistas.

Por informações colhidas nas rodas theatraes, podemos adeantar que ainda este mez, mlle. Gabrielle Dorziat será recebida, em sessão solemne, pela Casa dos Artistas.

CONFERENCIAS NA S. B. A. T.

Consoante ao programma da actual directoria, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes realizará, todos os annos, conferencias sobre assumptos da especialidade que é a sua razão de ser. Para este anno, foi organizada uma série de seis, que se realizarão, uma por mez, na séde social, respectivamente, em maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro. Da primeira, que está marcada para o dia 24 do corrente, encarregou-se o dr. Alvarenga Fonseca, que falará sobre a "Censura Prévia". Da segunda, o dr. Eustorgio Wanderley, que tratará do "Theatro Regional". Nas outras, successivamente, occuparão a tribuna os drs. Raul Pederneiras, Avelino Andrade, Agenor de Carvoliva e Bastos Tigre.

A RECITA DOS AUTORES DO "CABOCLA BONITA"

Na proxima sexta-feira, 25, em récita dos autores, realizar-se-á, no Recreio, um festival, tambem commemorativo do 150º dia de representações da burleta sertaneja dos srs. Marques Porto e Ary Pavão, com musica do sr. Assis Pacheco, "Cabocla bonita", que a companhia está representando com exito crescente. Para esse festival foi organizado um lindo programma, em que figuram varias sorpresas aos habitués do popular theatro.

"OLHA A' DIREITA!"

Proseguem com actividade os trabalhos de montagem da revista de Fritz e Frotz, "Olha á direita!...", que deve subir á scena no Recreio, em seguida á burleta "Cabocla Bonita".

A actividade que a companhia está desenvolvendo, não só nos ensaios, como na montagem da espectaculosa peça; os trabalhos de scenographia dos artistas srs. Jayme Silva e Angelo Lazary; a complicada machinaria; o luxuoso e inedito guarda-roupa que nos ateliers da empresa está sendo confeccionado, sob figurinos de Fritz; a linda musica dos maestros srs. Vivas e Mussurunga e a grandiosa reconstituição de arte egypcia, com que deve terminar a peça, fazem crêr que "Olha á direita!...", constituirá um espectaculo completamente novo para o publico do Recreio.

"ZAZA'", EM "PREMIE'RE", HOJE, NO S. PEDRO

A companhia nacional de dramas, que ora occupa o theatro S. Pedro, representa, hoje, ali, em "première", a interessante peça de Pierre Berton e Charles Simon — "Zazá", que tem sido applaudida pelas mais cultas platéas. "Zazá"—conhece-se bem a sua historia—é a formosa cançonetista, que, certa vez, rendida aos encantos de um rapaz, que lhe apparece no theatro resolve, mesmo sem indagar-lhe o passado, viver com elle, em communhão eterna, abandonando, por tal fórma o palco e o seu antigo companheiro de duettos, o pobre Cascart, que, assim, se vê ás portas da miseria. Mas "Zazá", não foi feliz nessa aventura, posto que, quando o "menage", mais a encantava, veiu a descobrir que o amante era casado e tinha uma filha!

E' este papel torturante da cançonetista franceza, que a sra. Lucilia Peres irá reviver, hoje, no S. Pedro, ao lado dos seus companheiros de elenco. E' um papel de vulto, por vezes emocionante e sempre encantador. O sr. Antonio Ramos irá desobrigar-se da parte de Dufresne, o amante desleal; o sr. Armando Rosas, que hoje fará sua estréa, interpretará o apaixonado Cascart, companheiro antigo da cançonetista, e a sra. Davina Fraga, fará a Floriana.

O resto da peça está assim distribuido: Boissy, Ivo Lima; Dubuisson, Anthero Vieira; Maladot, João Pinho; Michelieu, Aurelio Corrêa; Curtoi, Antonio Laio; Lurticou, Muniz Galvão; Adolpho, Aurelio; Augusto, A. Peres; Duclois, Guimarães; Luiz, L. Ritto; Simoni, Iris Fróes; Mme. Dufresne, Fernanda Lucia; Nathalia, Emilia Pinho; Julieta, Rosa Sandrini; Clarinha, Rosa; Mme. Lesçron, N. N.

O papel de Toutou", será desempenhado pela menina Diamantina Duval.

"O CONDE-BARÃO", no PALACIO THEATRO

Com o mesmo exito de sempre, representou, hontem, a Companhia Cremilda-Chaby, pela primeira vez nesta temporada, no Palacio Theatro, a engraçada farça—"O Conde-Barão", em que tem o sr. Chaby uma das suas mais extravagantes e espirituosas creações.

Casa quasi repleta, desempenho correcto, muitos applausos e risadas. Quer isso dizer, simplesmente, que "O Conde-Barão" retomará o seu successo anterior, demorando no cartaz.

COMPANHIA CLARA WEISS

Pouco a pouco, iremos dando, agora, aos nossos leitores, através a palavra da empresa do Lyrico, alguns esclarecimentos sobre os artistas desta companhia de operetas, que, no sabbado, 26, se estreará no theatro Lyrico, com a peça "Scugnizza", original de Lombardo, autor do poema e de Mario Costa, autor da musica.

Deixando de falar de Clara Weiss, que é de ha muito conhecida e apreciada entre nós, occupemo-nos de outros: a Sra. Rossana San Marco, soprano, que na "Scugnizza" fará o papel de Gabby Gutter, é uma excellente actriz de opereta. Cantora applaudidissima, artista de bellos dotes e, como mulher — fascinadora.

Pela primeira vez atravessou o Oceano.

Luigi Consalvo, director e actor caracteristico, não carece de apresentação. Já representou no Brasil com agrado e volta com maior experiencia e mais alto posto artistico.

Armando Boris, tenor, com larga escola de opera, que abandonou momentaneamente para voltar á opereta, e cuja voz forte e educadissima lhe tem valido grandes successos ao Constanzi, de Roma, no San Carlo, de Napoles, no Regio, de Turim, é outro artista de nomeada.

E, por hoje, paremos aqui.

"PORTO, TANTOS DE TAL..." E MAIS UM GRANDE ACTO VARIADO

..é quanto offerece a actriz sra. Lina Demoel, á platéa do Republica, que tantas sympathias lhe dispensa, na noite da sua festa artistica, a realizar-se naquelle theatro, na proxima sexta-feira.

O Republica, sem duvida, ficará repleto, pois, embora ha poucos dias postos á venda os bilhetes, poucos restam já para aquelle festival. E como não ser assim, tratando-se, no caso, da festa, de uma das mais sympathicas artistas da Companhia Ruas e com um programma convidativo?

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

No salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, realizar-se-á no proximo domingo, 27 do corrente, ás 15 horas, uma audição dos alumnos dos professores sr. F. Chiaffitelli e Alcina Navarro de Andrade.

Prestam a esse concerto seu valioso concurso, os professores sra. Marietta Campello, cantora e sra. Alfredo Gomes, violoncelista.

CONCERTOS SYMPHONICOS

Proseguindo na realização da sua annunciada série de concertos, ha pouco iniciada com grande exito e brilho, dar-nos-á a "Sociedade de Concertos Symphonicos", no proximo sabbado, ás 16 horas, no Municipal, a segunda audição da primeira série de concertos do corrente anno, executando, sob a regencia do maestro sr. Francisco Braga, seu director, um artistico programma no qual figuram, além da "Cavalgada das Walkyrias", a sempre querida composição do extraordinario Ricardo Wagner, outras, de Franz Schubert, Dvorak, Mendelssohn e Sylvio Fróes, sendo deste "Souvenirs de Vieilles Gens", poema symphonico, em 1ª audição.

E', como se vê, um programma cheio e que, certo, a julgar pelo apuro que estão tendo os ensaios, conquistará seguros applausos.

CONCERTOS J. OCTAVIANO

No Palacio das Festas, no recinto da Exposição do Centenario, realizar-se-á amanhã o primeiro concerto, da série de tres que ali será dado pelo pianista sr. J. Octaviano.

A audição terá inicio ás 21 horas e obedecerá a um magnifico programma que amanhã publicaremos.

CONCERTOS BOROVSKY

O pianista Borovsky dá hoje, no Lyrico, ás 20 3|4, mais um concerto, que obedecerá ao programma seguinte:

1ª parte — "Toccata" e "Seis trechos infantis", Schumann; variações sobre um thema de Paganini, Brahms.

2ª parte — "Alcestes" (Saint Saens), Gluck; "La fille aux cheveaux de lin" e "Les poissons d'or", Debussy; "Alborada del Gracioso", Ravel.

3ª parte — "Ballada" (em fá menor), "Mazurka" (em mi menor), "Nocturno" (em fá sustenido menor) e "Polonaise" (em lá bemol maior), de Chopin.

INEMATOGRAPHIA

DUSTIN FARNUM REAPPARECE NUM NOVO FILM

Ainda este mez o Cinema Iris apresentará ao seu grande publico a encantadora producção — "Emquanto a Justiça espera", que, informam-nos, é de uma originalidade e perfeição sem limites.

Irene Rich, a querida e consagrada artista, é a companheira de Dustin Farnum nesta mimosa producção.

PEARL WHITE INGRESSOU EM UM CONVENTO

Pearl White deixou Paris, que por varios dias tanto agitou e, fiel a sua promessa, ingressou em um convento alpino. O que ninguem sabe ainda — nem mesmo a linda artista — é por quanto tempo permanecerá Pearl no claustro.

DIVORCIOS E CASAMENTOS ENTRE ARTISTAS DE CINEMA

Gloria de Swanson e Herbert Somborn estiveram separados por espaço de dois annos. Apresentou por isso aquella formosa actriz, nos tribunaes, o seu pedido de divorcio, sob o fundamento de haver o seu esposo abandonado o lar.

Outro lar desfeito foi de Wanda Hawley, galante actriz americana tão conhecida do nosso publico. O seu pedido de divorcio assentou no facto de viver seu esposo, Allen Burton, á custa do seu trabalho, esbanjando o seu dinheiro, desde que com ella contraiu matrimonio. Allen Burton é inimigo do trabalho. E Wanda cansada de o manter — é o que conta um jornal americano — resolveu abandonal-o de vez.

Emquanto uns se divorciam outros unem-se. E' assim que Viola Daniel, actriz da "Christie", ao que se diz nos meios cinematographicos americanos, casou-se secretamente com o joven Wayne Cassidy, filho do presidente de um banco de Los Angeles. E' que o rapaz não se anima a dizer ao pae a verdade, esperando que ella surja naturalmente e que elle, a seguir o perdoe, completando a sua felicidade.

Tambem da formosa Constance Talmadge chega-nos uma nova sensacional: ao que é corrente está ella noiva do sr. William R. Stewart, rico banqueiro newyorkino. Constance apesar da insistencia dos rumores nega o boato, dizendo que entre ella e o sr. Stewart nada mais existe que uma sincera amizade.

E não será isso, já ventura, meio passo dado para o casamento?

Ainda outro enlace matrimonial: A galante Marjorie Daw é a ultima nova esposa de Hollywood; Mr. Suterland é o nome do seu eleito.

RUDOLPH VALENTINO E A PARAMOUNT

As noticias de que Rudolph Valentino e a Paramount haviam chegado a um accordo satisfatorio, não tiveram até agora confirmação. Muito pelo contrario, continu'a aquella grande empresa a procurar um artista que possa substituir o sympathico artista italiano.

...ormações e boatos

Estão já á disposição do publico, que aliás os tem procurado com interesse, os bilhetes para a récita do actor sr. Henrique Alves, a realizar-se no Republica, na noite de 29 do corrente, com programma attraente, que é o seguinte:

Representação da revista da parceria de Lisboa — "Lua Nova", com o engraçadissimo quadro "O Theatro por dentro"; a seguir, começará o acto variado, intitulado "Saudades de Portugal". Ahi, o sr. Henri Alves dirá algumas palavras do sr. Ruy Chianca sobre "O delicioso pungir de acerbo espinho", recitando a seguir o monologo patriotico "As tuas mãos". Serão cantados depois varios fados pelas sras. Julieta Soares, Lina Demoel, Philomena Casado, Guilhermina de Paiva e srs. Alberto Reis e Santos Carvalho. Dirigirá a orchestra o actor sr. Soares Corrêa, "maestro de primo cartello".

*** O sr. Olegario Mariano, lerá, quinta-feira proxima, aos empresarios do Trianon, as peças "Unico amor" e "Arlequinada", de sua autoria e em verso, que, ao que ouvimos, serão levadas á scena no referido theatro.

*** A julgar pela animação dos ensaios que se estão realizando no S. José, a nova revista "Que pedaço!...", a ser levada á scena breve, no alludido theatro, alcançará grande exito.

"Que pedaço!..." é da autoria do sr. Serra Pinto e está sendo montada carinhosamente pela empresa Paschoal Segreto.

*** A Companhia Abigail Maia, que tendo encerrado a sua temporada em S. Paulo, encontra-se presentemente em Jahu, deverá estrear-se em Santos, onde dará uma serie de recitas, a 30 do corrente.

*** Noticias de Lisboa, recebidas nesta capital pelo escriptorio da Empresa José Loureiro, registram o exito que está alcançando a Companhia Palmyra Bastos, no "São Carlos", da capital portugueza.

De Lisboa irá a Companhia ao Porto, de onde virá então ao Rio de Janeiro.

ESPECTACULOS DE HOJE

TRIANON — "Eva no Ministerio".
PALACIO — "Conde-Barão".
S. PEDRO — "Zazá".
S. JOSE' — "Meia-noite e trinta".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
REPUBLICA — "Porto, tantos de tal..."
RECREIO — "Cabocla Bonita".
RIALTO — "Vida encantadora".

CINEMAS

PARISIENSE — "A ré mysteriosa".
ODEON — "Como as mulheres amam".
AVENIDA — "Quando o ouro desapparece".
PATHE' — "Tripeça".
PALAIS — "Os mysterios de Paris".
PARIS — "Mundo honesto" — "Quasi um marido" e "Quem quer se fazer não póde".
IRIS — "No fundo do mar"—"Os tres mosqueteiros" — "O reporter" e "Actualidades mundiaes".
IDEAL — "Tempestades d'alma".
CENTRAL — "A ilha da duvida".
RIALTO — "Sukawanin".
OLYMPIA — "Pela honra de outrem" — "Um lance de dollares" e "Jack, o destemido".

Ultimas Noticias

O "CASO" DAS REPARAÇÕES

A attitude dos industriaes allemães, exposta pelo sr. Thyssen

(Communicado de Carlos D. Groat)

BERLIM, 21 (U. P.) — O sr. Fritz Thyssen, industrial millionario, entrevistado, hoje, pela United Press, sobre o problema das reparações, declarou que os grandes industriaes allemães deveriam apoiar o governo e auxilal-o na apresentação de garantias adequadas aos alliados para o pagamento destas reparações.

Thyssen affirmou que, contrariamente ao que se pensa, os industriaes allemães não desejam nenhuma "sabotage" no Ruhr, considerando os actos dessa ordem como "uma punhalada, pelas costas, na Allemanha".

Assegurou que o offerecimento de trinta bilhões de marcos, ouro, é excessivo, pois não julga o paiz capaz de pagar tão alta quantia.

Accrescentou, no emtanto, que era favoravel a uma nova proposta aos alliados, baseada no mesmo total, mas com garantias addicionaes.

Falando dos communistas no Ruhr, o sr. Thyssen disse que não se deveria facilitar com elles, pois ha uma possibilidade de bolchevismo nessa região. No emtanto, não pensava na existencia de um immediato perigo de greve, no Ruhr, fomentada pelos communistas.

O sr. Thyssen expressou a opinião de que a resistencia passiva allemã deve continuar, até que haja signaes de um accordo na questão das reparações.

Os industriaes allemães estão dispostos a apoiar qualquer proposta razoavel de reparações, apresentada quer pelo governo allemão, quer pelos alliados, ou outra nação qualquer.

Interrogado pelo correspondente da United Press sobre a formação de uma companhia de "contrôle" do Ruhr, na qual participassem os francezes, como uma garantia do pagamento das reparações, o sr. Thyssen disse:

— Tal seria impossivel agora; mais tarde, porém, a participação franceza num projecto dessa ordem poderia ser acceita.

O "leader" industrial allemão terminou dizendo ser crença sua que o Tratado de Versailles está sendo interpretado falsamente pelos francezes, "que mantêm o revólver na cabeça dos allemães".

A OPINIÃO NOS CIRCULOS OFFICIAES NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — E' corrente, aqui, que os circulos officiaes se opõem no projecto de reparações ora estudado pelos technicos allemães e que se originou de uma fonte norte-americana, sem caracter official.

AS RECLAMAÇÕES AMERICANAS SERÃO RETARDADAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A adjudicação das reclamações de guerra dos Estados Unidos contra a Allemanha, no valor de um bilhão e meio de dollares, será possivelmente retardada, devido á exoneração do sr. William Day, que estava servindo de arbitro.

Soube-se que será escolhido para substituil-o o sr. Edwin Parker, do Estado de Texas.

A DURAÇÃO DO DOMINIO FRANCEZ NO RUHR

VERDUN, 21 (U. P.) — O ministro da Guerra e Pensões, sr. Maginot, falando a uns veteranos da guerra, aqui, declarou que a França não abandonará o Ruhr emquanto a Allemanha não fizer uma proposta de reparações acceitavel, dando para ella garantias sufficientes.

Observou-se que essas declarações não são conformes com as recentemente feitas pelo primeiro ministro guerra, aqui, declarou que a França não sairia do Ruhr emquanto não fossem feitos os pagamentos das reparações.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

A morte do conde Folgosa

LISBOA, 21. (U. P.) — Falleceu hoje o conde Folgosa.

A AGONIA DE RICCIOTTI GARIBALDI

ROMA, 21. (A.) — Conforme antecipámos, está agonizante o general Ricciotti Garibaldi, figura de grande relevo no Exercito Nacional. A' sua residencia têm affluido todos os commandantes e altos officiaes das nossas forças armadas e muitas outras autoridades, onde deixam os seus cartões de visita, pois o enfermo está prohibido de receber qualquer pessôa.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

NOVA PROPOSTA ALLEMÃ

BERLIM, 21. (U. P.) — Soube-se que os technicos do governo allemão estão estudando uma proposta de reparações originaria de uma fonte norte americana.

A essencia dessa proposta é que a Allemanha se offereça para encampar a divida franceza á Inglaterra e aos Estados Unidos, propondo ao mesmo tempo a revisão do systema monetario allemão.

AMEAÇA DE UMA PAREDE

DORTMUND, 21. (U. P.) — Os membros das Uniões do Trabalho Communistas estão tentando levar a effeito uma grève geral na área de Dortmund, ameaçando para isso empregar as chamadas "companhias de tumulto", dirigidas pelo communista Sobotki, delegado da Dieta.

UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO DO BRASIL A' V CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Será offerecido no proximo sabbado, no salão do Club dos Diarios, ás 20 horas, um banquete ao dr. Afranio de Mello Franco e demais membros da delegação do Brasil á V Conferencia Pan Americana, que se acaba de realizar em Santiago do Chile.

O banquete será presidido pelo sr. vice-presidente da Republica, dr. Estacio Coimbra e o discurso de offerta será feito pelo sr. senador Barbosa Lima.

A essa homenagem, para que será convidado o corpo diplomático americano, acreditado junto ao nosso governo, estarão presentes as altas autoridades do paiz.

Os convites, que serão distribuidos a partir da proxima quarta-feira, são assignados pelas seguintes commissões do Senado e Camara: srs. Antonio Azeredo, Bueno de Paiva, Alvaro de Carvalho, Paulo de Frontin, Cunha Machado, Manoel Borba, Arnolpho Azeredo, Bueno Brandão, Octavio Mangabeira, Juvenal Lamartine, João Simplicio e Armando Burlamaqui.

O banquete constará de 250 talheres.

No Senado e na Camara estão sendo tomadas adhesões para essa homenagem.

O BOX

OS CAMPEÕES JACK JOHNSON E JACK TOMPTON MULTADOS

HAVANA, 21 (U. P.)—No "match" de "box" havido aqui entre o ex-campeão mundial de pezo pezado, Jack Johnson e o norte-americano, Jack Johnson e o norte-americano, por decisão do juiz.

Ambos os pugilistas foram multados em quinhentos dollars, accusados de terem combinado entre si o resultado do jogo, não lutando, por isso, sériamente.

RESTRICÇÃO DO FABRICO PARTICULAR DE ARMAMENTOS

A LIGA DAS NAÇÕES QUER SABER A OPINIÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Annunciou-se que o ministro do Exterior, sr. Hughes, recebeu da Liga das [illegible] pedido de esclarecimentos da attitude dos Estados Unidos sobre a proposta convenção internacional para restringir a manufactura particular de armamentos.

Os jornaes lembram que os Estados Unidos anteriormente se haviam recusado a participar nessa convenção.

UM "ULTIMATUM", INGLEZ AO SOVIET

AMEAÇA FORMAL DE RUPTURA

LONDRES, 21 (U. P.) — O jornal "Daily Herald" declara que o ministro do Exterior, sr. Curzon, exigiu do governo do Soviet que cumprisse incondicionalmente todos os termos da recente nota britannica, antes de quarta-feira, sem o que seriam rompidas as relações entre os dois governos.

Diz-se que o governo está preparado para enviar cruzadores ligeiros e caça-minas para as aguas do norte da Russia. Tambem acham-se em viagem para Malta, alguns "destroyers", que podem ser aproveitados numa acção no Mar Negro.

AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO O SUCCESSOR DE BONAR LAW

LONDRES, 21 (U. P.) — Continuam, até á ultima hora da noite as "demarches" para a escolha do successor do primeiro ministro Bonar Law.

Não houve durante o dia nenhuma alteração na situação.

OS SOCIALISTAS SE ARREGIMENTAM CONTRA O FASCISMO

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A convenção socialista nacional, em sessão, aqui, approvou, hoje, uma resolução applaudindo a alliança antifascista e pedindo aos operarios socialistas que combatam o fascismo em todo o paiz.

Chronica Theatral

Companhia Dramatica Franceza

No genero de theatro ligeiro, ou mais do que ligeiro, licencioso, "L'Ecole des Amants", que a companhia de mlle. Dorziat levou, hontem, em récita de assignatura, póde disputar, victoriosamente, um logar de vanguarda. O "Beguin", do mesmo autor e que tantos applausos mereceu, ha dias, da platéa do Municipal, salva a ausencia de idéas, de emoção, ou de sentimento, pelo espirito, pela malicia que deixa subentender nas entrelinhas, ou na dubiedade das palavras, o que não vale a pena ser dito ao "bon entendeu"... "L'Ecole des Amants" dispensa quasi sempre estas subtilezas, que fazem a gloria do "boulevard". O seu sal é mais grosso e, por isto mesmo, menos attrahente aos paladares delicados ou... corrompidos. O enredo da peça gyra em torno de dois dignos pae e filho, o sr. Corsin Vivien e George Vivien, ambos dados ás conquistas elegantes... O pae, cansado, afinal, de pagar os amores filiaes, resolve fechar a bolsa generosa. Jorge, que tem "escola", não se deixa convencer; abre um consultorio elegante, "L'Ecole des Amants", para consultas aos amorosos dos dois sexos e de toda especie. No 2º acto, a Escola está em pleno funccionamento e em plena prosperidade... Auxiliado por uma digna secretaria, ouve, de momento a momento, as confidencias mais (como poderiamos dizer?) libertinas, a que responde com os conselhos mais sabios... Entre as consulentes apparece Courtoisy, de origem ingleza e de deliciosa timidez, que deseja um amante... Jorge indica-lhe os meios que podem leval-a a tão util conquista, para depois ser victima das suas proprias lições...

No 3º acto, o "vaudeville" complica-se. A joven inglezinha passa do filho para o pae, com quem Jorge se reconcilia, e a amante do velho evolue para um novo rico, negociante de cavallos... A veia comica do sr. Deschamps póde expandir-se á vontade no papel de Jorge, ou de professor da "Ecole des Amants", fazendo rir alegremente a sala do Municipal. Mlle Helène Maia, que é tambem uma excellente comica, deu-nos uma "secretaria" excellente, sem embargo de certo exaggero de gestos. O sr. Beaulieu encarnou com felicidade o joalheiro, que tem, aliás, na comedia de Wolf, um papel secundario. O talento artistico de mlle. Dorziat, a sua voz encantadora e a sua vivacidade incansavel salvaram-n'a no papel, tambem um pouco secundario, de Courtoisy, a joven e ingenua mademoiselle, de origem britannica.

A platéa riu e applaudiu com generosidade, mas, claramente, sem o enthusiasmo alegre que lhe despertára o "Beguin" e mesmo "Les sentiers de la vertu"...

B.

NO PALACIO THEATRO

"O Conde Barão" — Companhia Chaby Pinheiro-Cremilda de Oliveira.

Foi uma noite de boas e salutares risadas, a de hontem, no Palace-Theatre, em que a companhia Chaby Pinheiro-Cremilda de Oliveira representou a já popular comedia "O Conde Barão", da triade João Bastos, Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes.

Trabalho escripto especialmente para Chaby Pinheiro, todo o seu interesse gyra em torno da figura desse impagavel "José Maria", que, desde a primeira scena até áquella em que elle, a recitar, mistura o "Melro" com o "Fiel", é transbordante de graça, rica de verve esfusiante e sadia.

O parvo "Sebastião" foi o actor Jorge Gentil, que teve de arrostar com os confrontos, mas, ainda assim, conduziu o papel com fecilidade, fazendo rir sem recorrer a exageros nem demasias.

Da "Gigi" encarregou-se a sra. Cremilda de Oliveira, não se fazendo preciso accentuar que esse papel se enquadra bem dentro do seu feitio.

Como em outras temporadas, muito cuidado o trabalho da sra. Jesuina de Chaby, na "Chica".

Concorrencia bastante animadora, francos applausos e muito riso.

ULTIMAS NOTICIAS DA ITALIA

ROMA, 21. (U. P.) — O "Giornale d'Italia", fazendo commentarios sobre as recentes manifestações realistas em Napoles, Turim e Milão, diz que o enthusiasmo com que o rei e o principe herdeiro foram recebidos, mostra quão têm sido inuteis os esforços para crear um antagonismo entre a monarchia e o fascismo.

A lealdade do Grande Conselho Fascista ao monarcha é inequivoca e as ultimas demonstrações provam que a monarchia está no coração do povo italiano.

— Depois de uma conferencia do primeiro ministro hungaro, conde Stephen Bethlen, e do ministro hungaro Kallay, com varios membros do gabinete, hoje, annunciou-se que virá a esta capital um technico hungaro para continuar a discussão das questões economicas que não foram resolvidas.

— Communicam de Foggia ter occorrido hoje, pela manhã, um tremor de terra que durou quatro segundos.

— Os ex-primeiros ministros, srs. Orlando, Salandra e Giolitti annunciaram que se opporão á reforma da lei eleitoral baseada no systema da maioria na circumscripção nacional.

O jornal "Il Mondo", commentando a projectada reforma, diz que ella viria reduzir de quarenta o numero de deputados do Sul da Italia.

O movimento de restauração do velho systema nominal, que é favorecido pelos ex-chefes de gabinete, srs. Giolitti e Salandra, e está ganhando adeptos principalmente entre os velhos parlamentares.

— Telegrapham de Modena dizendo que o deputado Rossini presidiu hontem a inauguração do congresso provincial dos syndicatos nacionalistas, no Theatro Municipal.

BOLONHA, 21. (U. P.) — Foram inaugurados, hontem, os pavilhões dos "Pequenos Fascistas".

Entre os presentes á ceremonia, estavam o ministro da Justiça, Oviglio, e os filhos do primeiro ministro Mussolini, Edda e Bruno, que viajaram para lá em companhia de seu tio Arnaldo Mussolini.

— O arcebispo de Bolonha, monsenhor Masilli-Rocca, partiu para Roma, onde vae receber o barrete cardinalicio no proximo consistorio.

NAPOLES, 21. (U. P.) — O commandante provincial da milicia nacional, general Padovani, exonerou-se do cargo, como signal de protesto á fusão dos nacionalistas com os fascistas.

A CONFERENCIA DE SANTIAGO

NOVA YORK, 21 — (U. P.) — O jornal "Tribune" desta cidade, commentando hoje a Quinta Conferencia Pan-Americana, recentemente realizada em Santiago, relembra a politica enunciada por John Quincy Adams, um dos primeiros presidentes dos Estados Unidos, ao primeiro ministro americano junto ao governo argentino.

Essa politica referia-se á observancia da completa independencia da America do Sul.

A "Tribune" declara que essa politica affastava effectivamente a doutrina de Monroe, "que significava a imposição da hegemonia dos Estados Unidos á independencia e liberdade das novas Republicas".

CHEGOU A MOSCOU O CORPO DE VOROWSKY

O SECRETARIO DE LENINE AMEAÇA O MUNDO

MOSCOU, 21 (U. P.) — Chegou a esta capital o corpo do mallogrado delegado russo em Lausanne, sr. Vorowsky, assassinado no Hotel Cecil.

O commissario Kemeneff, da immediata confiança de Lenine, fazendo o elogio do morto, disse:

"O seu sangue é a semente da proxima revolução mundial."

PASSOU POR LISBOA O SR. GASTÃO DA CUNHA

LISBOA, 21 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Domingos Pereira, visitou a bordo o dr. Gastão da Cunha, que se acha de passagem para o Brasil.

A CONFERENCIA I. DE COMMERCIO

PRAGA, 21 (U. P.) — Inaugurou-se hoje com a representação de 21 nações a conferencia internacional de Commercio.

O CENTENARIO DE PASTEUR

CHEGOU A' FRANÇA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

CHERBURGO, 21 (U. P.) — Chegou a esta cidade a delegação brasileira ás festas do centenario do sabio Louis Pasteur, chefiado pelo dr. Carlos Chagas, famoso bacteriologista.

Estão sendo feitos preparativos para a recepção official dos medicos brasileiros em Paris.

UMA CRISE NO "FASCISMO ?

EM TORNO DA DEMISSÃO DO GENERAL PADOVANI

ROMA, 21 (U. P.) — Despachos de Napoles dizem que após a exoneração do commandante provincial da Milicia Nacional, general Padovani, todos os secretarios politicos do Fascio e dezenas de officiaes dessa corporação na Campania apresentaram tambem a sua demissão.

O capitão Bifani, secretario geral dos Syndicatos de Economia, convocou uma reunião para proclamar a dissolução dos syndicatos.

O primeiro ministro Mussolini enviou emissarios para persuadirem o general Padovani a retirar a sua exoneração, o qual insiste pela convocação de uma reunião amanhã em Isola, na qual se dissolverá o Partido Fascista.

O FUTURO DA ALLEMANHA

BERLIM, 21. (U. P.) — O historiador Max Kemmerich prediz, num novo livro, que a phase terrorista da revolução allemã começará este anno. Affirma o historiador que haverá uma guerra civil com tentativas de restauração dos Hohenzollerns, até 1925, quando a Allemanha ficará sob uma dictadura militar. Kemmerich diz que depois virá um governo monarchico limitado, que será estavel.

Acha o historiador que dentro de vinte annos a Allemanha será a mais poderosa nação da Europa.

DA ALLEMANHA

BERLIM, 21 (U. P.) — Communicam de Loitten que o primeiro concurso allemão de aeroplanos sem motores na costa do mar que se está realizando em Kurischenehrung foi impedido pelo máo tempo.

A tentativa de fazer deslizar um hydroplano de um bote-motor não deu resultados.

UM ASSASSINIO EM VARSOVIA

VARSOVIA, 21 — (U. P.) — O vice-presidente do Ministerio da Agricultura, sr. Ladislao Solenwinski, foi assassinado.

Não se acredita que o movel do crime tenha fim politico.

Ultimos telegrammas dos Estados

PARANA'

CASAS, CERCAS, ARVORES E MATTAS, VIZINHAS, CARREGADAS POR UM TUFÃO!

CURITYBA, 21 (A.) — Em Socavão, municipio de Castro, um tufão de vento carregou uma casa, cercas e arvores e arrazou os mattos vizinhos, resultando disto a morte de duas creanças, de uma mulher e ferimentos no proprietario da fazenda, sr. Antonio José Gomes e em uma sua filha. Diversas outras casas ficaram damnificadas pelo cyclone, que se verificou em 12 do corrente.

FALLECIMENTO EM PARANAGUA'

CURITYBA, 21 (A.) — Falleceu em Paranaguá o coronel Alcides Augusto Pereira, pae do padre Alcidino Gonzaga Pereira, deputado ao Congresso Legislativo do Estado.

NO CINEMA PARISIENSE

UMA SESSÃO ESPECIAL DEDICADA A' IMPRENSA

A Empresa do Cinema Parisiense offereceu, hontem, ás 23 1|2 horas, á imprensa carioca, uma sessão especial em que foi exhibido o tradicional film em 3 partes, de "boxeur", entre os campeões argentino Firpo e o americano Brennau. E' um film importante que irá, hoje, alcançar successo naquelle cinema. Antes da exhibição do referido film, o proprietario daquella casa de diversões fez passar na tela algumas cidades de Cuba, que brevemente tambem serão ali exhibidas.

MORTE REPENTINA

Na rua de S. Pedro, esquina de José Mauricio, falleceu repentinamente o hespanhol Seraphim Navarro Damord, de 30 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua José Mauricio, 27.

O seu cadaver foi removido para o necroterio policial, com guia do 4º districto.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR VICTIMADO — Na avenida Atlantica, o menor Alcino de Carvalho, de 9 annos de edade filho de Norberto de Carvalho e residente em S. Matheus, brincava com um transeunte, que tinha nas mãos uma gambá.

Em dado momento, o menor amedrontado com o animal, fugiu para o meio da rua, sendo então colhido pelo auto caminhão 1818, que serve de transporte de carnes verdes, e que era dirigido pelo motorista Serafim Pinto.

A victima, que recebeu ferimentos nas pernas, foi medicada na Assistencia e recolhida á Santa Casa, emquanto o chauffeur era preso e autuado na delegacia do 30º districto policial.

A TABELLA LYRA NA INSPECTORIA DAS ESTRADAS

O sr. Francesco Sá, ministro da Viação, solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de serem feitas as seguintes distribuições de creditos, para pagamento da gratificação especial, ao pessoal das linhas em trafego, subordinadas á Inspectoria das Estradas:

27:724$300, á Delegacia do Thesou, no Maranhão; 203:632$944, á do Rio Grande do Norte; réis.... 820:011$500, á do Piauhy; réis..... 341:821$900, á de S. Paulo e réis 76:284$040, á de Santa Catharina.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 21 até 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel. Temperatura: ligeiro declinio, com maxima entre 25º,0 e 27º,0. Ventos: de SW e SE, frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel. Temperatura: ligeiro declinio.

Tendencia do tempo após 18 horas do dia 22 — Perturbado e mais frio.

Estados do Sul — Tempo: ainda perturbado em toda a parte, sobretudo no littoral, com chuvas. Temperatura: declinará, sendo que accentuadamente no Rio Grande do Sul. Ventos: de SE e S em toda a parte, com rajadas.

Nota — Regular onda de frio attingirá o Rio Grande nas proximas 24 horas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio da Viação (F a L).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntos de 2ª classe, letras J a Z; Matadouro (no local) e Titulados da Grande Officina.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Regina d'Italia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Iguassú", para Bahia e Philadelphia, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a estação Radio Rio de Janeiro (Arpoador), até ás 22 horas de hontem:

6.30 — Allemão "Cap Polonio", rumo Rio, 50 milhas sul, entrou ás 10 horas.

6.40 — Nacional "Commandante Alvim", rumo Rio, 90 milhas sul, entrou ás 15 horas.

6.45 — Nacional "Rodrigues Alves", rumo Rio, 40 milhas norte, entrou ás 11 horas.

6.50 — Francez "Eubée", rumo Rio, entrando.

7.35 — Italiano "D. degli Abruzzi", rumo Rio, entrou e saiu ás 18.20, rumo norte.

8.15 — Inglez "Cheniston", rumo Rio, 20 milhas sul, entrou ás 11 horas.

9.20 — Inglez "Nariva", rumo sul, 100 milhas sul.

9.50 — Americano "Santa Rosalia", rumo Rio, 160 milhas sul, entrou ás 18 horas.

10.12 — Nacional "Itaberá", rumo norte, saindo.

11.10 — Hollandez "Waterland", rumo norte, 100 milhas sul.

12.30 — Hespanhol "Arriaga Mendi", rumo norte, 120 milhas sul.

12.35 — Hespanhol "Arola Mendi", rumo sul, 160 milhas sul.

13.15 — Nacional "Itagiba", rumo sul, saindo.

14.55 — Francez "Guarujá", rumo Rio, entrará amanhã cedo.

15.15 — Japonez "Canadá Maru", rumo Rio, entrará amanhã cedo.

15.25 — Italiano "Indiana", rumo norte, saindo.

16.52 — Hespanhol "Hermes", rumo sul, 90 milhas sul.

17.00 — Inglez "Southern Isles", rumo norte, 160 milhas sul.

17.05 — Inglez "Lalande", rumo norte, 200 milhas sul.

17.50 — Inglez "Picton", rumo sul, 140 milhas sul.

O MILAGRE DOS ALCHIMISTAS...

Um communista e sabio francez diz ter conseguido "fazer o ouro"

E CONVIDA OS CHIMICOS DA SORBONNE A COMPROVAREM-LHE AS EXPERIENCIAS

Será desta vez?... Registre-se, pelo menos, a tentativa que visa englobar-se no numero das já não poucas realizações maravilhosas do seculo XX, que vae ainda no inicio da sua terceira década, e ninguem sabe o que de maravilhoso nos reserva nella e nas que se lhe hão de seguir...

O sr. Julien Castelot, presidente da Sociedade Alchimista de Paris, o membro conspicuo do partido communista, de França, affirma ter descoberto nada menos que... um processo perfeitamente seguro e rigorosamente pratico para a... fabricação do ouro. E' bem verdade, apesar de pratico não se recommenda muito á pratica, porque o ouro que por elle se produzirá será carissimo, immensamente mais caro do que o proprio metal obtido pelos actuaes processos de mineração. Isso, porém, não impede valor á descoberta de Castelot — se é que realmente descobriu elle o tal processo, como affirma e pretende demonstrar á evidencia de experiencias já feitas e outras que se propõe realizar.

Propõe-se mesmo a sério, e tanto, que convidou os doutos professores da Sorbonne a assistirem-n'as, comprovando-lh'as a efficacia com seu testemunho pessoal, de homens e scientistas. E' bem verdade que os da Sorbonne sorriram, negaram-se a crêr na tal descoberta, e recusaram attendimento ao convite. O que não impede que o descobridor sustente a descoberta, e se affirme prompto a demonstral-a.

***

Em que, porém, consiste o methodo preconizado pelo communista e alchimista francez? No seguinte:

Toma elle a prata chimicamente pura, reduzida a pó. Ajunta-lhe progressivamente uma pequena quantidade de trisulphureto de arsenico, seja só, seja unido a pequenissima quantidade de oxysulphureto de antimonio (kermés), em dadas proporções, delle conhecidas.

Em seguida, bate a mistura como se fizesse um "cock-tail", e submette-a, durante uma hora, á temperatura de... 1.200 gráos.

Para servir-nos de linguagem apropriado ao caso do "cock-tail"..... no momento de servil-o, — e no caso, servil-o quente — despeja a mistura e percebe-se que... os residuos são de "prata amarella", mas, analysados convenientemente, apresentam traços indiscutiveis de... ouro!

Ora, elle se não utilizou senão de prata. Como encontrar vestigios do ouro nesses residuos?!

O sr. Caron, preparador de chimica na Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia de Lille, analysando rigorosamente os taes residuos da operação de Castelot, encontrou, em dois, de tres delles, que examinou, vestigios do ouro perfeitamente nitidos.

Essa constatação poderia ser concludente, mas não é, porque Caron teve de analysar residuos offerecidos por Castelot, e não assistiu pessoalmente ás experiencias, não as fiscalizou, pois.

Essa fiscalização pessoal é indispensavel. E é essa fiscalização, em contrôle o mais seguro possivel, que Castelot pede fazerem os chimicos da Sorbonne — e estes se recusam fazer...

***

Porque se recusam?

A ironia parisiense diz que os sabios negam qualquer possibilidade de apoio e incentivo ás experiencias de Castelot, porque se definitivamente comprovada a descoberta do alchimista communista, destruiria completamente todo o edificio da physica classica e simultaneamente, as theorias moleculares.

Ninguem se anima a pensar nisso, sem aterrorizado receio. Seria talvez, ou melhor, inevitavelmente, toda uma metaphysica a compôr da verdade?...

Mas, a verdade [illegible] que os "sabios, receiosos della, preferem permanecer no erro commodo...

Mas, Castelot é tenaz. Metteu-se-lhe em cabeça desmoralizar o orgulhoso ouro, provando que é capaz de o fabricar. Produzirá, assim, uma revolução social? Ninguem sabe, nem avalia, as consequencias que teria no mundo, o simples (?) facto de poder-se fabricar o ouro...

Pelo processo Castelot? Não. Que é carissimo. O proprio descobridor diz que é mais caro do que o commum, de mineração. Mas... quem nos diz que, descoberto esse, e assim vencido o impossivel, não se conseguirá, cêdo ou tarde, descobrir outro... menos dispendioso?

Teriamos, assim, o ouro ao alcance de todos...

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava a bordo do vapor "Assu", da Companhia Commercio e Navegação, foi victima de um accidente, do qual lhe resultou uma ferida contusa no pé direito, o portuguez Antonio Gonçalves Dias, solteiro, de 30 annos de edade, residente á rua America numero 148, nesta capital.

Dias foi soccorrido na Casa de Saude Icarahy, onde ficou internado.

— No mesmo estabelecimento hospitalar, foi tambem soccorrido Djalma Ferreira dos Santos, brasileiro, branco, com 14 annos de edade, residente á rua Carioca s|n, no municipio de S. Gonçalo, o qual soffreu ferimentos contusos, com perda de substancia, na face interna e externa da articulação tibio-tarsica, quando trabalhava nas officinas do logar denominado Jacaré, pertencentes á Companhia Cantareira.

FERIU, CASUALMENTE, O PRIMO COM UM TIRO

João Francisco Xavier, residente á rua Benjamin Constant n. 528, na vizinha cidade, achava-se de visita em casa de seu primo José Francisco Xavier, morador á rua do Cruzeiro n. 341, em Santa Rosa.

Em dado momento, este, tomando de uma espingarda "Flaubert", começou a fazer alvo em diversos objectos, terminando por apontal-a, imprudentemente, contra o João.

O tiro não se fez esperar, sendo este attingido pelos projectis na região occipital esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e o autor do delicto preso pela policia do 3º districto, que abriu inquerito a respeito.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se, hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA EUROPA

O PROBLEMA DAS MOEDAS

Nos centros financeiros e commerciaes da França, Inglaterra e Estados Unidos, encontrou grande repercussão o discurso pronunciado pelo sr. Louis Louchour, antigo ministro das Finanças em França, na Federação dos Industriaes e commerciantes francezes, sobre a situação economica da Europa e o problema das moedas.

O sr. Loucheur mostrou que uma das principaes consequencias da guerra, foi provocar o desvio dos cursos commerciaes e as modificações politicas do mundo, que deram ao problema economico e particularmente, ao problema da moeda, uma acuidade que elle não tinha antes da conflagração.

Mr. Loucheur examinou, notadamente, a politica seguida pela Inglaterra, Allemanha e França, accentuando que a primeira, realizando o seu reerguimento financeiro para conduzir a libra ao par, fez qualquer coisa de magnifico; mas, ao mesmo tempo, commetteu uma grave falta, porque teve uma grave crise de folga e o preço da vida elevou-se muito, não se devendo olvidar que a Inglaterra se recusou, em 1919, a participar, com a França, na restauração economica do mundo.

A Allemanha, por seu lado, entendeu, promovendo a depreciação, diminuir a sua capacidade de pagamento. Com esta politica, de não querer pagar, a Allemanha arruinou-se.

Brevemente, a Allemanha será obrigada a proclamar esta fallencia, que será, sobretudo, sensivel para a classe média.

A França se têm mantido entre esses dois escolhos. Ha tres annos que a circulação fiduciaria se conserva na mesma cifra. As variações do preço da vida não foram causadas por fluctuações monetarias, e sim por outros phenomenos economicos.

O ponto capital para regressar á vida normal é o cambio. O problema do cambio é dominado pela questão da divida fluctuante detida pelos estrangeiros. O segundo lado do problema do cambio é a questão politica. Assim, sem que a nossa situação politica tenha sido modificada, a entrada no Ruhr provocou uma alta do cambio.

"Mas,—accrescentou mr. Loucheur, — estou certo de que, breve, talvez muito breve, quando a situação se liquidar com a nossa victoria, o cambio retomará a mesma posição que tinha antes da entrada da França no Ruhr".

Mr. Loucheur constatou que o balanço commercial é extremamente favoravel para a França, mórmente por causa da visita de numerosos estrangeiros e da situação industrial e agricola da França.

O ex-ministro das Finanças não quiz responder á pergunta: "Será preciso conduzir o franco ao seu valor antes da guerra? Esta operação — diz elle — teria repercussões muito graves, principalmente sob o ponto de vista social. O esforço do paiz, deve limitar-se ao regresso da moeda sã, e a principal qualidade de uma moeda sã, é a estabilidade".

Mr. Loucheur mostrou que a Allemanha, desembaraçada das suas dividas internas pela sua fallencia, poderá muito facilmente, inscrever no seu orçamento a somma necessaria para pagar as suas dividas aos alliados.

LIVROS NOVOS

"Pensar e dizer", estudo do Symbolo no pensamento e na linguagem, por M. Bomfim — Casa Elektros. Rio, 1923.

O sr. Manoel Bomfim acaba de fazer editar pela Casa Elektros um novo trabalho seu sob o titulo "Pensar e dizer". Trata-se de um grosso volume de 500 paginas em que o autor trata diversos aspectos da linguagem e as mil nuanças e expressões do pensamento, que se representam por symbolos, e como estes se prestam e concorrem para robustecer-lhes a expressão, alcance e fama a um e outro.

"Ruy Barbosa", conferencia pelo sr. José G. Autuña — Typographia "La Liguria", Montevidéo, 1923.

Em um opusculo de 16 paginas nitidamente impressas em corpo miudo, edita o autor a conferencia que proferiu no salão do Actos Publicos da Universidade de Montevidéo na grande sessão solemne de homenagem a Ruy Barbosa, promovida pela Sociedade Uruguaya de Direito Internacional, a 22 de março ultimo.

A conferencia vasa-se inteira em culto ao nosso grande patricio e grande americano, traçando um esboço da individualidade inconfundivel, da vida e da obra do grande vulto cujo incontrastavel talento encheu de fulgor a America e irradiou nos mais cultos centros do velho continente.

O sr. Autuña, sobre ser membro da S. U. de Direito Internacional, já foi presidente da commissão de assumptos internacionaes e diplomaticos da Camara dos Deputados do Uruguay.

As rendas da Inspectoria de Obras contra Seccas

O contador geral da Republica, solicitou, hontem, do inspector de Obras contra as Seccas, as necessarias providencias no sentido de serem recolhidas á thesouraria geral do Thesouro Nacional, as rendas arrecadas por aquella repartição, englobadamente as relativas aos mezes de janeiro ultimo ao de maio corrente, e, futuramente, dentro de 48 horas de sua arrecadação, conforme determina o regulamento do Codigo de Contabilidade Publica.

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, realizada sob a presidencia do marechal Luiz Medeiros, foi apenas relatado e julgado o processo: Capital Federal — Appellação n. 254; Relator, o ministro Vicente Neiva; appellante, a promotoria da 6ª circumscripção judiciaria militar; appellado, Alvaro Gomes de Oliveira, marinheiro nacional, absolvido do crime de deserção.